



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Março de 2012

**Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto
Alegre**

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão do exercício de 2011 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 108/2010 e nº 117/2011 e das Portarias TCU nº 123/2011 e CGU nº 2.546/2010.

Porto Alegre, março de 2012

Administração Superior

Miriam da Costa Oliveira

Reitora

Cláudio Augusto Marroni

Vice-Reitor

Maria Terezinha Antunes

Pró-Reitora de Graduação

Claudio Osmar Pereira Alexandre

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Luís Henrique Telles da Rosa

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários

Roseane Alfama Inhaquites

Pró-Reitor de Administração

Evelise Fraga de Souza Santos

Pró-Reitora de Planejamento

Responsável pela Consolidação do Relatório de Gestão

Evelise Fraga de Souza Santos (Pró-Reitora de Planejamento)

Equipe técnica responsável pela coleta e sistematização dos dados para a consolidação do Relatório de Gestão no exercício de 2011:

Daniel Azeredo (Coordenador do Departamento de Contabilidade)

Bruno Heerdt (Coordenador do Departamento de Orçamento)

Roque Luis Eich (Coordenador do Departamento de Recursos Humanos)

Gilson Martins Terragno (Departamento de Recursos Humanos)

Fábio Lisbôa Gaspar (Departamento de Compras e Contratos)

Fernando Ricardo Gravon (Pró-Reitoria de Administração)

Priscila Zazyki Marques (Coordenadora do Departamento de Registro e Controle Acadêmico)

Luciani Fernandes Spencer (Secretaria da Pós-Graduação)

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAPeFaTo – Associação de Amparo à Pesquisa em Farmacologia e Toxicologia
APCN – Apresentação de Proposta de Curso Novo
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CGU – Controladoria Geral da União
CNRM – Comissão Nacional de Residência Médica
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSUN – Conselho Universitário
COREME – Comissão de Residência Médica
CPC – Conceito Preliminar de Curso
DERCA – Departamento de Registro e controle Acadêmico
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
DRH – Departamento de Recursos Humanos
ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
FIPAD - Associação para Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas
GHC – Grupo Hospitalar Conceição
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Curso
IN – Instrução Normativa
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISCMPA – Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre
MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia
MEC – Ministério da Educação
MINTER – Mestrado Interinstitucional
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIC – Programa de Iniciação Científica
PID – Programa de Iniciação à Docência
PingIfes – Plataforma de Integração de Dados das Instituições Federais de Ensino Superior
PNAES – Programa Nacional de Assistência Estudantil
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROBEXT – Programa de Bolsas de Extensão
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento
PROPPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SMS – Secretaria Municipal da Saúde
TCU - Tribunal de Contas da União
UFCSA – Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre
UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFMS – Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Composição do Corpo Docente.....	17
Tabela 2 – Composição do Corpo Técnico-Administrativo.....	18
Tabela 3 – Comparação do Orçamento de 2011 com o de 2010	92
Tabela 4 – Indicadores do TCU	103
Tabela 5 – Custo Corrente.....	106
Tabela 6 – Número de alunos.....	106
Tabela 7 – Custo Corrente / Aluno Equivalente.....	107
Tabela 8 – Professor Equivalente	107
Tabela 9 – Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	107
Tabela 10 – Funcionário Equivalente.....	107
Tabela 11 – Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente	107
Tabela 12 – Funcionário Equivalente / Professor Equivalente.....	108
Tabela 13 – Grau de Participação Estudantil	108
Tabela 14 – Grau de Envolvimento com a Pós-Graduação.....	108
Tabela 15 – Taxa de Sucesso da Graduação	108
Tabela 16 – Grupos de Pesquisa da Instituição	115
Tabela 17 – Produção Intelectual dos Docentes da Instituição	116

LISTA DE QUADROS

Quadro A.1.1 - Identificação de Relatório de Gestão Individual	11
Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	81
Quadro A.2.2 - Execução Física das ações realizadas pela UFCSPA	90
Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias	93
Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes.....	93
Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital	94
Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas	94
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa.....	95
Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ	97
Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	98
Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ	99
Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação	100
Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	101
Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação	102
Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores	119
Quadro A.5.1 – Força de trabalho da UJ - Situação em 31/12	120
Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12	120
Quadro A.5.3 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ - Situação em 31/12.....	121
Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação em 31/12	121
Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por escolaridade - Situação em 31/12	121
Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação em 31/12	122
Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação em 31/12	122
Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários	122
Quadro A.5.9 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2009, 2010 e 2011.....	123
Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	124
Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	125
Quadro A.8.1 - Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra	126
Quadro A.9.1 – Estrutura de controles internos da UJ	127
Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis.....	129
Quadro A.11.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	131
Quadro A.11.2 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros.....	131
Quadro A.11.3 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UFCSPA	132
Quadro A.12.1 – Gestão de TI da UJ	133
Quadro A.13.1 – Despesas com cartão de crédito corporativo por UG e por portador	134
Quadro A.13.2 - Despesas com cartão de crédito corporativo (série histórica)	134
Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	135
Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI	140
Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício.....	148
Quadro B.1.1 – Declaração de que as demonstrações contábeis refletem corretamente a situação Orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada	157

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1. IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	11
2.O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UFCSPA	12
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIVERSIDADE	12
2.1.1 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	13
2.1.1.1 A ÁREA FÍSICA	13
2.1.1.2 O ORGANOGRAMA ESTRUTURAL	13
2.1.1.3 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA.....	14
2.1.1.4 A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	14
2.1.2 O ENSINO DE GRADUAÇÃO	15
2.1.3 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:	16
2.1.4 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”:	16
2.1.5 OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA:	17
2.1.6 O CORPO DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	17
2.1.7 OS CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICOS-CIENTÍFICOS	18
2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UFCSPA FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	24
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE	80
2.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UFCSPA.....	80
2.3.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UFCSPA	90
2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO	92
2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS	93
2.4.1.1 PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES	93
2.4.1.2 PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL	94
2.4.1.3 RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS	94
2.4.1.4 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	95
2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS	97
2.4.2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UFCSPA	97
2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	97
2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	98
2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA	99
2.4.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UFCSPA POR MOVIMENTAÇÃO	100
2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	100
2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	101
2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	102
2.4.3 INDICADORES INSTITUCIONAIS	103
2.4.3.1 TIPO DE INDICADOR	103
2.4.3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OBJETIVOS DE MEDIDA (EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE)	104
2.4.3.3 FÓRMULA DE CÁLCULO E MÉTODO DE MEDIÇÃO.....	105
2.4.3.4 RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO	105
2.4.3.5 MEMÓRIA DE CÁLCULO DA SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DO TCU (2007-2010).....	105
2.4.3.6 OUTROS INDICADORES LEVANTADOS NA UFCSPA QUE DEMONSTRAM EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE.....	109

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	119
4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	119
5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	120
6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO	126
7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE ATUALIZAÇÃO NO SIASG E SICONV	126
8. DECLARAÇÃO SOBRE O CUMPRIMENTO DA ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	126
9. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UFCSPA	127
10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	129
11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	131
12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	133
13. DESPESAS COM CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	134
14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS	134
15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO	135
16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO	148
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO	156
18. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	157
19. CONTEÚDO ESPECÍFICO DA UNIDADE OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	157
20. ANEXOS	159

INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre elaborou o presente Relatório de Gestão referente ao exercício de 2011 demonstra para a sociedade o cumprimento de suas atribuições institucionais e traz, simultaneamente, as informações e reflexões relativas ao cumprimento de sua missão institucional, considerando as diretrizes estabelecidas no Plano Plurianual do Governo Federal (2008-2011), na Lei de Diretrizes Orçamentárias do Governo Federal para o ano de 2011 e no Orçamento da União de 2011.

A análise e comentários da Gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, foram abordados, de forma parametrizada e de maneira transparente, demonstrando o cumprimento de suas competências regimentais, suas execuções programáticas e as ocorrências gerenciais relevantes do exercício. As dificuldades enfrentadas pela Instituição na implementação da sua programação, nas raras oportunidades em que ocorreram, não impediram o desenvolvimento em termos quantitativo e qualitativo, revelado pelo desempenho satisfatório das metas estabelecidas e avanços demonstrados em todos os segmentos da Instituição e nas avaliações externas à que se submeteu.

A UFCSPA ampliou sua oferta de vagas na graduação em 28% no período de 2009 a 2011, e aumentou também a oferta de cursos no turno da noite em 300% nesse mesmo período, o que atende a uma antiga reivindicação da sociedade brasileira: o ensino superior público para a população que trabalha. A adesão ao Sistema Unificado de Seleção democratizou o acesso e incentivou a mobilidade estudantil nacional.

A Pós-Graduação e a Pesquisa foram exitosas na ampliação e consolidação dos programas existentes, assim como a Extensão que também avançou quantitativa e qualitativamente.

Dessa forma, apresentamos uma Instituição que, nos últimos cinquenta anos não apenas cresceu, mas cresceu com qualidade, com a criação de novos cursos, investimentos em pesquisa, atividades de extensão, buscando em primeiro lugar a excelência.

Itens constantes da DN TCU nº 108, Anexo II, que não se aplicam à UFCSPA no exercício de 2011:

- Parte A, Item 3, uma vez que a UFCSPA não possui passivos por insuficiência de créditos ou recursos no exercício de 2011.

- Parte A, Item 6, uma vez que a UFCSPA não efetuou transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres no exercício de 2011.

- Parte A, Item 14, uma vez que a UFCSPA não possui renúncias tributárias sob sua gestão no ano de 2011.

PARTE A

1. IDENTIFICAÇÃO DE RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 00970	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			
Denominação abreviada: UFCSPA			
Código SIORG: 00970	Código LOA: 26284	Código SIAFI: 154032	
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo			
Principal Atividade: educação superior		Código CNAE: 853	
Telefones/Fax de contato:	(051) 3303-9000	(051) 3303-8810	
E-mail: ufcspa@ufcspa.edu.br			
Página na Internet: http://www.ufcspa.edu.br			
Endereço Postal: Rua Sarmento Leite, 245 – Centro – Porto Alegre – RS – CEP 90050-170			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
<p>A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre é uma Instituição Federal de Ensino Superior, criada pela Lei nº 11.641 de 14 de janeiro de 2008 por transformação da Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre.</p> <p>Originalmente criada pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre a 08 de dezembro de 1953, iniciou suas atividades didáticas a 22 de março de 1961. Em 22 de agosto de 1969, por força do Decreto-Lei Federal nº 781, foi transformada em Fundação de Direito Privado com o nome de Fundação Faculdade Católica de Medicina de Porto Alegre.</p> <p>Em 11 de dezembro de 1980 passou a denominar-se, de acordo com a Lei nº 6.891, Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, dotada de Personalidade Jurídica de Direito Privado e vinculada ao então Ministério da Educação e Cultura. Por força da Lei nº 7.596, de 10 de abril de 1987, foi enquadrada como Fundação Pública.</p>			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
<p>A norma que estabelece a finalidade e a estrutura da UFCSPA é o seu Estatuto, aprovado através da Portaria MEC nº 500 de 14 de julho de 2008, publicada no DOU de 15 de julho de 2008. O referido estatuto determina a estrutura orgânica no período de gestão em tela e encontra-se na sua íntegra no endereço eletrônico: http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/Estatuto.pdf</p>			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
<p>O regimento da UFCSPA foi aprovado pela antiga Congregação (atual CONSUN) em 3 de setembro de 2008 e encontra-se na íntegra em http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/normasedocs/Regimento.pdf</p>			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
154032	Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Alegre (UFCSPA)		

2. O PLANEJAMENTO E A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UFCSPA

2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIVERSIDADE

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), iniciou seu funcionamento em 1961, sendo federalizada em dezembro de 1980 e transformada em universidade em 2008.

Caracteriza-se por ser uma instituição especializada na área da saúde, que desenvolve atividades de ensino (graduação e pós-graduação), de pesquisa e de extensão e que se encontra em constante transformação, como resultado de importantes mudanças sociais, econômicas e políticas que vem sofrendo o país.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), divulgado em 2005, expressa, sobretudo, o compromisso da instituição com a educação superior pública de qualidade. Sua construção foi balizada pelo Projeto de Transformação em Universidade Especializada e pelo Plano de Gestão 2009-2013, este último amplamente divulgado para a comunidade interna e, através de sua página eletrônica (www.ufcspa.edu.br), para a externa.

Nos últimos anos a Universidade, assegurou o amplo desenvolvimento de suas atividades através da adesão a Programas Federais, com destaque para aqueles que fortaleceram sua infraestrutura física e a aquisição de equipamentos para a modernização e instalação de unidades laboratoriais.

MISSÃO E OBJETIVO GERAL DA INSTITUIÇÃO

A UFCSPA tem como missão “Formar profissionais na área da saúde, através do ensino, pesquisa e extensão, com conhecimentos sólidos, capacidade de auto-aprendizagem, ética e visão humanística, capazes de promover a melhoria da qualidade de vida” e como objetivos fundamentais, **a educação, o ensino, a pesquisa, a formação profissional e de pós-graduado**, bem como o **desenvolvimento científico e tecnológico**, estruturando-se de modo a manter e ampliar a sua natureza orgânica, social e comunitária.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Como objetivos específicos destacamos:

- a) A formação de profissionais na área de saúde aptos ao exercício profissional;
- b) Desenvolvimento de profissionais especializados através da residência médica e/ou curso de especialização, capazes de exercerem atividades qualificadas na assistência e na extensão;
- c) O desenvolvimento da pós-graduação “stricto sensu”;
- d) A realização de pesquisas, estímulo a atividades criadoras e a divulgação científica e tecnológica;

e) A extensão do ensino e da pesquisa à comunidade mediante cursos e serviços especiais.

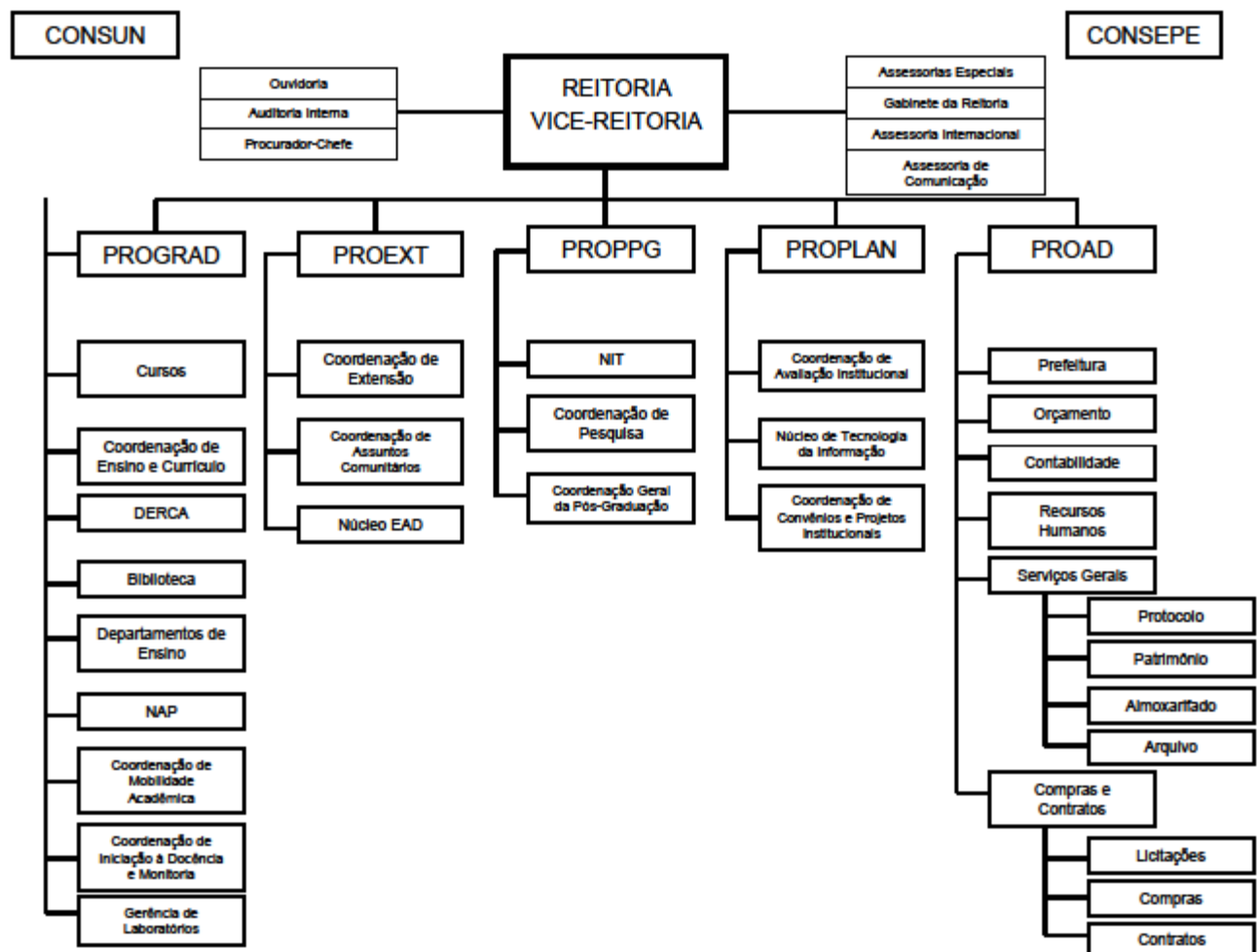
2.1.1 A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.1.1.1 A ÁREA FÍSICA

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre possui uma área de terreno real e urbanizado, no centro de Porto Alegre de 9.473,27 m² e em outra área da cidade, um terreno com 4.350,00 m², sem edificações.

A área total edificada (área coberta) corresponde a 19.688,84 m², relativas ao prédio principal e edifício 2.

2.1.1.2 O ORGANOGRAMA ESTRUTURAL



2.1.1.3 A ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre está fundamentada em três níveis de Política Organizacional e Administrativa, sendo dois deles representados por órgãos colegiados e um a nível executivo.

Os órgãos colegiados são de natureza superior, deliberativos, de assessoramento e fiscalização:

- **Conselho Universitário (CONSUN):** órgão superior deliberativo, constituído pelo reitor e o vice-reitor, e representantes do corpo docente, discente, técnico-administrativo e da comunidade;
- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE):** órgão técnico de coordenação, assessoramento e fiscalização em matéria didático-científica e administrativa, constituído pelo reitor, vice-reitor, representantes do corpo docente, discente e técnico-administrativo.
- **Administração Superior**, exercida pela Reitoria, é o órgão executivo que supervisiona e controla a execução das atividades administrativas da Universidade cabendo-lhe estabelecer as medidas regulamentares cabíveis.

2.1.1.4 A ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora: Prof^ª. Dra. Miriam da Costa Oliveira.

Vice-Reitor: Prof. Dr. Cláudio Augusto Marroni.

Pró-Reitora de Graduação: Prof^ª. Dra. Maria Terezinha Antunes.

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação: Prof. Dr. Claudio Osmar Pereira Alexandre.

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários: Prof. Dr. Luis Henrique Telles da Rosa.

Pró-Reitora de Planejamento: Evelise Fraga de Souza Santos.

Pró-Reitor de Administração: Roseane Alfama Inhaquites.

2.1.2 O ENSINO DE GRADUAÇÃO

A Instituição ofereceu durante o ano de 2011 dez cursos de graduação.

O Curso de Graduação em Medicina teve seu reconhecimento pelo MEC através do Decreto nº 54.234, de 02 de setembro de 1964, publicado no DOU em 17 de setembro de 1964.

O Curso de Biomedicina foi autorizado através da Portaria nº 3865 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 97 de 08/02/2008, o Curso de Nutrição autorizado através da Portaria nº 3866 de 26/12/2002 e reconhecido através da Portaria nº 274 de 31/03/2008, o Curso de Fonoaudiologia foi autorizado através da Portaria nº 72 de 06 de outubro de 2006, o Curso de Psicologia através da Portaria nº 963 de 23/11/2007, o Curso de Enfermagem autorizado pela Decisão da Congregação nº 15/2008, de 03/09/2008, o Curso de Fisioterapia autorizado pela Decisão da Congregação nº 16/2008 e o de Farmácia, autorizado pela Resolução do Consun nº 16 de 06/07/2009.

Em 2011 a UFCSPA deu início aos seus primeiros cursos tecnológicos, o de Toxicologia Analítica, autorizado pela Resolução do Consun nº 08 de 01/04/2010 e o de Gastronomia, autorizado pela Resolução do Consun nº 22 de 02/09/2010, ambos noturnos.

Foram ofertadas 408 vagas para ingresso nos cursos, através do concurso vestibular, das quais 88 para o curso de Medicina, 40 para os demais cursos de bacharelado e 20 para os cursos tecnológicos.

Em 2011, 1.535 alunos estavam matriculados nos cursos de graduação.

O número de alunos por turma é, em média, de 40 nos bacharelados e 20 nos tecnológicos, em aulas teóricas, e de 20 em aulas práticas, buscando tornar mais próximo o contato aluno-professor.

Além das atividades teórico-práticas habituais a UFCSPA propicia e incentiva a participação de seus alunos em atividades de pesquisa, através de bolsas institucionais dos Programas de Iniciação Científica (25 bolsas PIC/UFCSPA, 36 bolsas PIBIC/CNPq), de Iniciação à Docência (50 bolsas), de Educação Tutorial (60 bolsas PET) e de Extensão (15 bolsas).

Buscando a permanência dos alunos e a diminuição da evasão por questões sócio-econômicas a Universidade mantém um programa de assistência estudantil. Em 2011 foram concedidas, mensalmente, 70 bolsas de permanência, 70 bolsas de transporte, 50 bolsas de alimentação, 25 bolsas moradia e subsídio para 41 alunos selecionados para uso do Restaurante Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com a qual a Universidade mantém convênio.

2.1.3 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “STRICTO SENSU”:

A Pós-Graduação “stricto sensu” na Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre compreende três Programas: Patologia, Ciências da Saúde e Medicina: Hepatologia.

Todos os programas são reconhecidos pela CAPES e foram avaliados no ano de 2010:

O Programa de Pós-Graduação em Patologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 5 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Medicina: Hepatologia foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 3 na avaliação da CAPES;

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde foi recomendado para Mestrado e Doutorado com nota 4 na avaliação da CAPES.

Em 2011, 258 alunos estavam matriculados nos programas, dos quais 193 nos cursos de mestrado e 65 nos cursos de doutorado.

2.1.4 O ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”:

Os Cursos de Especialização da UFCSPA foram iniciados em 1968.

Em 2011 foram ofertados 13 cursos de Especialização: Cancerologia, Dependência Química, Dermatologia, Engenharia Clínica, Ginecologia Oncológica, Ginecologia Infanto-Juvenil, Nefrologia Adulto, Nefrologia Pediátrica, Neurologia Adulto, Neurologia Pediátrica, Pneumologia, Reumatologia e Saúde da Família - UNASUS. A duração dos cursos varia de 2 a 6 semestres, com carga horária variando de 360 a 7.200 horas.

Em 2010 a UFCSPA apresentou um projeto de pós-graduação latu sensu na área da Saúde da Família (SF) à Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS), um programa do Ministério da Saúde que tem por objetivo qualificar os trabalhadores da saúde, em todo território nacional, por meio da educação à distância e da criação de uma rede colaborativa a UNA-SUS, que foi aprovado e teve seu início em 2011.

O curso projetado pela UFCSPA tem por objetivos: (1) Oferecer cursos de especialização em SF para 1.000 profissionais de nível superior integrantes das equipes de SF, sendo 400 médicos, 400 enfermeiros e 200 odontólogos; (2) Produzir materiais instrucionais para curso a distância em saúde da família de acordo com as diretrizes da Una-SUS e licenciá-los para livre circulação com finalidades educacionais e não-comerciais; (3) Capacitar tutores de campo e de núcleo de conhecimento para formação em SF; (4) Desenvolver atividades de pesquisa em cooperação técnica visando o desenvolvimento e disseminação de tecnologias educacionais e a implantação da UNA-SUS; (5) Desenvolver e implementar protocolos assistenciais que possibilitem um atendimento de qualidade.

Em 2011, 754 alunos frequentaram os cursos de especialização e 39 concluíram ao final do exercício.

2.1.5 OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA:

Em 2011 a Instituição contou com 48 programas credenciados junto à Comissão Nacional de Residência Médica, dos quais 34 com alunos matriculados. Os Programas de Residência Médica são integrados com a Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, em sua maioria, sendo que na especialidade de Psiquiatria, a integração se dá com o Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas e na especialidade de Dermatologia com a Unidade Básica de Saúde Santa Marta, vinculada à Secretaria Municipal da Saúde.

Fizeram parte do corpo docente da Instituição 203 médicos residentes, distribuídos nos seguintes programas: Anestesiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Geral - Cirurgia Videolaparoscópica, Cirurgia Pediátrica, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Clínica Médica - R3, Coloproctologia, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Gastroenterologia – Hepatologica, Genética Médica, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Obstetrícia e Ginecologia, Obstetrícia e Ginecologia - Medicina Fetal, Obstetrícia e Ginecologia - R4, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Patologia, Pediatria, Pediatria - Medicina Intensiva Pediátrica, Pediatria – Neonatologia, Pediatria - Neurologia Pediátrica, Pediatria - Pneumologia Pediátrica, Pneumologia, Psiquiatria, Psiquiatria - Psiquiatria Forense, Radioterapia e Urologia.

O acesso à Residência Médica se faz anualmente através de concurso aberto a partir de Edital. No ano de 2011 um total de 1.153 candidatos concorreu às vagas nos diferentes programas.

2.1.6 O CORPO DOCENTE e TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A composição do corpo docente da UFCSPA contava, em 31 de dezembro de 2011 com 255 docentes.

Tabela 1 – Composição do corpo docente

Titulação	Regime de trabalho			Total
	20 horas	40 horas	Dedicação exclusiva	
Graduação/especialização	10	07	-	17
Mestrado	10	29	05	44
Doutorado	45	102	47	194
Total	65	138	52	255

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

A composição do corpo técnico-administrativo da UFCSPA contava, em 31 de dezembro de 2011, com 165 servidores sendo 02 destes cedidos à Advocacia Geral da União e 01 à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Tabela 2 – Composição do corpo técnico-administrativo

Titulação	Número de técnico-administrativos
Ensino Médio	48
Graduação	59
Especialização	30
Mestrado	20
Doutorado	03
Outros	05
Total	165

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

2.1.7 OS CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICOS-CIENTÍFICOS CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA ATIVIDADES DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre atua como hospital de ensino, em nível técnico, de graduação, especialização, mestrado e doutorado.

Os hospitais que integram o complexo da Santa Casa prestam assistência, apoiada por programas de ensino e pesquisa em praticamente todas as áreas da saúde, proporcionando uma ampla atuação aos alunos e profissionais.

A UFCSPA possui ainda um Distrito Docente Assistencial (DDA), geograficamente definido para suas atividades práticas, numa parceria com a Secretaria Municipal da Saúde e o Grupo Hospitalar Conceição, onde ocorrem atividades que promovem a integração entre o ensino-assistência-extensão. Nesta proposta a Universidade participa ativamente dos serviços de saúde da cidade buscando na formação acadêmica a interação com a sociedade, de modo que o ensino esteja articulado às demandas individuais e coletivas da população, atuando de forma longitudinal e integral, beneficiando a população, os profissionais e os próprios acadêmicos.

O território de abrangência do DDA da UFCSPA é definido como sendo a zona Norte/Eixo Baltazar, que conta atualmente com 11 Equipes de Saúde da Família (ESF) e 13 Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Na busca de um ensino/aprendizagem cada vez mais qualificado a Universidade mantém parceiras, também, com outros locais de práticas acadêmicas, tais como: Instituto de Cardiologia (ICFUC), Hospital de Pronto Socorro (HPS), Hospital Presidente Vargas (HPV), além de clínicas, empresas, restaurantes, clubes esportivos, entre outros.

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA PARA DESEMPENHO DE ESTÁGIOS DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

A UFCSPA mantém convênio de cooperação técnica com diversas instituições de assistência, ensino e pesquisa, para a realização de estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios de seus cursos de Graduação e Pós-Graduação.

Atualmente a UFCSPA mantém convênio com as seguintes Instituições para a realização destes estágios.

ADVB-RS

● *Curso de Psicologia*

Bitácora Centro de Neuropsicologia

● *Curso de Psicologia*

Centro de Imunologia da Reprodução

● *Curso de Biomedicina*

Centro de Reabilitação São João Batista

Clínica Gramado SS Ltda.

Clínica de Oncologia de Porto Alegre

● *Curso de Biomedicina*

Clínica Médica Dr. Nilo Frantz

● *Curso de Biomedicina*

Colégio Estadual Piratini

● *Curso de Psicologia*

Dado Bier

● *Curso de Nutrição*

Delphos Instituto de Psicologia

● *Curso de Psicologia*

Dimed S/A - Panvel

● *Curso de Farmácia*

Divisão de Cardiologia Clínica InCor- FMUSP (Fund. Zerbini)

● *Curso de Medicina*

Departamento Municipal de Água e Esgotos– DMAE

Domus – Centro de Terapia de Casal e Família

● *Curso de Psicologia*

EEEB Presidente Roosevelt

● *Curso de Psicologia*

- ☞ **Escola Especial para Surdos Frei Pacifico**
 - *Curso de Fonoaudiologia*
- ☞ **Escola Estadual Anne Frank**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Escola Estadual de Ensino Fundamental Aldo Locatelli**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Estagiari Integrador Empresa-Escola S.S. Ltda**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **FADERS**
 - *Curso de Psicologia*
 - *Curso de Farmácia*
- ☞ **FASC – Fundação de Assistência Social e Cidadania**
- ☞ **FAURGS**
- ☞ **FEPPS – Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde**
 - *Curso de Toxicologia Analítica*
- ☞ **Fertilitat**
 - *Curso de Biomedicina*
- ☞ **Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha**
- ☞ **Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – (FEPAGRO)**
- ☞ **Fundação Universitária de Cardiologia – Instituto de Cardiologia (ICFUC)**
- ☞ **Fundação Universitária Mário Martins**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Grêmio Náutico União**
- ☞ **Grupo Hospitalar Conceição**
 - *Curso de Medicina*
 - *Curso de Nutrição*
 - *Curso de Biomedicina*
 - *Curso de Enfermagem*
 - *Curso de Psicologia*
 - *Curso de Farmácia*
 - *Curso de Fonoaudiologia*
- ☞ **Hemoamigos**
- ☞ **Hospital de Clínicas de Porto Alegre**
 - *Curso de Enfermagem*
- ☞ **Hospital Mãe de Deus**

- *Curso de Medicina*
- ☞ **Hospital Moinhos de Vento**
- ☞ **Hospital Nossa Senhora de Pompéia (Caxias do Sul)**
 - *Curso de Enfermagem*
 - *Curso de Medicina*
 - *Curso de Farmácia*
 - *Curso de Nutrição*
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Hospital São Lucas PUCRS**
 - *Curso de Medicina*
- ☞ **Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (Hospital de Ensino)**
- ☞ **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Restinga**
- ☞ **Instituto Geral de Perícias – IGP**
 - *Curso de Biomedicina*
 - *Curso de Medicina*
- ☞ **Instituto da Família de Porto Alegre**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Instituto de Ensino e Pesquisa – IEPP**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Instituto Wilfred Bion**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **ISL Brasil Ortodontia Interativa Ltda**
- ☞ **Justiça Federal de 1º Grau no RS**
- ☞ **Kinder Centro de Integração da Criança Especial**
 - *Curso de Fonoaudiologia*
- ☞ **Laboratório Amplicon**
 - *Curso de Biomedicina*
- ☞ **Laboratório Geyer de Análises Clínicas**
 - *Curso de Biomedicina*
- ☞ **Laboratório Lutz**
 - *Curso de Biomedicina*
- ☞ **Laboratório Marques Pereira Ltda**
 - *Curso de Biomedicina*
- ☞ **Laboratório Mont'Serrat Ltda**
 - *Curso de Biomedicina*

- ☞ **Laboratório Senhor dos Passos**
 - *Curso de Biomedicina*
- ☞ **Laboratório Unilab**
- ☞ **Município de Porto Alegre**
- ☞ **PUCRS**
- ☞ **PURAS DO BRASIL**
 - *Curso de Nutrição*
- ☞ **Quintiles Brasil Ltda**
- ☞ **Rotary Clube**
- ☞ **Sanatório São José (Clínica São José)**
 - *Curso de Psicologia*
- ☞ **Secretaria Municipal da Saúde (Âmbito SUS)**
- ☞ **Sociedade de Educação e Cultura Porto Alegrense**
- ☞ **Universidade Federal de Pelotas – UFPEL**
 - *Curso de Medicina*
- ☞ **Universidade de Pernambuco - UPE**
- ☞ **Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS**
 - *Curso de Medicina*
- ☞ **Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC**
- ☞ **Universidade de São Paulo - USP**
- ☞ **Widex Aparelhos Auditivos**
 - *Curso de Fonoaudiologia*
- ☞ **WP – Centro de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental**
 - *Curso de Psicologia*

CONVÊNIOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A UFCSPA vem buscando estreitar e ampliar suas relações com instituições de outros países por meio de convênios de cooperação técnico-científicos e de intercâmbios de docentes e de estudantes.

Em 2011 a Universidade manteve convênios de cooperação internacional com:

- ❖ Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- ❖ Grupo Coimbra
- ❖ Rede Maristán
- ❖ Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo - UAEH México
- ❖ Universidad de La República Facultad de Medicina - Uruguay

- ❖ Universidade Agostinho Neto
- ❖ Universidade de Lisboa
- ❖ Università La Sapienza – Roma

2.2 ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO DA UFCSPA FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

O Plano de Metas 2009-2013 proposto pela Reitoria foi construído segundo a Metodologia OVAR, desenvolvida pelo grupo francês Hautes Etudes Commerciales, que tem o objetivo de melhorar a coerência e a coesão de uma equipe diretiva e responder, basicamente, a três necessidades:

1) Gerir o desempenho, buscando ligar a estratégia com os planos operacionais e projetos desenvolvidos pelo grupo diretivo (gestores);

2) Implementar uma estrutura formal de diálogo entre os gestores, induzindo à discussão para a obtenção de um consenso sobre metas de responsabilidade comum e de como alcançá-las;

3) Desenvolver uma rotina de relatórios operacionais, selecionando indicadores e acompanhando planos de ação vinculados a cada objetivo (de curto e longo prazo).

Realizado em conjunto pela Reitoria e Pró-Reitores compreende os objetivos a serem atingidos, as variáveis de ação para atingir cada objetivo e os indicadores para avaliar o cumprimento de cada variável de ação, segmentados de acordo com a responsabilidade direta de execução da Reitoria ou de cada Pró-Reitor e avaliados pelo grupo semestralmente, o que permite uma revisão das ações praticadas, contribuindo para a melhoria contínua do desempenho.

A prática da gestão norteia-se pela assunção da responsabilidade social no alcance de suas metas e pela inclusão social na universidade pública brasileira.

Assim sendo, a UFCSPA estabelece as seguintes diretrizes para as suas políticas de gestão:

- consolidar os cursos já existentes e ofertar novos cursos;
- incrementar a qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, contribuindo para o aperfeiçoamento do trabalho e do atendimento institucional;
- realizar prestação de serviços, através de ações de extensão, que promovam qualidade de vida à comunidade abrangida pela Instituição;
- selecionar professores titulados, preferencialmente doutores compromissados com a missão, os princípios e as finalidades da instituição;
- ampliar o quadro docente e técnico-administrativo compatível com as necessidades e responsabilidades inerentes ao desenvolvimento da Instituição;
- ampliar as parcerias com empresas e instituições públicas e privadas, visando assegurar o cumprimento da sua missão institucional;
- realizar permanentemente a avaliação interna envolvendo o processo acadêmico e de gestão.

Frente ao compromisso de assegurar o acesso universal ao ensino superior a UFCSPA tem

afirmado sua responsabilidade social enquanto universidade pública por meio de políticas institucionais com processos de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem a permanência dos estudantes, por meio de bolsas de estudo, subvenção para alimentação e transporte, facilidades para portadores de necessidades especiais e outros tipos de subsídios relacionados à prática desportiva e acesso a cursos de língua estrangeira moderna.

Entre as ações de inclusão existentes e aquelas que se pretende dar continuidade destacam-se:

1. Ações de assistência estudantil voltadas para estudantes de baixa renda, contemplados por bolsas ou auxílios para permanência, transporte e alimentação;

2. Adequação de sua estrutura física para o atendimento de portadores de necessidades especiais: elevadores sociais dimensionados para transporte de cadeirantes e com identificação em braile nas botoeiras e aviso de voz; passeio público com faixas de piso diferenciado para orientação de deficientes visuais; plataforma de deslocamento vertical ligando diferentes pavimentos; sanitários adaptados para uso de cadeirantes e portadores de mobilidade reduzida; rampas de acesso; disponibilização de equipamentos de acesso à internet, com hardwares e softwares próprios para portadores de necessidades visuais e portaria com serviço de recepção para o acesso de cadeirantes e portadores de deficiência de mobilidade.

3. Ampliação de cursos de graduação noturnos nas diversas áreas do conhecimento para atender a demandas das classes trabalhadoras e oferta de cursos tecnológicos;

4. Adoção do Sistema de Seleção Unificada (SiSU- MEC) que utiliza o ENEM como única prova de seleção para as séries iniciais de seus cursos de graduação.

No ano de 2011, a alocação do orçamento, bem como de outros recursos obtidos junto ao Ministério da Educação, atendeu demandas relacionadas com as atividades finalísticas da UFCSPA, com seu desenvolvimento institucional, e com o melhoramento de sua infraestrutura.

No tocante às despesas de custeio, além daquelas consideradas compulsórias, como as de energia, limpeza e segurança, destacaram-se os recursos destinados às bolsas acadêmicas para programas institucionais que visam à melhoria do ensino da graduação (PID) e o incentivo à pesquisa científica (PIC), à extensão universitária (PROBEXT) e à assistência estudantil. No tocante a equipamentos, a despesa concentrou-se em equipamentos específicos, indispensável para o desenvolvimento de alguns cursos e equipamento de informática. Neste sentido, a execução orçamentária da Universidade permitiu que fossem atingidas as metas estabelecidas para o exercício, alicerçando o cumprimento do estabelecido no Plano de Gestão.

PLANO DE GESTÃO 2009-2013

OBJETIVOS	VARIÁVEIS DE AÇÃO
CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PP • Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação • Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e competências em todos os cursos de graduação • Criar laboratórios de habilidades e práticas simuladas • Tornar obrigatórias as disciplinas de humanidades para os cursos de graduação
AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS E CURSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto de inserção da UFCSPA na UAB • Ampliar a oferta de vagas na graduação
AMPLIAR AS ATIVIDADES CURRICULARES DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar e implantar o Distrito Docente-Assistencial de atenção primária, em parceria com o GHC e a SMS • Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção secundária, no Posto de Saúde Santa Marta em parceria com o SMS • Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção terciária, na ISCMPA
REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o apoio psicopedagógico ao Acadêmico • Implantar a política de mobilidade acadêmica • Implantar sistema de transferências intercursos na UFCSPA • Ampliar o número de ações afirmativas para a permanência
QUALIFICAR O REGISTRO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELO DERCA	<ul style="list-style-type: none"> • Definir competências setoriais e funcionais do DERCA • Padronizar os processos de trabalho do DERCA • Implantar um sistema de informatização de dados acadêmicos e prestação de serviços
MANTER E EXPANDIR OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU BUSCANDO NÍVEIS DE EXCELÊNCIA	<ul style="list-style-type: none"> • Incrementar convênios/parcerias com programas de pós-graduação nacionais e internacionais favorecendo o intercâmbio de docentes e discentes • Aumentar o número de discentes matriculados e titulados • Elevar a taxa discente/docente orientador • Identificar o perfil dos egressos dos programas de pós-graduação • Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o fator de impacto dos periódicos • Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional • Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para a implantação de novos programas

	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidar a integração com a graduação por meio dos Programas de Iniciação Científica, de Bolsas REUNI de Assistência ao Ensino e da oferta de vagas em disciplinas dos cursos de pós-graduação a discentes dos cursos de graduação
EXPANDIR E DIVERSIFICAR A ATIVIDADE DE PESQUISA	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar o Programa de Incentivo a Produção Científica Docente • Criar novos laboratórios de pesquisa • Implantar e desenvolver o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) • Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica • Identificar e estimular grupos de pesquisa a desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão • Criar o Programa de Fomento à Pesquisa
QUALIFICAR E EXPANDIR, SELETIVAMENTE, A OFERTA DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	<ul style="list-style-type: none"> • Reestruturar o sistema institucional de informação e divulgação dos cursos de pós-graduação ofertados • Identificar demandas específicas para a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação • Ofertar cursos de pós-graduação em parceria com instituições ou organizações sociais, integrados à atividade de extensão • Aumentar o número de Programas de Residência de acordo com a política institucional
IMPLEMENTAR E COORDENAR AÇÕES DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar a assistência estudantil por meio da criação de novos programas e/ou aumento do número de beneficiados • Implementar programa voltado à prática de atividade esportiva para acadêmicos
AMPLIAR O OFERECIMENTO DE ATIVIDADES CULTURAIS JUNTO À UFCSPA	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer calendário anual de atividades culturais • Normatizar o uso do espaço de artes da UFCSPA • Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional • Desenvolver projeto piloto para a criação de Cineclube comentado junto à instituição
REESTRUTURAR E AMPLIAR AS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar relatório aos órgãos superiores da instituição • Atualizar as normas referentes às atividades de extensão • Implantar prestação de serviço vinculada à área de saúde ao público externo • Adotar sistema informatizado para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão • Definir os programas de extensão estratégicos para a UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis

	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA
COORDENAR E CENTRALIZAR A CAPTAÇÃO DOS DADOS INSTITUCIONAIS E REALIZAR A DIVULGAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO DA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar a captação e atualização de dados institucionais • Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA • Elaborar mídia para divulgação dos indicadores institucionais • Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA • Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
IMPLANTAR E CONSOLIDAR O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E SEUS PROCESSOS	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional • Definir procedimentos técnicos a serem adotados para a execução das ações de auto-avaliação • Monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA • Automatizar o gerenciamento das atividades docentes da UFCSPA, provendo, de forma dinâmica, o acompanhamento on-line das informações
INSTITUIR A POLÍTICA DE CONVÊNIOS E IMPLEMENTAR PROJETOS INSTITUCIONAIS VOLTADOS AO DESENVOLVIMENTO E FORTALECIMENTO DA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA • Atuar na captação de recursos financeiros • Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria e monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais
DESENVOLVER, ATRAVÉS DO NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO, A POLÍTICA DE INFORMÁTICA NA UNIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> • Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição • Disponibilizar ferramentas de informática para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão • Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional da informática • Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática • Promover segurança das informações institucionais e respeito à privacidade de acesso
DELINEAR O PERFIL DOS EGRESSOS DA INSTITUIÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais
QUALIFICAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO, DISTRIBUIÇÃO E	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar programas informatizados específicos para Compras, Patrimônio e Almoxarifado

CONTROLE DE BENS E SERVIÇOS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa
RACIONALIZAR CUSTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Criar cotas de fornecimento de papel e tonner para cada Departamento administrativo e acadêmico • Implantar e monitorar sistema de controle do uso do telefone através de senhas e tempo máximo por ligação • Implantar sistema de telefonia VOIP
AMPLIAR OS SISTEMAS DE SEGURANÇA NA INSTITUIÇÃO E AGILIZAR O ACESSO AO ESTACIONAMENTO	<ul style="list-style-type: none"> • Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-Graduação • Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-Graduação • Implantar sistema automatizado de acesso de veículos ao estacionamento • Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade
ADQUIRIR BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar veículo para transporte de materiais em geral
PROPICIAR A QUALIFICAÇÃO AOS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E ACOMPANHAR O DESEMPENHO DE SUAS FUNÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração • Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos

RELATÓRIOS DA GESTÃO 2009-2013

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Objetivo	Nº 1	CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA1	Monitorar o desenvolvimento dos novos cursos de acordo com o PPI e o PPC
Cronograma previsto para a execução	PERMANENTE	
Indicador do Desempenho	RELATÓRIO SISTEMÁTICO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS NOVOS CURSOS	
Avaliação	Atingido dentro do período	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1. Curso de Formação Continuada para Professores Ingressantes na UFCSPA:

O Curso de Formação Continuada para professores ingressantes tem como objetivo proporcionar a formação continuada dos professores da UFCSPA, qualificando o exercício da função docente, no próprio local de trabalho, tendo como foco a reflexão da prática docente dos participantes.

- nº de participantes em 2009 = 26

- nº de participantes em 2010 = 34

- nº de participantes em 2011 = 39

2. Curso de Ambientação Acadêmica:

O Curso de Ambientação Acadêmica tem como finalidade “acolher, orientar e auxiliar os docentes recém-ingressantes na Universidade para o bom desempenho das suas funções, apresentando a estrutura organizacional e pedagógica da UFCSPA”.

- nº de participantes em 2009 = 38

- nº de participantes em 2010 = 22

- nº de participantes em 2011 = 40

3. Curso Avançado de Formação Continuada de Professores - início em 2011:

No ano de 2011 foi inserido no Programa de Formação Continuada o Curso Avançado de Formação Continuada de Professores, com o objetivo de proporcionar a formação continuada de professores da UFCSPA para o exercício da função docente, no próprio local de trabalho, tendo como foco a análise de temas relacionados a práticas docentes inovadoras.

- nº de participantes em 2011 = 19

CRIADO E IMPLANTADO O NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE EM TODOS OS CURSOS

Norma aprovada pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme Resolução nº 066/2011, de 26 de agosto de 2011.

O Núcleo Docente Estruturante constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico de Curso.

Hoje todos os Cursos de graduação da UFCSPA tem descrito e aprovado pelo CONSEPE o Regulamento do NDE e a Comissão nomeada pela PROGRAD e em atividades.

ASSESSORAMENTO SISTEMÁTICO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS CURSOS

As reuniões com as Direções de Cursos tem como objetivo assessorar na condução dos processos pedagógicos, bem como atender os diretores em demandas imediatas de situações que envolvem a condução de processos didático-pedagógicos.

No Curso de Medicina a atuação da Coordenação de Ensino e Currículo está acontecendo através de reuniões com a Direção do Curso e participação nas reuniões da COMGRAD do mesmo, para melhor assessoramento no que diz respeito a necessidade de alterações no currículo deste curso (matriz curricular e metodologias adotadas). Para isso já foram realizadas reuniões com grupos de professores visando análise do currículo.

No Curso de Fonoaudiologia foi realizada uma reunião (início do ano letivo de 2010) para tratar da organização dos estágios do Curso.

No Curso de Psicologia foram realizadas reuniões para assessoramento na verificação da distribuição da carga horária do curso, bem como na busca de alternativas de soluções para problemas verificados.

As reuniões para assessoramento na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Tecnológicos se desdobraram nas seguintes atividades:

- leitura dos documentos elaborados pelas Comissões responsáveis verificando sua consonância com o Projeto Pedagógico da Instituição,
- assessoramento a dúvidas referentes aos aspectos pedagógicos na elaboração do PPC.

ALTERADA A NORMA PARA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSORES AUXILIARES, ASSISTENTES E ADJUNTOS DA UFCSPA

Aprovada pelo Conselho Universitário da UFCSPA, conforme Resolução nº 045/2011, de 11 de novembro de 2011, a alteração da norma. Tais alterações têm a finalidade de qualificar o processo seletivo de professores.

Objetivo	Nº 1	CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA 2	Implantar a metodologia da problematização nos cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução		Permanente a partir do 2º trimestre
Indicador do Desempenho		RELATÓRIO SISTEMÁTICO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES IMPLANTADAS NOS CURSOS
Avaliação		Atingido dentro do período

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1. Discussões com a reitoria para a definição institucional sobre o tema de metodologias ativas
2. Definição pela reitoria pela implantação da metodologia da problematização – em 3/11/09
3. Elaboração do projeto de implantação das metodologias ativas – 13/11/09
4. Apresentação do projeto no CONSEPE
5. Realizado cursos e oficinas para os docentes por livre demanda
6. Realização de Oficina Didático-Pedagógica sobre Metodologias Ativas (duas edições: 19/01/2010 e 23/02/2010) – 26 participantes.
7. Reunião com Professores para apresentação do Projeto de Implantação de Metodologias Ativas e inscrição dos Professores interessados em participar – 25 inscritos.
8. Reunião de estudos e relato de projetos desenvolvidos – (31/05/2010) – 15 participantes.
9. Realização de Oficina didático-pedagógica: Elaboração do planejamento para o desenvolvimento da metodologia da problematização – (24/06/2010) – 12 participantes.
10. Assessoramento na elaboração de Planos de Ensino das disciplinas em que foram desenvolvidas as metodologias ativas – 08 professores buscaram assessoria – 11 reuniões de assessoramento foram realizadas.
11. Durante o ano de 2011 – a abordagem do tema “Metodologias Ativas” foi incluída nos Cursos de Formação para Docentes – Inicial e Avançado – atingindo 58 professores que participaram dos cursos oferecidos.

Objetivo	Nº 1	CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA3	Criar a Comissão Institucional para desenvolvimento e implantação do sistema de avaliação de habilidades e competências em todos os cursos de graduação
Cronograma previsto para a execução	Permanente a partir de novembro de 2009	
Indicador do Desempenho	1- CRIAÇÃO DA PORTARIA ; 2- RELATÓRIO SISTEMÁTICO DE ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS CURSOS	
Avaliação	Atingido parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1. Discussões com a reitoria para a definição institucional sobre a implantação do Laboratório de habilidades
- 3 . Definição pela reitoria pela implantação do Laboratório de Habilidades e Práticas Simuladas – em 9/11/09
4. Para o Curso de Medicina foi emitido o DESPACHO/PROGRAD/DIRMED Nº 01/2009 de 1 de outubro de 2009 nomeando a Comissão para estudo.
5. Elaboração do projeto de implantação do Laboratório de Habilidades e Práticas Simuladas – comissão enviou a Reitora

Objetivo	Nº 1	CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA4	CRIAR LABORATÓRIOS DE HABILIDADES E PRÁTICAS SIMULADAS
Cronograma previsto para a execução	INÍCIO EM NOVEMBRO DE 2009 ATÉ FEVEREIRO DE 2011	
Indicador do Desempenho	LABORATÓRIO IMPLANTADO	
Avaliação	Atingido parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Colocado a disposição da comunidade no ano de 2011 os Laboratórios de Habilidades, de Fisioterapia e Avaliação Nutricional e de Gastronomia.

Objetivo	Nº1	CONSOLIDAR A IDENTIDADE DIDÁTICO-PEDAGÓGICA NA UFCSPA
Descrição da Variável Ação	VA5	Tornar obrigatórias as disciplinas de humanidades para os cursos da graduação;
Cronograma previsto para a execução	Março de 2010	
Indicador do Desempenho	Disciplinas disponíveis nas grades curriculares do curso	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi realizado um levantamento das disciplinas da área de humanidades que fazem parte do currículo obrigatório dos oito cursos de graduação oferecidos pela UFCSPA em 2010. Constatou-se que as disciplinas obrigatórias de responsabilidade do Depto de Educação e Informação em Saúde, da Área de Humanidades são:

- Curso de Biomedicina (nova matriz curricular)– História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Educação e Comunicação em Saúde, Metodologia de Ensino = 04 disciplinas
- Curso de Enfermagem – História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Filosofia da Ciência, Ética e Bioética, Educação para a Saúde I e II, Redação Acadêmica = 07
- Curso de Farmácia - História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Filosofia da Ciência, Bioética, Redação Acadêmica = 05
- Curso de Fisioterapia - História das Ciências da Saúde, Sociologia e Antropologia da Saúde, Fundamentos Pedagógicos em Fisioterapia = 03
- Curso de Fonoaudiologia - Ética e Bioética = 01
- Curso de Nutrição – Antropologia e Sociologia Alimentar, Educação Alimentar e Nutricional = 02
- Curso de Psicologia – Introdução à Sociologia e Antropologia da Saúde, Português instrumental e Redação científica, Saúde Mental e Educação = 03
- Curso de Medicina = 00 (nenhuma disciplina obrigatória até o momento)

Convém destacar que o Curso de Biomedicina em sua reestruturação curricular (que contou com assessoramento da coordenação de Ensino e Currículo em 2009), passou de uma disciplina

obrigatória a quatro disciplinas obrigatórias da área de humanidades. E, o Curso de Farmácia implantado em 2010 iniciou já oferecendo 05 disciplinas da área de humanidades.

Durante o ano de 2011 foram realizados estudos e análises das possibilidades de inclusão de disciplinas obrigatórias da área de humanidades nos cursos de graduação e feito um projeto de implantação de disciplinas para 2012.

Foi aprovada no CONSEPE, conforme a Resolução nº 105/2011, de 16 de dezembro de 2011, a inclusão de disciplinas de:

- Leitura e Interpretação Textual I - com 30 horas;
- Leitura e Interpretação Textual II - com 30 horas.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO A DOCENCIA - PID

O Programa de Bolsas de Iniciação à Docência tem como objetivos proporcionar a realização de atividades ligadas a projetos que estimulem o desenvolvimento de metodologias inovadoras que contribuam com a melhoria do ensino na graduação através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógica. Em 2007, foi criada a norma PID, conforme a Resolução nº 015/2007, do Conselho Departamental.

Criada a norma PID – voluntário 2011, conforme a Portaria nº 013, de 03 de maio de 2011, da PROGRAD.

DETALHAMENTO DAS SOLICITAÇÕES POR DEPARTAMENTO EM 2011

DEPARTAMENTO(S)	Nº DE PROJETOS SUBMETIDOS	Nº DE PROJETOS APROVADOS	Nº DE PROFESSORES ENVOLVIDOS	Nº DE BOLSAS CONCEDIDAS	Nº DE DISCIPLINAS ATENDIDAS
CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE	13	11	15	17	24
CLÍNICA CIRÚRGICA	01	01	01	01	01
CLÍNICA MÉDICA	03	03	03	04	03
EDUCAÇÃO E INFORMAÇÃO EM SAÚDE	03	01	02	01	04
ENFERMAGEM	02	02	05	04	06
FISIOTERAPIA	01	01	01	01	02
FONOAUDIOLOGIA	04	02	02	03	05
MÉTODOS DIAGNÓSTICOS	01	01	01	01	02
NUTRIÇÃO	05	05	07	07	11
PATOLOGIA E			01		03

MEDICINA LEGAL	02	01		01	
PSICOLOGIA	05	05	04	09	12
SAÚDE COLETIVA	01	01	01	01	01
TOTAL	43	34	43	50	76

NÚMEROS DO EDITAL PID 2011

	PROJETOS NOVOS	SOLICITAÇÕES DE RENOVAÇÃO	TOTAL
PROJETOS SUBMETIDOS	21	23	44
PROJETOS APROVADOS	16	19	35
PROJETOS REPROVADOS	05	04	09
Nº DE BOLSAS CONCEDIDAS	20	30	50
Nº DE BOLSAS SOLICITADAS*	34	42	76
DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS	10	10	20
DISCIPLINAS ATENDIDAS	35	39	74
TOTAL DE INSCRITOS	132	127	259
TOTAL DE RECONDUÇÕES	00	12	12

Objetivo	Nº 2	AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS E CURSOS
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto de inserção da UFCSPA na UAB
Cronograma previsto para a execução	2º trimestre	
Indicador do Desempenho	PROJETO CONCLUÍDO	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir do desenvolvimento do Projeto para o credenciamento da EAD que foi realizado com sucesso, e que possibilitou, em 2010, o credenciamento da UFCSPA.

Mesmo que a meta já tenha sido atendida, esta pró-reitora entende que é necessário a Universidade desenvolver ações que permitam credenciá-la como participante da UAB. Assim, foi solicitado à Profa. Alessandra Damer, atual coordenadora da UAB, o desenvolvimento de um curso cujo tema versa sobre “Saúde na Escola.”

Para desenvolver este projeto foi nomeada uma comissão coordenada pela prof. Cleidilene Magalhães.

Objetivo	Nº 2	AMPLIAR A OFERTA DE VAGAS E CURSOS
Descrição da Variável Ação	VA 7	Ampliar a oferta de vagas na graduação
Cronograma previsto para a execução	2º trimestre	
Indicador do Desempenho	NÚMERO DE NOVAS VAGAS OFERTADAS	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2011 foram ofertadas 40 novas vagas noturnas: 20 vagas para o Curso de Toxicologia Analítica e 20 para o Curso de Gastronomia

Objetivo	Nº 3	AMPLIAR AS ATIVIDADES CURRICULARES DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA COMUNIDADE
Descrição da Variável Ação	VA 8	Planejar e implantar o Distrito Docente-Assistencial de atenção primária, em parceria com o GHC e a SMS
Cronograma previsto para a execução	2º trimestre	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção primária implantado	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O Distrito Docente Assistencial (DDA) é um território geográfico dentro da cidade, no qual ocorre a Integração Docente-Assistencial, possibilitando a longitudinalidade e integralidade das atividades de assistência, ensino e extensão, beneficiando tanto os acadêmicos quanto a população e os profissionais do serviço.

Foi definido o território da zona Norte/Eixo Baltazar como DDA da UFCSPA. O Distrito conta com 11 ESFs (Beco dos Coqueiros, Passo das Pedras II, Planalto, Esperança Cordeiro, Santa Fé, Santa Maria, Asa Branca, Jenor Jarros, Nova Gleba, São Borja, Santo Agostinho) e 13 UBS (Passo das Pedras I, Rubem Berta, São Cristóvão, Programa de Saúde Jardim Leopoldina, Programa de Saúde Costa e Silva, Assis Brasil, NASCA, Nova Brasília, Ramos, Santa Rosa, Sarandi, Vila Elisabete, Programa de Saúde Parque dos Maias, Programa de Saúde Nossa senhora Aparecida). O convênio foi assinado em novembro de 2011.

Objetivo	Nº3	AMPLIAR AS ATIVIDADES CURRICULARES DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA COMUNIDADE
Descrição da Variável Ação	VA9	Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção secundária, no Posto de Saúde Santa Marta em parceria com o SMS
Cronograma previsto para a execução	Início 2º trimestre do 1º ano e fim no 1º do 2º ano	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção secundária implantado	
Avaliação	Ação cancelada	

Objetivo	Nº3	AMPLIAR AS ATIVIDADES CURRICULARES DE PRÁTICA PROFISSIONAL NA COMUNIDADE
Descrição da Variável Ação	VA10	Planejar e implantar a Clínica Escola, de atenção terciária, na ISCMPA
Cronograma previsto para a execução	Início do 2º trimestre de 2010	
Indicador do Desempenho	Distrito Docente-Assistencial de atenção terciária implantado	
Avaliação	Atingido parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Os cursos de Fonoaudiologia e Psicologia realizam atividades em ambulatorios de atenção secundária desde 2010.

Em 2011, o curso de Nutrição iniciou esta atividade.

Objetivo	Nº4	REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS
Descrição da Variável Ação	VA11	Ampliar o apoio psicopedagógico ao Acadêmico
Cronograma previsto para a execução	Início do 3º trimestre de 2009 até o 4º semestre de	
Indicador do Desempenho	Número de ações realizadas	
Avaliação	Atingido parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Um dos objetivos do NAP é construir ações no âmbito institucional que visam o trabalho conjunto com o corpo docente das diversas áreas e cursos, de forma a promover atenção e suporte psicopedagógico ao aluno com vistas ao bem estar psicossocial e ao bom andamento das relações sociais no coletivo da instituição.

Os atendimentos do NAP em 2011 foram os seguintes:

ATIVIDADES	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Reunião Equipe			05		01	03	03	05	03	02	02	03
Reunião com membros do NAP					06							
Reunião com PROGRAD	01	02	02	02	03	02	01	02	02	02	02	01
Reunião com direção de cursos				03	01	02		01		01		01
Reunião com professores								02				
Reunião / Curso Tutores			02	05	04	05	02	01	01	05	04	03
Planejamento Tutorias com Tutores		01	02	01		01	01	06				
Participação NAP em Tutorias			01	04	05	02		09	21	13	03	01
Atendimento Direção							01					
Atendimento Professor		04	05	01	02	02		01				
Atendimento Professor em Grupo			02									
Atendimento Familiar					01			02	01			
Atendimento Alunos em Grupo					01			01				
Acolhimento / Triagem alunos		06	06	13	13	11	02	03	07	07	03	01
Aconselhamento Breve com Psicóloga NAP						22	13	13	18	22	25	25
Aconselhamento Breve Psicólogas Externas			07	16	40	11		04	04			
Encaminhamento		01	03	08	01	08	03	04	04	05	03	
TOTAL	01	14	35	53	78	69	26	54	61	57	42	35

ATIVIDADES DA TUTORIA

Uma das ações do NAP envolve o *Programa de Tutoria* que implica no acompanhamento e a orientação sistemática a grupos de alunos dos cursos de graduação, por professores tutores, com vistas a auxiliar na identificação de possíveis dificuldades, necessidades, demandas e perspectivas da formação profissional, bem como na promoção de práticas educativas que favoreçam a formação integral do aluno, contemplando seu desenvolvimento intelectual e psicossocial.

Neste sentido, desde 2008 quando o Programa de Tutoria da UFCSPA foi reformulado o NAP passou a atuar mais especificamente no planejamento e coordenação das ações junto aos cursos. Para tanto no segundo semestre de 2009, foi pensado e realizado um curso de orientação para professores tutores, com vistas a homogeneizar o entendimento do Programa de Tutoria da UFCSPA, proporcionar reflexões e o desenvolvimento de habilidades para o exercício de ser tutor. Além do curso de orientação para tutores, o NAP oferece atendimento individualizado para os tutores que o procuram.

Reunião com Tutores: nestas reuniões o NAP auxilia os tutores no planejamento de atividades, bem como fornecendo subsídios técnicos no manejo de situações difíceis enfrentadas pelos tutores com relação aos seus alunos. Estas reuniões vem sendo realizadas com agendamento prévio, por solicitação dos professores tutores, ou por iniciativa do próprio NAP.

Participação nas tutorias junto aos alunos: o NAP participa diretamente das tutorias para a divulgação do serviço, bem como para abordar questões de relações sociais grupais, quando a abordagem já realizada pelo tutor demanda reforço externo.

Tutoria Geral: atividade organizada pelo NAP com convidados externos. São apresentados e/ou debatidos temas de interesse geral da formação em saúde.

Atividades Realizadas:

1. Realização de oficinas de formação continuada para os professores-tutores: “Projeto Cartas do Gervásio ao seu umbigo”.

As oficinas foram realizadas no período de março a julho de 2011 e contou com a participação efetiva de 20 professores (iniciaram e concluíram a oficina), com duração de 15 horas.

2. A realização das oficinas com os professores-tutores integra o Programa de Desenvolvimento Docente na UFCSPA e, mais especificamente, faz parte do acompanhamento, orientação e assessoramento dos professores-tutores no PROGRAMA DE TUTORIA da UFCSPA e teve como **objetivo:** Instrumentalizar o professor-tutor para o desenvolvimento do planejamento, execução e avaliação (modelo PLEA, Rosário, 2004) das suas atividades no programa de tutoria.



Oficinas com Tutores

3. Instrumentalizar os professores tutores, à luz da teoria sociocognitiva, para o conhecimento de programas de promoção de competências de aprendizagem e estímulo à responsabilidade pessoal no Ensino Superior; do processo de autoregulação da aprendizagem e da construção da autonomia dos alunos na universidade, contribuindo para a redução do insucesso acadêmico e evasão na universidade.

Objetivo	Nº4	REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS
Descrição da Variável Ação	VA12	Implantar a política de mobilidade acadêmica
Cronograma previsto para a execução	Contínua a partir do 1º trimestre de 2010	
Indicador do Desempenho	Normas aprovadas; número de alunos atendidos	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

2009 – Divulgado 1 edital - EDITAL nº 015/2009

2010 – Criada a RESOLUÇÃO Nº 01, de 20 de maio de 2010.

Dispõe sobre o Programa ANDIFES de Mobilidade Acadêmica nos cursos de Graduação na UFCSPA.

– divulga 3 editais - o de nº 08/2010 de 20 de maio de 2010; o edital nº 11 de 30 de junho de 2010 - Programa Andifes/Santander De Mobilidade Acadêmica de Seleção de Bolsista.

– 1 edital de nº 09 de 28 de maio de 2010 - o Programa Iberoamericano de Fortalecimento Institucional da Fundación Marcelino Botin

2011 – divulgados 2 editais para o Programa Andifes/Santander (janeiro e novembro);

1 edital CAPES Ciências Sem Fronteira – em processo de seleção de bolsistas para o ano de 2012;

1 edital CNPq Ciências Sem Fronteira – em processo de seleção de bolsistas para o ano de 2012;
 – 1 aluno do curso de nutrição está cursando parte do curso na Universidade Federal de Viçosa – MG o Programa Mobilidade ANDIFES/SANTANDER.

Objetivo	Nº4	REDUZIR AS TAXAS DE EVASÃO E DE VAGAS OCIOSAS
Descrição da Variável Ação	VA13	Implantar sistema de transferências intercursos na UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	1º trimestre de 2011	
Indicador do Desempenho	Normas aprovadas; Número de alunos atendidos	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1. Escrever o documento das normas –
2. Aprovar o documento na reitoria
3. Monitorar o número de alunos beneficiados anualmente

Normas aprovadas no CONSUN conforme Resolução nº 046/2011, de 11 de novembro de 2011.

Lançamento do primeiro edital em dezembro de 2011.

Neste edital tivemos 36 alunos inscritos para trocar de curso. Destes, 1 deseja ir para o curso de Psicologia e os demais para o curso de Medicina.

Das vagas disponíveis em cada um dos cursos de graduação, apenas a medicina teve 100% dos preenchimentos das suas 07 vagas.

Cursos	inscritos	homologados
Biomedicina	10	6
Enfermagem	8	5
Farmácia	2	1
Fisioterapia	6	3
Fonoaudiologia	3	0
Gastronomia	1	1
Nutrição	4	3
Psicologia	2	2

Objetivo	Nº5	QUALIFICAR O REGISTRO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELO DERCA
Descrição da Variável Ação	VA15	Definir competências setoriais e funcionais do DERCA
Cronograma previsto para a execução	Início do 2º trimestre de 2009 e fim no 1º de 2010	
Indicador do Desempenho	Documento concluído	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

1 - Ampliado o número de funcionários:

2009 ----- 8

2011 ----- 12

2 - Definidas três áreas de atuação do DERCA:

1- Registro Acadêmico;

2- Registro de Diplomas e Certificados;

3- Secretaria Geral.

Objetivo	Nº5	QUALIFICAR O REGISTRO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELO DERCA
Descrição da Variável Ação	VA16	Padronizar os processos de trabalho
Cronograma previsto para a execução	novembro de 2009 a maio de 2011	
Indicador do Desempenho	Normas definidas	
Avaliação	Não atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A entrada de novos servidores, com pouca experiência na área registro e controle acadêmico têm dificultado a realização desta ação, que continua sendo perseguida pela Pró-Reitoria de Graduação.

Objetivo	Nº5	QUALIFICAR O REGISTRO DAS ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELO DERCA
Descrição da Variável Ação	VA17	Implantar um sistema de informatização de dados acadêmicos e prestação de serviços.
Cronograma previsto para a execução	junho de 2010 a maio de 2011	
Indicador do Desempenho	Sistema implantado	
Avaliação	Atingido	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Implantar um sistema de informatização de dados acadêmicos e prestação de serviços

Em 2011 houve avanço na implantação do SIE, garantindo maior agilidade e precisão das informações e possibilitando maior rapidez na informação prestada à comunidade.

- oportunizou a centralização das informações num único Sistema, permitindo a emissão de diversos tipos de relatórios.

Em janeiro de 2012, a matrícula será realizada *on line*, utilizando o Portal do Aluno.

OUTRAS ATIVIDADES DA PROGRAD NÃO PREVISTAS NO PLANO DE METAS DA GESTÃO

Biblioteca:

Dados da Biblioteca.

Movimento diário: média de 1.100 usuários circulando.

Consulta local: 2624

Empréstimo: média de 5.000 / mês.

Solicitação de artigos via BIREME:

Total: 75 pedidos (não disponíveis no P. CAPES).

Atendidos: 69 pedidos.

Rejeitados: 3 pedidos (BIREME não dispunha).

Cancelados: 3 pedidos (próprio solicitante cancelou).

Treinamentos oferecidos:

- Recurso da Thomson Reuters, EndNote Web, Isi Web of Knowledge .

21 inscritos. 17 participantes (5 Biblioteca, 1 externo e 11 professores).

- Curso PHL /Sistema de empréstimo da Biblioteca, 14 participantes (5 internos Bibliotecários e atendentes e 9 Bibliotecários de outras IES).
- Base de Dados Scopus. Recurso oferecido no Portal CAPES. 17 participantes (4 da Biblioteca, 12 professores e 1 Bibliotecário externo).
- Demonstração dos recursos da DOTLIB adquiridos pelo Portal da CAPES. Nas dependências da Biblioteca para 5 servidores da própria biblioteca.

CURSO/DEPTO.	TÍTULOS SOLICITADOS	TÍTULOS ADQUIRIDOS	ESGOTADOS	EXS. ADQUIRIDOS	% ESGOTADOS	% ATENDIDO *
Biomedicina	21	19	2	104	9,52%	100,00%
Enfermagem	49	43	6	186	12,24%	100,00%
Farmácia	31	29	2	165	6,45%	100,00%
Fisioterapia	78	69	9	338	11,54%	100,00%
Fonoaudiologia	21	16	5	78	23,81%	100,00%
Gastronomia	66	62	4	339	6,06%	100,00%
Medicina	7	6	1	67	14,29%	100,00%
Nutrição	26	24	2	120	7,69%	100,00%
Psicologia	209	198	11	683	5,26%	100,00%
Toxicologia Analítica	15	13	2	29	13,33%	100,00%
Biblioteca	102	102	0	354	0,00%	100,00%
GERAL	625	581	44	2463	7,04%	100,00%

Aquisições de Livros 2011:

AQUISIÇÕES (% DO TOTAL ADQUIRIDOS - 2011)		
CURSO	% TÍTULOS	% EXEMPLARES
Biomedicina	3,36%	4,22%
Enfermagem	7,84%	7,55%
Farmácia	4,96%	6,70%
Fisioterapia	12,48%	13,72%
Fonoaudiologia	3,36%	3,17%
Gastronomia	10,56%	13,76%
Medicina	1,12%	2,72%
Nutrição	4,16%	4,87%
Psicologia	33,44%	27,73%
Toxicologia Analítica	2,40%	1,18%
Biblioteca	16,32%	14,37%

SALA DE PESQUISAS *ON LINE* DA BIBLIOTECA – 6º ANDAR

A "Sala de Pesquisas On Line", localizada no 6º andar do prédio principal, foi equipada com 24 terminais de computador e encontra-se disponível de segunda a sexta-feira, das 10 às 19 horas, com a supervisão de um servidor da Biblioteca.

Neste ambiente os alunos podem realizar estudos individuais e ter acesso ao email institucional, ao Portal de Pesquisas da Capes ou realizar trabalhos acadêmicos.

Dados referentes a 2011:

2011		
Horário	Janeiro	Fevereiro
8h-9h	31	15
9h-10h	33	17
10h - 11h	41	9
11h - 12h	29	19
12h - 13h	35	11
13h - 14h	57	32
14h - 15h	35	21
15h - 16h	44	12
16h - 17h	27	15
17h - 18h	21	15
18h - 19h	4	5
Total	357	171

Finalidade		
Capes / pesquisa	45	36
Epinfo	0	0
Email	141	91
Estudo	22	17
Moodle	1	1
Notas	0	0
TCC / Trabalho / Relatório	40	26
Estágio curricular	0	0
Consultas gerais	23	7
Outros	70	31

PET – SAÚDE DA FAMÍLIA

Objetivo de formar um profissional com visão integral do processo saúde-doença e com prática humanizada da assistência à saúde individual e coletiva.

2009/2010: 5 grupos PET-Saude, um deles envolvendo o Curso de Biomedicina desenvolvendo atividades de Biossegurança na Comunidade e 4 envolvendo os Cursos de Medicina, Enfermagem e Nutrição na atividade intitulada Seminário Integrador I.

2010/2011: Manutenção dos grupos anteriores e a ampliação de 2 grupos, para a inclusão dos Cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia no Seminário Integrador I.

Coordenação: Maria Eugênia Bresolin Pinto (Médica de Família e Comunidade)

Tutores: Aline de Souza (Enfermeira), Claudia Bica (Bióloga), Cíntia Gama (Nutricionista), Clarissa de Antoni (Psicóloga), Gisele Nader (Médica de Família e Comunidade), Marcelo R Gonçalves (Médico de Família e Comunidade) e Rodrigo Plentz (Fisioterapeuta).

Preceptores: 16 médicos de família e comunidade, 2 médicos, 21 enfermeiras, 3 nutricionistas.

Alunos Monitores: 84 alunos (24 medicina, 12 enfermagem, 12 biomedicina, 12 nutrição, 8 psicologia, 8 fonoaudiologia, 8 fisioterapia).

PET SAÚDE/VIGILÂNCIA EM SAÚDE 2010-2011

Edital nº 7, de 3 março de 2010 - Secretaria de Gestão de Trabalho e da Educação na Saúde

Inserir o acadêmico da área da saúde em atividades integradas de Vigilância em Saúde (VS), a partir do envolvimento na prática com docentes e profissionais de saúde de um distrito sanitário, de um serviço estadual de vigilância em saúde e de um hospital de referência com equipes multiprofissionais em parceria com a UFCSPA.

Possibilitar aos discentes, docentes e profissionais de saúde uma visão integral e interdisciplinar do processo saúde-doença em consonância com as ações de vigilância em saúde individual e coletiva no SUS.

Grupos:

Vírus Influenza (H1N1)

Prof. Paulo Renato Pertesen Behar

8 alunos, 2 preceptores e 1 tutor

Parceria UFCSPA/CEVS-SES-RS

***Staphylococcus aureus* meticilina resistente (MRSA)**

Prof. Pedro Alves D'Azevedo

8 alunos, 2 preceptores e 1 tutor

Parceria UFCSPA/GHC

Saúde da Criança

Prof^a Liane Nanci Rotta

Prof^a Estela Iraci Rabito

16 alunos, 4 preceptores e 2 tutores

Parceria: UFCSPA/SMS Porto Alegre/SSC-GHC

PEDAGOGA DA PROGRAD

A partir de 2011 a Pró-Reitoria de Graduação contou com a colaboração de um novo técnico-administrativo, Pedagogo, que atuou com maior ênfase nas seguintes atividades:

1. Auxílio ao DERCA no cadastramento das Atividades Complementares realizadas pelos alunos, aprovadas pelas Comissões de Graduação.
2. Levantamento dos Planos de Ensino enviados ao DERCA no ano de 2011:
 - Conferência e orientação de algumas informações fundamentais nos Planos de Ensino como nome e carga horária da disciplina;
 - Conferência e orientação quanto ao envio do cronograma da disciplina em anexo ao Plano de Ensino;
 - Conferência e orientação quanto ao modelo atual de Plano de Ensino utilizado pela instituição;

No início da atividade: o DERCA possuía 263 Planos de Ensino arquivados em relação às 443 disciplinas em execução. Destes, 108 possuíam cronograma completo em anexo.

Ao final da atividade: dos 180 Planos de Ensino que inicialmente estavam faltando, 165 foram enviados ao DERCA, sendo que ainda ficaram faltando Planos de Ensino de 15 disciplinas. Dos 335 cronogramas que estavam faltando, 316 foram enviados ao DERCA, sendo que ainda ficaram faltando (ou incompletos) cronogramas de 19 disciplinas.

3. Verificação da carga-horária docente, por departamento e individual, dedicada às atividades de ensino (Graduação e Pós-Graduação).
4. Auxílio e orientação aos cursos de Graduação no atendimento às exigências da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre na consolidação do Plano de Trabalho do Convênio de Cooperação Técnica firmado com a UFCSPA para estágios e atividades práticas de alunos de graduação.
5. Produção de dados referentes às reprovações em disciplinas da graduação em relação à frequência ou nota, nos anos de 2009 e 2010. Além de produção de dados referentes a situação dos alunos que apresentaram reprovação (regular, abandono, cancelamento).
6. Auxílio na elaboração e revisão de normas e editais.
7. Auxílio à Coordenação de Ensino e Currículo, à Coordenação de Iniciação à Docência e Monitorias e à Coordenação de Mobilidade Acadêmica.
8. Participação como membro do Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA1	Incrementar convênios/parcerias com PPGs nacionais e internacionais favorecendo o intercâmbio docente e discente.
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Convênios assinados e número de intercâmbios realizados	
Avaliação	Meta não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Dificuldades inerciais na formação de convênios e intercâmbios internacionais.

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA2	Aumentar o número de discentes matriculados e titulados.
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Acréscimo no número de matriculados e de titulados	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	MATRICULADOS	CONCLUINTES
2007	87	29
2008	134	31
2009	156	28
2010	186	37
2011*	208	47

*Estimativa

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA 3	Elevar a taxa discente/docente orientador
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento na taxa discente /orientador	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	DISCENTES	DOCENTES	DISCENTE/DOCENTE
2007	87	33	2,6
2008	134	52	2,6
2009	156	56	2,7
2010	186	55	3,4
2011*	208	59	3,5

*Estimativa

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA4	Identificar o perfil dos egressos dos programas de Pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Relatório dos dados dos egressos	
Avaliação	Meta sendo revista	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi desenvolvido um sistema pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI/UFCSPA) que não se mostrou efetivo. A meta está sendo revista.

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA5	Elevar a qualidade da produção científica docente tendo como referência o FI dos periódicos indexados.
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento relativo no valor médio do fator de impacto	
Avaliação	Meta não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Os dados não mostram diferenças significativas no período de 2008-2010

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA6	Divulgar os programas de pós-graduação em nível nacional e internacional
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Abrangência de distribuição de folders e disponibilização de página bilingüe para os Programas	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Cartazes distribuídos nas IES (Porto Alegre, Interior do Rio Grande do Sul, Santa Catarina) divulgando o exame de seleção para ingresso nos programas de pós-graduação.
- Divulgação no Jornal do Comércio (Guia da Pós-graduação – Junho 2011)

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA7	Identificar o potencial, em termos de competência e capacidade instaladas, para implantação de novos programas de pós-graduação
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	

execução	
Indicador do Desempenho	APCN enviado para CAPES para Programa de Pós-graduação em Ciências da Reabilitação
Avaliação	Meta atingida

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi enviado APCN e, conforme Ficha de Recomendação APCN/CAPES, a solicitação nº 6181 foi recomendada ao nível de mestrado acadêmico.

Objetivo	Nº1	Manter e expandir os programas de pós-graduação <i>stricto sensu</i> buscando níveis de excelência.
Descrição da Variável Ação	VA8	Consolidar a integração com a graduação por meio dos PIC e Bolsas REUNI e de oferta de vagas em disciplinas da PG a discentes de graduação.
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Relatório da ações desenvolvidas no período	
Avaliação	Meta em reformulação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A oferta de vagas em disciplinas da Pós-graduação ainda é restrita e conseqüentemente a inscrição de alunos da graduação ainda não é significativa.

Objetivo	Nº2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA11	Identificar e agregar competências para o desenvolvimento de pesquisa tecnológica
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Projeto de Pesquisa Tecnológico	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Contemplado na CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA – CAMPI REGIONAIS 01/2010/54, com o projeto “Implementação do Núcleo de Pesquisa em Triagem e Avaliação Biológica e Terapêutica de Produtos Bioativos – NUPETBIO, no valor R\$ 1.716.450,00 (um milhão setecentos e dezesseis mil quatrocentos e cinquenta reais). A implementação do NUPET-Bio envolve a criação de um laboratório de isolamento, caracterização e síntese de substâncias

bioativas na UFCSPA. Este laboratório terá a capacidade de identificar substâncias de origem vegetal e animal, bem como obter substâncias sintéticas para ensaios que visem a descoberta de compostos com ação terapêutica.

Contemplado na CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA-PROINFRA, Conv. Ref. 0518/11, projeto “Consolidação da Infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFCSPA” no valor de R\$ 958.825,00 (novecentos e cinquenta e oito mil oitocentos e vinte e cinco reais) que tem como objetivo consolidar a infraestrutura já existente, bem como possibilitar o desenvolvimento de novas linhas de pesquisa científicas e tecnológicas associadas aos programas de pós-graduação da instituição

Objetivo	Nº2	Expandir e diversificar a atividade de pesquisa
Descrição da Variável Ação	VA12	Identificar e estimular grupos de pesquisa a desenvolver projetos integrados com a atividade de extensão.
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Projetos integrados, catalogados no SIGProj	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- a) “Educação a Distância para Professores da Rede de Escolas Estaduais de Porto Alegre: Nutrição e Alimentação Saudável” inserido na linha de pesquisa do Grupos de Pesquisa - “Núcleo de Pesquisa em Nutrição” (NUPEN) e de “Educação a Distância no Ensino das áreas de Saúde” que integra um conjunto de ações que compõe o Projeto de Extensão “Atenção Integral à Saúde em Escolares com Base nos Programas de Alimentação e Nutrição e Fonoaudiológicos (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC - SIGProj 26802.210.34900.02072009)
- b) “Conhecendo a Qualidade do Ar Através da Educação Ambiental” inserido na linha de pesquisa “Educação Ambiental” do Grupo de Pesquisa “Poluição - Estresse Oxidativo - Efeitos Biológicos” (catalogado no SIGProj nº 25333.210.29163.02072009)
- c) “Promoção da saúde e da qualidade de vida e prevenção da exclusão e preconceito de crianças com dermatite atópica e seus cuidadores e educadores” Inserido nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Doenças Dermatológicas (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC SIGProj: 28791.210.37257.03072009)

d) “Assistência, ensino e pesquisa em Genética Clínica” inserido nas linhas de pesquisa do Grupo de Pesquisa em Genética Humana (catalogado no Sistema Informação de Gestão de Projetos do MEC SIGProj: 51169.308.63842.14052010)

e) Ensino de Saúde uma proposta integradora para o SUS – Edital 024/2010 CAPES

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu
Descrição da Variável Ação	VA 15	Identificar demandas específicas para a ampliação da oferta de cursos de especialização
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aprovação de cursos de especialização por demanda específica.	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- Curso de Especialização em Dependência Química

Convênio UFCSPA /FIPAD/AAPEFATO (DOU Nº 247, pág. 21, 28 /12/2009)

- Curso de Engenharia Clínica

Convênio UFCSPA/ISCMIPA (DOU nº12, pág. 26, 19/01/2010)

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu
Descrição da Variável Ação	VA 16	Ofertar cursos de especialização em parceria com instituições ou organizações sociais, integradas à atividade de extensão
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aprovação de cursos de especialização	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

- **II Curso de Especialização em Dependência Química**, desenvolvido pelo convênio entre UFCSPA e FIPAD-Associação de Incentivo à Pesquisa em Álcool e Drogas, o evento tem o objetivo de capacitar graduados em nível superior das áreas da saúde para atuarem na prevenção e no tratamento das dependências químicas.

- Curso de Especialização em Saúde da Família: Convênio UFCSPA / UnA-SUS/ Ministério da Saúde

Objetivo	Nº3	Qualificar e expandir, seletivamente, a oferta de cursos de pós-graduação lato-sensu
Descrição da Variável Ação	VA 16	Aumentar o número de Programas de Residência de acordo com a política institucional
Cronograma previsto para a execução	Contínuo	
Indicador do Desempenho	Aumento no Programas de Residência	
Avaliação	Meta atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

ANO	NÚMERO DE PROGRAMAS*
2007*	40
2008*	40
2009*	40
2010**	48
2011***	49

*De acordo com os Relatórios de Gestão e dados registrados no MEC com base em relatórios fornecidos pela COREME.

**De acordo com Censo da PROPLAN

*** De acordo com o Sec. COREME

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

Objetivo	Nº	Implementar e Coordenar Ações de Assistência Estudantil
Descrição da Variável Ação	VA	Ampliar a assistência estudantil por meio da criação de novos programas e/ou aumento do número de beneficiados.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2011.	
Indicador do Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Relação dos Programas Criados; - Aumento do Número de Alunos Participantes dos Programas de Assistência Estudantil; - Aumento do Número de Alunos Selecionados nos Programas de Assistência Estudantil; 	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados :

No ano de 2011 foram realizadas as seguintes ações visando o alcance do objetivo proposto:

- a) Reavaliação dos Programas de Assistência Estudantil pela Comissão de Seleção e Acompanhamento dos Subsídios Estudantis;
- b) Criação do programa de Bolsa Moradia.

Alunos beneficiados 178.

Objetivo	Nº	Implementar e Coordenar Ações de Assistência Estudantil
Descrição da Variável Ação	VA	Implementar programa voltado a prática de atividade esportiva para acadêmicos.
Cronograma previsto para a execução	Mar a Dez de 2011.	
Indicador do Desempenho	<ul style="list-style-type: none"> - Relação de Atividades Esportivas desenvolvidas; - Relação de Participantes nas atividades esportivas. 	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados:

Com relação a este objetivo foram desenvolvidas as seguintes ações:

- a) Aluguel de quadras esportivas para uso pela comunidade acadêmica: técnico-administrativos, discentes da graduação e pós-graduação.
- b) Desenvolvimento do Programa de Atividade Física e Saúde da UFCSPA com início da Ginástica Laboral.
- c) Início do Programa de Caminha Orientada – 06 participantes
- d) Programa de Ginástica Postural – Setores Administrativos (20) e DERCA(8).

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Estabelecer calendário anual de atividades culturais.
Cronograma previsto para a execução	Mar a Dez de 2011.	
Indicador do Desempenho	Calendário Anual de Atividades Culturais da UFCSPA	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Descrição das atividades desenvolvidas no ano de 2011:

Apresentações Musicais: 08 edições

Música Eventos Especiais: 03 edições

Exposições: 07 edições

Café na UFCSPA: 03 edições

Cinepsiquiatria: 09 edições

Cinesaúde: 02 edições

Leituras Compartilhadas: 04 edições

Cine Meio Ambiente: 01 edição

Psicologia em Prosa e Verso: 07 edições

Livros sem Lar: ano todo

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Desenvolver projeto piloto para criação de coral e orquestra de câmara institucional.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez de 2009; Jan-Mar e Abr-Jun de 2010.	
Indicador do Desempenho	- Projeto Piloto do Coral e formação do Coral na UFCSPA;	

	- Projeto Piloto de Orquestra de Câmara e formação da Orquestra de Câmara da UFCSPA.
Avaliação	Em andamento

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados:

Foi realizado uma enquete aos docentes, discentes e técnicos que desejam participar do referido projeto, havendo respostas de 36 interessados em participar das atividades.

Objetivo	Nº	Ampliar a Oferta de Atividades Culturais
Descrição da Variável Ação	VA	Desenvolver projeto piloto para a criação de cineclube comentado junto à instituição.
Cronograma previsto para a execução	Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Número de Eventos Vinculados ao Cineclube; - Número de alunos participantes do Cineclube.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados:

No ano de 2011 foram desenvolvidos relacionados ao cinema os seguintes eventos:

Cinepsiquiatria: 09 edições

Cinesaúde: 02 edições

Cinemeioambiente: 01 edição

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Reavaliar as atividades de extensão existentes e apresentar relatório aos órgãos superiores da instituição.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Relatório de Avaliação da Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2011 foram contemplados no edital nacional PROEXT 05 propostas: Projeto Contação de História, Programa do Tabagismo, Programa de Genética Clínica, Projeto de Violência e Projeto de Prevenção de Câncer de Pele em Crianças.

No edital PROBEXT os seguintes projetos:

Número de Bolsas: 15

Projetos:

1. Atualização em Nutrição e Alimentação para Professores
2. Caminhada Orientada
3. Conhecendo a Qualidade do Ar na Minha Cidade
4. Construção de um site para centralização de informações interdisciplinares sobre Bioética
5. Descarte correto de Medicamentos
6. Falando em Amamentação
7. Feira de Saúde
8. Feira de Saúde/Curso de Biomedicina - Testes de Triagem para a Promoção da Saúde em Comunidades Carentes
9. Formação Continuada em Gênero, Sexualidade e Saúde
10. Grupo de Reeducação Alimentar: Construindo Hábitos para uma vida saudável
11. Incentivo ao Hábito de Leitura
12. Projeto Angola - Cursos para capacitação em Ead na ferramenta Moodle
13. Programa de orientação educacional por adesão ao tratamento da asma
14. Reeducação Funcional da Postura
15. Sistematização da Assistência de Enfermagem: qualificando enfermeiros para a promoção da Saúde

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Implantar prestação de serviço vinculada à área de saúde ao público externo.
Cronograma previsto para a execução	Jan-Mar; Abr-Jun; Jul-Set e Out-Dez de 2011.	
Indicador do Desempenho	- Relação de Atividades de Prestação de Serviço Desenvolvidas.	
Avaliação	Atingida Parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram aprovados no CONSEPE duas normativas relacionada ao tema que estão sendo avaliadas pelo conselho:

- NORMATIZAÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA UFCSPA.
- REGULAMENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA UFCSPA.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Atualizar as normas referentes às atividades de extensão.
Cronograma previsto para a execução	Abr-Jun e Jul-Set de 2009.	
Indicador do Desempenho	- Norma de Atividade de Extensão	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foram organizadas instruções normativas sobre o funcionamento das atividades de extensão na UFCSPA, sendo as mesmas submetidas e aprovadas pelo CONSEPE (<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/atividadesdeextensao/documentos/normasParaAtividadesDeExtensao.pdf>).

Foi também elaborado um Manual de orientação para o preenchimento do formulário de solicitação de realização de atividades de extensão.

<http://www.ufcspa.edu.br/ufcspa/extensao/atividadesdeextensao/documentos/orientacaoParaPreenchimentoDoFormularioDeModalidadesDeExtensao.pdf>

Outras normativas estão sendo encaminhadas para disciplinar a movimentação financeira e a prestação de serviços na UFCSPA.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Adotar sistema informatizado para cadastro, acompanhamento e avaliação das atividades de extensão.
Cronograma previsto para a execução	Out-Dez de 2009 e Jan-Mar de 2010.	
Indicador do Desempenho	Implantação do SIEX	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Tendo em vista a necessidade de direcionar as ações do Núcleo de Tecnologia da Informação para a implantação de outros sistemas prioritários para a gestão, como o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e o sistema de patrimônio, tornou-se inviável a realização de estudos para a implantação de um sistema para a extensão.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Definir os programas de extensão estratégicos para a

		UFCSPA voltados a grupos socialmente vulneráveis.
Cronograma previsto para a execução		Out-Dez 2009.
Indicador do Desempenho		Proposta de Programas Estratégicos de Extensão da UFCSPA
Avaliação		Atingida

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com relação à proposição de atividades de extensão, mais especificamente sobre programas na instituição, no ano de 2011 foi lançado o Edital PROBEXT onde de 18 projetos inscritos 15 foram selecionados.

Objetivo	Nº	Reestruturar e Ampliar as Atividades de Extensão
Descrição da Variável Ação	VA	Redefinir a estrutura e atividades do EAD na UFCSPA.
Cronograma previsto para a execução		Jul-Set e Out-Dez 2009.
Indicador do Desempenho		- Regimento EAD; - Plano de Trabalho EAD; - Número de atividades desenvolvidas por meio da EAD.
Avaliação		Atingida

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Desenvolvimento de normatização para o uso do ambiente virtual *Moodle* na UFCSPA e especificação e teste de sistema on line para dar suporte ao gerenciamento de solicitação de abertura de sala virtual no Moodle da UFCSPA. Situação: normatização em análise da PROEXT. Realização do curso de extensão Projeto Angola - Cursos para capacitação em Ead na ferramenta Moodle.

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA 1	Implantar programas informatizados específicos para Setor de Compras, Patrimônio e Almoxarifado.
Cronograma previsto para a execução	Segundo e terceiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	Atingida Parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2011 houve o desenvolvimento do *Sistema de Patrimonial* da UFCSPA, em parceria com a Fundação Universidade Federal do Mato Grosso, a título de cooperação. A implantação foi concluída, pela nossa equipe da TI, em dezembro/2011.

Está em fase de pesquisa e avaliação, com outras Instituições Públicas, o desenvolvimento do Sistema para o Almoxarifado, também a título de Cooperação. A previsão para definição, desenvolvimento e implantação é para o final do primeiro semestre de 2012.

O Sistema de Compras, que também será desenvolvido pela nossa TI, também em parceria, será para o primeiro semestre de 2013.

Objetivo	Nº 1	Qualificar os processos de aquisição, distribuição e controle de bens e serviços
Descrição da Variável Ação	VA2	Implantar fluxograma para os processos licitatórios fixando prazos em cada etapa.
Cronograma previsto para a execução	Terceiro trimestre de 2009	
Indicador do Desempenho	Sistemas implantados	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida satisfatoriamente no ano anterior, o que propiciou a darmos continuidade da maneira como ela foi implantada.

No ano de 2011, concluímos 39 licitações na UFCSPA, quando em 2010 foram realizadas 28, seguindo a dinâmica implantada pela Ordem de Serviço nº 004/2010, que regulou todas as etapas e prazos das diversas modalidades de Licitações.

Este ordenamento propiciou o controle e a precisão nos processos, diminuindo os erros e contribuindo para que pudéssemos realizar mais licitações num tempo menor.

A Universidade passou a comprar mais através do processo licitatório e diminuindo o uso da modalidade: Dispensa de Licitação.

Objetivo	Nº2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 3	Criar cotas de fornecimento de papel e tinta de impressora para cada departamento administrativo e acadêmico.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 e primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Documento que defina a quantidade de material a ser utilizado por departamento	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com a contratação da empresa: Cia. do Desenho Ltda., em dezembro/2010, desenvolveu-se um sistema de cotas mensais, por departamento, tendo sido substituídas todas as impressoras existentes por outras, de propriedade da empresa, com sistema de controle adaptado, o que permitiu controle do consumo de impressões.

Através de levantamento realizado pelo Departamento de Compras, Contratos e Licitações, do quantitativo de aquisições de papel e tonner, bem como o quantitativo de consertos de impressoras, no ano de 2010, verificou-se uma economia de 34%, no ano de 2011.

Tivemos agilização dos trabalhos, devido assistência técnica permanente no local, com a disponibilização de profissionais especializados, e quando ocorrem problemas nas impressoras, rapidamente obtemos o conserto ou a sua substituição.

Objetivo	Nº2	Racionalizar custos
Descrição da Variável Ação	VA 4	Implantar e monitorar sistema de controle do uso de telefone mediante senhas e controle de tempo máximo por ligação.
Cronograma previsto para a execução	A partir do terceiro trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema implantado.	
Avaliação	Meta em reformulação	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O sistema foi adquirido, mas, devido às adequações que se revelaram necessárias, sua implantação ainda não pode ser concluída.

Com o crescente número de servidores: docentes e técnico-administrativos, estagiários e funcionários terceirizados, na UFCSPA no ano de 2011, a implantação de senhas e controle de tempo máximo por ligação, não foi possível a efetivação do sistema. Esta meta deverá ser implantada no ano de 2012.

Objetivo	Nº 2	Racionalizar custos.
Descrição da Variável Ação	VA 5	Implantar sistemas de telefonia VOIP
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A instalação do VOIP passa pela reformulação de rede pelo núcleo de Tecnologia da Informação que está estudando o assunto.

Objetivo	Nº3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento.
Descrição da Variável Ação	VA 6	Completar a instalação de câmeras no prédio principal e no prédio da Pesquisa e Pós-Graduação.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 ao terceiro semestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	Atingida parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

No ano de 2011, foi realizado processo licitatório para contratação de empresa para o desenvolvimento de projeto de instalações de câmeras no Prédio Principal, Anexo II e Anexo III da UFCSPA, tendo como vencedora a empresa: *Certtum Consultoria Ltda.*

Durante o ano de 2012, faremos uma Licitação para a *execução* do projeto apresentado, que propiciará uma maior segurança para Instituição.

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 7	Instalar acesso biométrico na entrada principal do prédio da Pesquisa e Pós-Graduação.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Equipamento instalado	
Avaliação	Atingida parcialmente	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta variável não foi concretizada na totalidade em função da demolição do Prédio da Pós-graduação, e da consequente mudança das instalações provisórias para o Edifício II, que conta com o sistema de controle biométrico de acesso.

Entretanto, salienta-se que no Edifício II, foram instaladas 08 catracas de acesso utilizando o mesmo sistema do Prédio Principal.

Objetivo	Nº3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento.
Descrição da Variável Ação	VA 8	Implantar sistemas automatizados de acesso de veículos ao estacionamento.
Cronograma previsto para a execução	Quarto trimestre de 2009 ao primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Sistema instalado	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta variável ainda não foi implementada até a presente data, em função das alterações no acesso de usuários ao estacionamento, decorrentes da redução e readequação do espaço físico, promovidas pelas obras que estão sendo realizadas na Instituição.

Objetivo	Nº 3	Ampliar os sistemas de segurança na Instituição e agilizar o acesso ao estacionamento
Descrição da Variável Ação	VA 9	Implementar o controle de acesso de pedestres na guarita da entrada principal da Universidade.
Cronograma previsto para a execução	Terceiro e quarto trimestre de 2009.	
Indicador do Desempenho	Relatório de acessos.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi criado sistema de registro e controle eletrônico pelo NTI - Núcleo de Tecnologia e Informação da UFCSPA, para cadastramento de acesso de usuários não portadores de cartão de identificação da Universidade e, também, a implantação de mais uma catraca, que agilizou o fluxo de entrada e saída de usuários.

A equipe que efetua os registros é constantemente treinada pelos profissionais da NTI, sob a supervisão da Pró-Reitoria de Planejamento em conjunto com a Prefeitura do Campus.

Objetivo	Nº4	Adquirir bens móveis e imóveis.
Descrição da Variável Ação	VA 10	Disponibilizar veículo para transporte de materiais.
Cronograma previsto para a execução	Primeiro trimestre de 2010.	
Indicador do Desempenho	Cópia do contrato.	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A disponibilização do referido veículo está agilizando os serviços de transporte de bens adquiridos pela Universidade, bem como o transporte de equipamentos e mobiliário de pequeno porte, desonerando a Instituição da contratação de empresas de transporte para demandas nas dependências do *campus* universitário.

Objetivo	Nº 5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-Administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.
Descrição da Variável Ação	VA 11	Desenvolver projetos que visem ao aperfeiçoamento das atividades das áreas da administração.

Cronograma previsto para a execução	Acompanhamento contínuo.
Indicador do Desempenho	Cópia do projeto.
Avaliação	Parcialmente atingida

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Foi elaborado um projeto de capacitação para os Técnico-Administrativos da UFCSPA, pela Pró-Reitoria de Planejamento, no exercício de 2011, restando pendente a sua implantação, devido à disponibilização orçamentária.

Estará prevista a sua efetivação no ano de 2012.

Objetivo	Nº5	Propiciar qualificação aos servidores técnico-administrativos e acompanhar o desempenho de suas funções.
Descrição da Variável Ação	VA 12	Realizar reuniões mensais com os coordenadores administrativos.
Cronograma previsto para a execução	Fluxo contínuo.	
Indicador do Desempenho	Atas das Reuniões.	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta meta foi atingida parcialmente em 2011, tendo sido realizada 5 (cinco) reuniões, de um total previsto de 10 (dez), tivemos um fator limitador, que foi a greve dos servidores públicos federais, que fez com que muitos coordenadores se absorvessem mais aos serviços a serem realizados, pela falta de pessoal, impossibilitando sua ausência ao setor.

A não realização de reuniões em conjunto com o grupo, não impossibilitou que a Pró-Reitoria de Administração ouvisse e acompanhasse de perto os problemas e/ou soluções apresentados de forma individualizada por cada coordenador.

RELATÓRIO DA PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 1	Realizar a captação e atualização dos dados institucionais
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório anual com os dados institucionais	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A Pró-Reitoria de planejamento realiza continuamente a coleta de dados institucionais para a elaboração dos relatórios anuais, tais como: Censo da Educação, PingIfes (Plataforma Integrada de Dados das Ifes), Reuni, Seminário de Prestação Contas da Gestão, entre outros.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 2	Coletar, analisar e disponibilizar os indicadores de desempenho, dados e estatísticas da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual de desempenho de indicadores institucionais	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A coleta e análise dos dados vêm sendo realizadas conforme cronograma específico de cada processo de coleta e de acordo com prazos estipulados no plano de metas da gestão. O desempenho operacional da instituição, com base nos dados coletados, é disponibilizado anualmente no Relatório de Gestão.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 3	Elaborar mídia para divulgação dos indicadores institucionais
Cronograma previsto para a execução	Dezembro de 2009 a fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Mídia disponibilizada	
Avaliação	Meta cancelada pela PROPLAN	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Esta ação foi excluída das ações da Pró-Reitoria de Planejamento uma vez que a Universidade já dispõe de um catálogo de indicadores institucionais impresso.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 4	Coordenar a alimentação do sistema de informações da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia dos relatórios enviados pelos responsáveis pela alimentação do sistema	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A Proplan coordenou a alimentação de todos os sistemas de informações necessários para a elaboração dos relatórios institucionais, quer sejam de cunho acadêmico, quer sejam gerenciais.

Objetivo	Nº 1	Coordenar e centralizar a captação dos dados institucionais e realizar a divulgação dos indicadores de desempenho da Universidade
Descrição da Variável Ação	VA 5	Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório anual	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A Proplan é a responsável pela coordenação e elaboração do relatório que ora é apresentado.

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 6	Desenvolver projeto plurianual de Avaliação Institucional
Cronograma previsto para a execução	Setembro de 2009 a Fevereiro de 2010	
Indicador do Desempenho	Projeto elaborado	
Avaliação	Parcialmente atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em outubro de 2009 a Proplan reuniu a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e encaminhou projeto piloto para desenvolvimento do projeto plurianual de Avaliação Institucional. No ano de 2011 a CPA elaborou o Projeto de Auto-avaliação Institucional que prevê uma periodicidade bianual, nos termos previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação (SINAES). Em 2012 será desenvolvido projeto piloto de avaliação pedagógica on line.

Objetivo	Nº 2	Implantar e consolidar o programa e avaliação institucional e seus processos
Descrição da Variável Ação	VA 8	Monitorar, avaliar e propor ações corretivas ao Planejamento Estratégico – PDI – da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	

Indicador do Desempenho	Relatórios de avaliação com propostas de correção
Avaliação	Parcialmente atingida

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir do relatório de balanço do Reuni e da revisão do Plano de Metas da Gestão foi possível detectar e corrigir ações previstas no PDI da UFCSPA, tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo. No ano de 2010 foi instituída uma Comissão para a Revisão do PDI composta por professores, técnicos-administrativos e alunos. A comissão se reuniu mensalmente na primeira quinta-feira de cada mês e dividiu os trabalhos em grupos, de acordo com as orientações do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) para a elaboração do PDI. O trabalho de revisão do PDI foi entregue à Reitoria em dezembro de 2011 e aguarda o encaminhamento ao Conselho Universitário.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 10	Avaliar a pertinência estratégica da realização de convênios e viabilizar a assinatura quando de interesse da UFCSPA
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relação de convênios	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2011 encontram-se ativos um total de 123 convênios, sendo que foram efetivados, em 2011, 44 novos convênios, dos quais 26 para estágios curriculares, 09 de de cooperação nacional, 02 de cooperação internacional (Rede Maristán - 8 Universidades (Argentina, Brasil, Chile, Bolívia, Espanha, Portugal e Reino Unido) e Universidade Nacional de Rosário – Argentina) e 06 com agentes intermediadores de estágios. - 01 convênio para oferta de cursos de idiomas par alunos de graduação Além disto, foram mantidos e atualizados 54 convênios anteriormente firmados pela instituição.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 11	Atuar na captação de recursos financeiros
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de junho de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatórios de recursos captados	
Avaliação	Não atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A PROPLAN não atuou direta ou indiretamente na captação de recursos financeiros necessários ao desenvolvimento institucional no ano de 2011.

Objetivo	Nº 3	Instituir a política de convênios e implementar projetos institucionais voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da universidade
Descrição da Variável Ação	VA 12	Coordenar estudos e projetos especiais de desenvolvimento institucional sob demanda da Reitoria e monitorar a elaboração, o desenvolvimento e a finalização de projetos submetidos e/ou contemplados em editais
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cópia de editais, projetos, resoluções e demais documentos elaborados	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Em 2011 foram desenvolvidos os seguintes projetos especiais sob demanda da reitoria: convênio com a ISCMPA para dar apoio financeiro para a aquisição de equipamentos necessários às ações docentes e de pesquisa nas unidades assistenciais da Santa Casa, por docentes e discentes da UFCSPA; elaboração do projeto para a contratação de pessoa jurídica especializada na prestação de serviços de desenvolvimento de anteprojeto e projeto básico de solução para implementação de sistema de vigilância eletrônica através de circuito fechado de televisão no Campus Central da UFCSPA;

elaboração do projeto para a contratação de empresa especializada na elaboração dos projetos básico e executivo de iluminação e mecânica cênica, projeção multimídia e sonorização do anfiteatro do prédio 2 da UFCSPA; acompanhamento do processo seletivo de médicos residentes, com a adesão ao exame AMRIGS.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 13	Definir a política de informatização da UFCSPA, levando em consideração as necessidades da Instituição
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Projeto apresentado à Reitoria	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O projeto está sendo continuamente monitorado pela Pró-Reitoria. Em 2011 a Proplan, juntamente com servidores designados pelo Conselho Universitário, passou a elaborar o Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI).

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 14	Disponibilizar ferramentas para auxílio ao ensino, pesquisa e extensão
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Ferramentas instaladas	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

Com a entrada de novos servidores foi possível ao NTI atuar no desenvolvimento de formulários eletrônicos, associados a banco de dados tendo desenvolvido os seguintes programas:

- a) SISTEMAS WEB ENSINO E EXTENSÃO
 1. Avaliação Institucional (2011/2012)
 2. Curso de Especialização Saúde da Família (2010/2011)
 3. PIBIC-EM (2011)
 4. Extra-Vestibular (2011)

5. Bolsas para Iniciação Científica (2011)
6. PID 2012 (2011)
7. Jornada Nutrição (2010/2011)
8. II Jornada Acadêmica de Fisioterapia (2011)
9. Bolsas para Iniciação Tecnológica e Inovação (2011)
10. IV Semana Científica (2011)
11. Nutrição EAD (2011)
12. Processo Seletivo Médicos Residentes (2010/2011)

b) SISTEMAS WEB ADMINISTRATIVOS

1. Sistemas de Chaves (2011)
2. Sistema de Patrimônio (2011)

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 15	Manter a equipe de técnicos em constante atualização profissional
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Cursos, treinamentos e intercâmbios realizados pela equipe	
Avaliação	Atingida	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

	<i>CURSO</i>	<i>PERÍODO</i>	<i>Carga Horária</i>	<i>ESCOLA</i>
Anderson	Implementando XEN – SERVER 5.5		40 horas	SISNEMA
Itamar	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002:	21/11/2011 a 25/11/2011	40 horas	RNP
Itamar	Gerenciamento de Serviços de TI	28/09/2011 a 30/09/2011	24 horas	RNP
Itamar	Roteamento Avançado:	30/05/2011 a 03/06/2011	40 horas	RNP
Itamar	Segurança em Redes sem Fio: (Integral) - Porto Alegre (RS)/laboratório 1	09/05/2011 a 13/05/2011	40 horas	
Márcio	Tecnologias de Redes sem Fio: (Integral)	07/11/2011 a 11/11/2011	40 horas	RNP
Maurício	Análise Forense (Integral) - Porto Alegre (RS)/laboratório 1	12/09/2011 a 16/09/2011	40 horas	RNP
Maurício	Introdução à Voz sobre IP e	29/08/2011 a	40 horas	RNP

Maurício	Asterisk: Administração de Sistemas	02/09/2011 03/10/2011 a	40 horas	RNP
Maurício	Linux: Redes e Segurança: Mauricio Alves Gomes (mauagomes) Roteamento Avançado:	07/10/2011 30/05/2011 a 03/06/2011	40 horas	RNP
Maurício	Mauricio Alves Gomes (mauagomes) Roteamento Avançado:	30/05/2011 a 03/06/2011	40 horas	RNP
Maurício	Segurança em Redes sem Fio:	09/05/2011 a 13/05/2011	40 horas	RNP
Tiago Monteiro	Implementando XEN – SERVER 5.5		40 horas	SISNEMA
Klaus	Implementando XEN – SERVER 5.5		40 horas	SISNEMA
Vinicius	Gestão da Segurança da Informação - NBR 27001 e NBR 27002:	21/11/2011 a 25/11/2011	40 horas	RNP
Vinicius	Oracle 10g: Fundamentals I - Introdução ao Oracle 10g I, 24 horas:		20 horas	TARGETTRUST
Vinicius	Oracle 10g: Fundamentals II - Linguagem PL/SQL 24 horas:		20 horas	TARGETTRUST
Vinicius	Oracle 10g: Administração do Banco de Dados I 20 horas:		20 horas	TARGETTRUST
Vinicius	Oracle 10g: Administração do Banco de Dados II 20 horas:		20 horas	TARGETTRUST
Vinicius	Oracle 10g: Administração do Banco de Dados III 20 horas:		20 horas	TARGETTRUST
Vinicius	Oracle 10g: Otimização e Performance do Banco de Dados 20 horas:		20 horas	TARGETTRUST
Elton	Governança de TI:	05/12/2011 a 07/12/2011	40 horas	RNP
Itamar	Governança de TI:	05/12/2011 a 07/12/2011	40 horas	RNP
Roberto Rosa	Governança de TI:	05/12/2011 a 07/12/2011	40 horas	RNP
Roberto Araujo	Governança de TI:	05/12/2011 a 07/12/2011	40 horas	RNP

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 16	Planejar e executar as ações pertinentes à manutenção e atualização dos equipamentos e programas que dão suporte à informática
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Equipamentos em condições de uso	
Avaliação	Atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A atualização e manutenção dos equipamentos e programas que dão suporte à informática foram efetivamente realizadas, o que permitiu inclusive aquisição de novos equipamentos de rede para a implementação de novas tecnologias e modernização da rede interna e de navegação na internet.

Objetivo	Nº 4	Desenvolver, através do Núcleo de Tecnologia da informação, a política de informática na universidade
Descrição da Variável Ação	VA 17	Promover segurança das informações institucionais e respeito à privacidade de acesso
Cronograma previsto para a execução	Contínuo, a partir de 2009	
Indicador do Desempenho	Relatório de configuração dos servidores e certificação de acesso privilegiado	
Avaliação	Atingida.	

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

A partir de dezembro de 2011 deu-se início à elaboração do Projeto de Segurança da Informação por Comitê designado pela PROPLAN. O projeto deverá ser entregue no primeiro semestre de 2012.

Objetivo	Nº 5	Delinear o perfil dos egressos da instituição
Descrição da Variável Ação	VA 18	Localizar os egressos da instituição e aplicar questionário que permita obter informações atuais de suas atividades profissionais
Cronograma previsto para a execução	Junho de 2009 a Agosto de 2010	
Indicador do Desempenho	Relatório do perfil dos egressos	

Avaliação	Parcialmente atingida.
------------------	------------------------

Texto Avaliativo: Avanços e Resultados

O formulário eletrônico foi desenvolvido em parceria com a PROPPG, tendo sido disponibilizado, em 2010, para preenchimento *on line* pelos egressos, com uma adesão insatisfatória. O projeto está sendo revisado para o ano de 2012, quando será feita a contratação de empresa especializada para a localização dos egressos e aplicação do formulário.

ANÁLISE DOS RESULTADOS – RELATÓRIO DE GESTÃO 2011

Em atendimento às exigências do TCU e da CGU, este texto faz uma análise da evolução da Universidade no que tange ao Planejamento e a seu Relatório de Gestão no ano de 2011, bem como uma avaliação dos resultados alcançados.

Analisando o contexto dos resultados alcançados, observa-se com satisfação que a UFCSPA atingiu suas metas em 2011, com um resultado superior às expectativas, em muitas de suas ações.

Dentre os avanços significativos registrados, destacam-se algumas ações:

Na Graduação, houve um incremento de vagas relativas aos novos cursos advindos da participação no Reuni e no Plano de Expansão – fase 2, buscando atender assim demandas por parte da sociedade. Os concursos públicos realizados possibilitaram a entrada de novos professores no quadro da Universidade. Embora este quantitativo não contemple o número ideal, certamente contribuiu para amenizar a demanda reprimida de recursos humanos, realidade das universidades brasileiras. O mesmo ocorrendo em relação às vagas para técnicos-administrativos que são os responsáveis por atividades-meio na Universidade.

Na Extensão e Assuntos Comunitários, destacou-se neste período a valorização dos projetos de caráter social com o incentivo aos projetos/programas não detentores de recursos financeiros por meio de oferta de bolsas para os estudantes e a participação em editais nacionais, como o PROEXT do Ministério da Educação.

Na Educação à Distância, foi iniciado o primeiro curso de especialização à distância, que visa a capacitação de 1.000 profissionais de nível superior integrantes das equipes de saúde da família (SF), sendo 400 médicos, 400 enfermeiros e 200 odontólogos; além de produzir materiais instrucionais para curso a distância em saúde da família de acordo com as diretrizes da Una-SUS e licenciá-los para livre circulação com finalidades educacionais e não-comerciais; capacitar tutores de campo e de núcleo de conhecimento para formação em SF; desenvolver atividades de pesquisa em cooperação técnica visando o desenvolvimento e disseminação de tecnologias educacionais e a implantação da UNA-SUS e desenvolver e implementar protocolos assistenciais que possibilitem um atendimento de qualidade.

Em 2011, ocorreu a consolidação da Assistência Estudantil como responsabilidade estratégica da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, enquanto política de garantia de redução de evasão, repetência e retenção de estudantes. As ações possibilitaram ampliação do programa de benefícios para estudantes carentes e a criação de nova modalidade de bolsa, a bolsa moradia..

Na área da tecnologia da informação, o Núcleo de Tecnologia da Informação, através de sua área de Análise e Desenvolvimento coordenou a implantação de dois importante sistemas: o

Sistema de Informações para o Ensino (SIE) desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Maria, para o controle dos processos administrativos, acadêmicos e de recursos humanos da Universidade, e o sistema de patrimônio, cedido pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Além disto, desenvolveu os mais variados sistemas integrados e utilização de plataformas *on line* para o atendimento de demandas relacionadas à gestão, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Diante do exposto, pode-se concluir que a UFCSPA concluiu o exercício de 2011 com êxito tanto na gestão administrativa quanto na de seus recursos, o que pode ser demonstrado pela análise dos resultados demonstrados pelos pró-reitores.

2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIVERSIDADE

2.3.1 EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UFCSPA

A UFCSPA operacionalizou sete programas, dois quais cinco são programas finalísticos. O programa mais importante, em termos de quantidade de ações (sete) e de volume de recursos (cerca de dois terços), foi o **Brasil Universitário**, que abrange as seguintes ações:

- 1) *Funcionamento de Cursos de Graduação;*
- 2) *Acervo Bibliográfico destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino;*
- 3) *Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.*
- 4) *Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;*
- 5) *REUNI - Readequação da Infraestrutura da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA);*
- 6) *Apoio à Residência Multiprofissional; e*
- 7) *Assistência ao Estudante do Ensino da Graduação.*

O programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, apesar da sua importância na missão da instituição, não se destaca pelo volume de recursos orçamentários, cujo aporte é feito através de Convênios (CAPES e MCT, basicamente).

O programa Apoio Administrativo viabiliza os recursos para assegurar a provisão dos meios para implementação e gestão dos seus programas finalísticos, compreendendo as ações Assistência Médica e Odontológica, Assistência Pré-Escolar, Auxílio Transporte e Auxílio Alimentação.

A gestão da Universidade contemplou ainda o Programa de Gestão Política da Educação (Apoio às Políticas Públicas).

QUADRO A.2.1 - DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1073		Denominação: BRASIL UNIVERSITÁRIO				
Tipo do Programa: finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Maria Paula Dallari Bucci			Responsável: No âmbito do MEC			
Público Alvo: Alunos e Professores das Instituições Federais de Ensino Superior- IFES, bem como bolsistas das IES privada						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
60.389.317,00	78.562.165,59	69.789.707,55	46.198.797,74	23.590.909,81	46.175.281,82	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior; Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial; Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação; Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno; Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno.	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
<ol style="list-style-type: none"> 1) Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior - Relação entre o número de matrículas na educação superior e a quantidade total de docentes neste nível de ensino. 2) Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - Relação percentual entre número de docentes com título de doutor atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES - Graduação. 3) Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - Relação percentual entre o número de docentes com graduação (inclusive especialização) atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES. 4) Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação - Relação percentual entre o número de docentes com mestrado atuando nas IFES - Graduação e 						

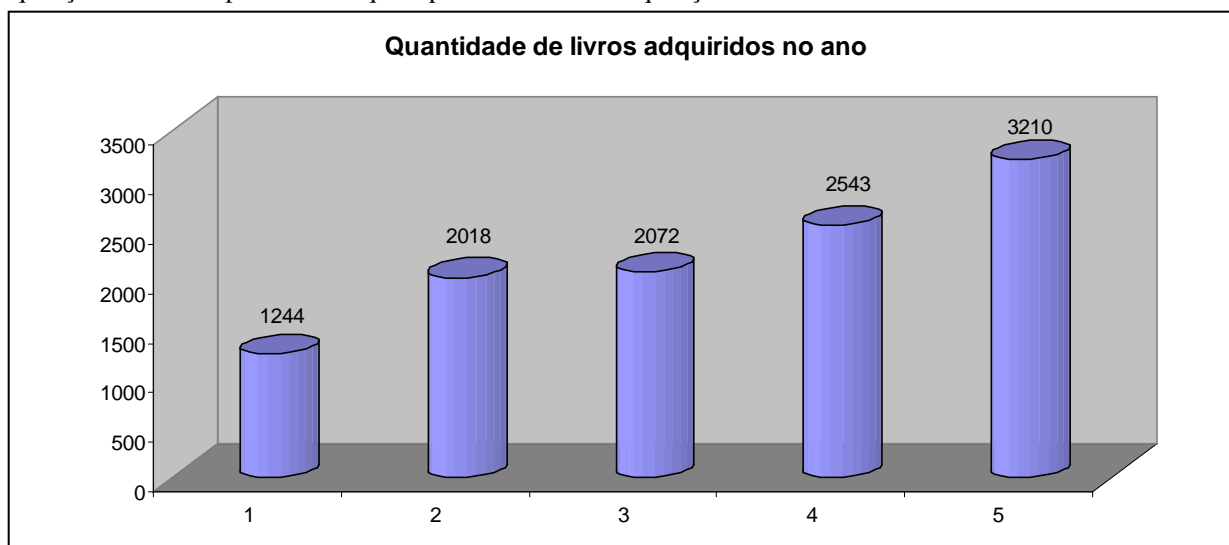
o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

- 5) Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno - Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno das IFES e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais das IFES.
- 6) Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno - Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais.

Análise do Resultado Alcançado

Dentro do Programa Brasil Universitário existem ações estratégicas que permitem o desenvolvimento institucional. Os recursos alocados nesse programa representaram aproximadamente 83% do orçamento global da Instituição em 2011.

Para a ação Acervo Bibliográfico, foram alocados R\$ 300.000,00 (duzentos mil reais), que foram utilizados na aquisição de livros e periódicos o que representou a maior aquisição dos últimos 5 anos:



A quantia destinada ao Funcionamento de Cursos de Graduação foi de R\$ 49.151.446,21 que representa 62,57 % do orçamento total da Universidade. A despesa com Pessoal Ativo, vinculado a esse programa, constitui cerca de 58,32 % deste montante. Nele também se encontram as principais despesas de *Custeio* da Instituição. O montante executado foi R\$ 41.040.724,43.

Neste ano foram ofertadas 408 vagas em 10 (dez) cursos de graduação presencial, grande parte, funcionando nos turnos da manhã, tarde e noite.

Para garantir o funcionamento desses cursos a universidade contou com 255 docentes, sendo 253 do quadro permanente e 02 substitutos. Todos estes docentes atuam na graduação. A Universidade contou, também, com 164 técnicos-administrativos que de forma direta ou indireta atuaram em razão do funcionamento dos cursos. Por não dispor de pessoal suficiente a instituição necessita terceirizar mão de obra na área de serviços gerais, recepção e vigilância.

A formação dos profissionais oferecida pela instituição apresenta-se de excelente nível, o que pode ser demonstrado nos resultados das Avaliações Externas, promovidas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais – INEP/MEC, por meio, principalmente, do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE.

Foram realizadas obras de reforma, ampliação e adaptação de ambientes de ensino para atendimento aos estudantes de graduação, como o início da execução das obras de ampliação da ala sul do prédio principal.

A ação de despesas com Previdência Social (PSS) foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos das Contribuições da União em 2011. O montante executado foi de R\$ 4.611.479,56 durante todo o exercício.

Ainda neste programa foram executadas ações que visaram atender despesas com fornecimento de bolsas de assistência ao estudante de graduação, no valor executado de R\$ 664.824,00, disponibilizando, em média, mensalmente, 217 bolsas.

Para readequação da infraestrutura da UFCSPA foi destinado o valor de R\$ 4.829.733,00 para obras e aquisição de equipamentos e para a manutenção da infraestrutura física foi destinado o montante de R\$ 7.186.937,00.

Em relação ao Programa da Residência Médica destinado a alunos egressos do curso de medicina a UFCSPA manteve um convênio com a SESu/MEC de 203 bolsas de auxílio a estudantes, totalizando o valor executado de R\$ 9.901.770,50.

Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA

Identificação do Programa de Governo

Código no PPA: 1375		Denominação: Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica				
Tipo do Programa: finalístico						
Objetivo Geral: Formar pessoas de alto nível, com vistas PA produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil.						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Jorge Almeida Guimarães				Responsável: No âmbito do MEC		
Público Alvo: Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
80.000,00	427.939,31	416.741,03	108.187,08	308.553,95	108.187,08	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Doutores Titulados no País; Índice de Mestres Titulados no País; Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional; Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior; Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior.	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
1) Índice de Doutores Titulados no País - Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
2) Índice de Mestres Titulados no País - Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.						
Análise do Resultado Alcançado						
Para proporcionar melhores condições às Instituições de Ensino Superior, para a formação de Recursos Humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento científico nos cursos de pós-graduação, "Stricto Sensu", foi destinado à UFCSPA o montante de R\$ 205.441,11, pelo convênio com a CAPES/MEC-PROAP de nº 57/00.						
Para o atendimento de despesas com aquisição de equipamentos para a melhoria da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação, a UFCSPA recebeu R\$ 142.498,20, como destaque orçamentário.						
<i>Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA</i>						
Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1377		Denominação: Educação para a Diversidade e Cidadania				
Tipo do Programa: finalístico						
Objetivo Geral: Reduzir as desigualdades étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, geracional, regional e cultural no espaço escolar						
Objetivos Específicos:						
Gerente: André Luiz de Figueiredo Lázaro				Responsável: No âmbito do MEC		
Público Alvo: Alunos de todas as idades, seus familiares e os profissionais da educação.						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
0	24.227,03	24.227,03	9.984,02	14.243,01	9.104,00	

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Igualdade da Educação do Campo; Índice de Igualdade da Educação Escolar Indígena; Índice de Igualdade das Ações Educativas Complementares; Índice de Igualdade das Diversidades Étnico-Raciais; Índice de Igualdade de Gênero	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
<p>1) Índice de Igualdade da Educação do Campo - É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de jovens de 17 anos de idade na área rural que concluíram o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de jovens de 17 anos de idade na área rural que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos na área rural e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens de 21 anos de idade na área rural que concluíram o ensino médio e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio, ou seja, número de jovens de 21 anos de idade na área rural que concluíram o ensino médio em relação ao número de jovens de 21 anos na área rural e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio em relação ao número total de jovens de 21 anos; Razão entre a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos na área rural que freqüentam o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental, ou seja, número de jovens de 7 a 16 anos na área rural que freqüentam o ensino fundamental em relação ao número de jovens de 7 a 16 anos na área rural e, o número de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental sobre o número de jovens de 7 a 16 anos; Razão entre a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos na área rural que freqüentam o ensino médio e a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio, ou seja, razão entre o número de jovens de 15 a 19 anos na área rural que freqüentam o ensino médio em relação ao número de jovens de 15 a 19 anos na área rural e, o número de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio sobre o número de jovens de 15 a 19 anos; Razão entre a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade na área rural e a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade, ou seja, é a razão entre número médio de anos de estudo das pessoas com 25 anos ou mais de idade na área rural e o número médio de anos de estudo de todas as pessoas com 25 anos ou mais de idade.</p> <p>2) Índice de Igualdade da Educação Escolar Indígena - É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de escolas indígenas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental e a porcentagem de escolas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de escolas indígenas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental e, o número total de escolas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental sobre o número de escolas de 1ª a 4ª série; Razão entre a porcentagem de professores com magistério completo na primeira parte do ensino fundamental nas escolas indígenas e a porcentagem de professores com magistério completo na primeira parte do ensino fundamental, ou seja, é a razão entre o número de professores com magistério completo que lecionam no primeiro ciclo do ensino fundamental das escolas indígenas em relação ao número de professores com magistério completo que lecionam no ensino fundamental das escolas indígenas e, o total de professores com magistério completo que lecionam no primeiro ciclo do ensino fundamental sobre o número de professores com magistério completo que lecionam no ensino fundamental; Razão entre a porcentagem de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental nas escolas indígenas e a porcentagem de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, ou seja, é a razão entre o número de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental nas escolas indígenas em relação ao número de matrículas no ensino fundamental nas escolas indígenas e, o número total de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental sobre o número de matrículas do ensino fundamental.</p> <p>3) Índice de Igualdade das Ações Educativas Complementares - É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de jovens pobres de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens pobres de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio e a porcentagem de jovens de 21 anos que</p>						

concluíram o ensino médio, ou seja, número de jovens pobres de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio em relação ao número de jovens pobres de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio em relação ao número total de jovens de 21 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental, ou seja, número de jovens pobres de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental em relação ao número de jovens pobres de 7 a 16 anos e, o número de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental sobre o número de jovens de 7 a 16 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio e a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio, ou seja, razão entre o número de jovens pobres de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio em relação ao número de jovens pobres de 15 a 19 anos e, o número de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio sobre o número de jovens de 15 a 19 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de pessoas pobres de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de pessoas jovens pobres de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de pessoas de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de pessoas pobres de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de jovens pobres de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de jovens de 21 anos de idade; Razão entre a escolaridade média dos pobres com 25 anos ou mais de idade e a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade, ou seja, é a razão entre número médio de anos de estudo das pessoas pobres com 25 anos ou mais de idade e o número médio de anos de estudo de todas as pessoas com 25 anos ou mais de idade.

- 4) Índice de Igualdade das Diversidades Étnico-Raciais - É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de jovens negros de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens negros de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio, ou seja, número de jovens negros de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio em relação ao número de jovens negros de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio em relação ao número total de jovens de 21 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental, ou seja, número de jovens negros de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental em relação ao número de jovens negros de 7 a 16 anos e, o número de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental sobre o número de jovens de 7 a 16 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio e a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio em relação ao número de jovens negros de 15 a 19 anos e, o número de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio sobre o número de jovens de 15 a 19 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de jovens negros de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de pessoas de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de jovens negros de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de jovens de 21 anos de idade; Razão entre a escolaridade média dos negros com 25 anos ou mais de idade e a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade, ou seja, é a razão entre número médio de anos de estudo dos jovens negros com 25 anos ou mais de idade e o número médio de anos de estudo de todas as pessoas com 25 anos ou mais de idade; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 25 ou mais anos de idade que concluíram o ensino superior e a porcentagem de jovens de 25 ou mais anos de idade que concluíram o ensino superior, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 25 ou mais anos de idade que concluíram o ensino superior em relação ao número total de jovens negros de 25 ou mais anos

e, o número de jovens de 25 ou mais anos que concluíram o ensino superior em relação ao número total de jovens de 25 ou mais anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 18 ou mais anos que freqüentam o ensino superior e a porcentagem de jovens de 18 ou mais anos que freqüentam o ensino superior, ou seja, número de jovens negros de 18 ou mais anos de idade que freqüentam o ensino superior em relação ao número de jovens negros de 18 ou mais anos de idade e, o número de jovens de 18 ou mais anos que freqüentam o ensino superior sobre o número de jovens de 18 ou mais anos de idade.

- 5) Índice de Igualdade de Gênero - É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de mulheres jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de mulheres jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de mulheres jovens de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de pessoas de 17 anos; Razão entre a porcentagem de mulheres jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de mulheres jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de mulheres jovens de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de jovens de 21 anos de idade.

Análise do Resultado Alcançado

Para o apoio aos projetos de extensão contemplados no Edital nacional do MEC a UFCSPA recebeu o valor de R\$ 24.227,03. Os projetos contemplados foram: Contaçon De História Em Ambiente Hospitalar; Programa De Enfrentamento A Violência E Direitos Humanos; FERIA De Saúde e Cuidando Da Farmácia Caseira.

Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0461		Denominação: Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico				
Tipo do Programa: finalístico						
Objetivo Geral: Promover o desenvolvimento científico e tecnológico do País, mediante o fortalecimento da pesquisa e da infra-estrutura técnico-científica existentes e incremento da produtividade dos pesquisadores.						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Ministério da Ciência e Tecnologia			Responsável: Ministério da Ciência e Tecnologia			
Público Alvo: Instituições de pesquisa, universidades e empresas nacionais						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
0	462.674,71	462.674,71	0,00	462.674,71	0,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Índice de Produtividade Científica dos Pesquisadores Apoiados com Auxílio à Pesquisa Concedido pelo CNPq; Índice de produtividade científica e tecnológica dos pesquisadores das unidades de pesquisa do MCT; Número de instituições de ensino e pesquisa qualificadas como usuárias da rede nacional de ensino e pesquisa; Número-índice de artigos publicados por pesquisadores brasileiros em periódicos científicos indexados no ISI.	-	-	-	-	-

Fórmula de Cálculo do Índice
Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Análise do Resultado Alcançado
Para ampliar e consolidar a infraestrutura de pesquisa envolvendo os programas de pós-graduação da instituição foi submetido, no âmbito da CHAMADA PÚBLICA MCT/FINEP/CT-INFRA-PRO-INFRA 02/2010, o projeto "Consolidação da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação da UFCSPA" cujo valor executado em 2011 foi de R\$ 462.674,71.

Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1436		Denominação: Aperfeiçoamento do Trabalho e da Educação na Saúde				
Tipo do Programa: finalístico						
Objetivo Geral: Aumentar a resolubilidade da atenção à saúde prestada à população, ampliando os cenários de prática dos estudantes ao longo da sua formação, a partir da integração entre o ensino e os serviços e gestão do SUS. Promover a formação e o desenvolvimento permanente das equipes de saúde por meio de metodologias pedagógicas inovadoras, tanto presencial como à distância.						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Ministério da Saúde				Responsável: Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde		
Público Alvo: Estudantes e profissionais da área da saúde e comunidade						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
0	1.901.948,29	1.901.948,29	308.473,34	1.593.474,95	308.473,34	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Aumentar a resolubilidade da atenção à saúde prestada à população, ampliando os cenários de prática dos estudantes ao longo da sua formação, a partir da integração entre o ensino e os serviços e gestão do SUS. Promover a formação e o desenvolvimento permanente das equipes de saúde por meio de metodologias pedagógicas inovadoras, tanto presencial como à distância.	-	-	-	-	-

Fórmula de Cálculo do Índice
Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação
Análise do Resultado Alcançado
A Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) é um programa do Ministério da Saúde vinculado ao DEGES/SGTES lançada em 18 de junho de 2008 com o objetivo de qualificar os trabalhadores da saúde, em todo território nacional, por meio da educação a distância e da criação de uma rede colaborativa. A meta é oferecer, até 2011, especialização em saúde da família para mais de 52 mil profissionais e capacitação gerencial para 100 mil trabalhadores da saúde. A UFCSPA apresentou um projeto de pós-graduação <i>latu sensu</i> na modalidade especialização em Saúde da Família (SF) a UNA-SUS, sendo aprovada em novembro de 2009. A proposta apresentada pela Universidade e aprovada pelo Ministério da Saúde tem por objetivos: (1) Oferecer cursos de especialização em SF para 1.000 profissionais de nível superior integrantes das equipes de SF, sendo 400 médicos, 400 enfermeiros e 200 odontólogos; (2) Produzir materiais instrucionais para curso a distância em saúde da família de acordo com as diretrizes da UNA-SUS e licenciá-los para livre circulação com finalidades educacionais e não-comerciais; (3) Capacitar tutores de campo e de núcleo de conhecimento para formação em SF; (4) Desenvolver atividades de pesquisa em cooperação técnica visando o desenvolvimento e disseminação de tecnologias educacionais e a implantação da UNA-SUS;

(5) Desenvolver e implementar protocolos assistenciais que possibilitem um atendimento de qualidade. Em 2011 a UFCSPA recebeu um destaque do Ministério da Saúde para a implementação do Curso de Especialização em Saúde da Família da UNA-SUS, no valor de R\$ 1.901.948,29.

Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Tipo do Programa: finalístico						
Objetivo Geral: Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Ministério da Previdência Social			Responsável: Ministério da Previdência Social			
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
9.035.801,00	9.900.408,00	9.820.233,53	9.820.233,53	-	9.820.233,53	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação de despesas com pessoal inativo foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuados os pagamentos de servidores inativos e pensionistas, no valor de R\$ 9.820.233,53, correspondente a 165 servidores aposentados e a 35 instituidores de pensão. Avalia-se positivamente a execução deste programa tendo em vista que todos os inativos e pensionistas tiveram seus pagamentos realizados com sucesso durante o exercício de 2011.						
Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA						
Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Tipo do Programa: Apoio às políticas públicas e áreas especiais						
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Weslynton Luiz da Silva de Oliveira			Responsável: No âmbito do MEC			
Público Alvo: Governo – servidores da UFCSPA						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00	
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
1.625.252,00	1.919.052,00	1.832.195,93	1.832.195,93	-	1.832.195,93	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação						
Análise do Resultado Alcançado						
Neste programa estão contidas todas as ações referentes aos benefícios da folha de pagamento. Desta forma						

avaliamos de forma positiva sua execução posto que todos os benefícios dos servidores foram pagos corretamente durante o exercício de 2011.

A Assistência Pré-Escolar para dependentes de servidores desta Instituição contou com a aprovação de R\$ 62.897,00 e a execução de R\$ 50.780,26 correspondente à média de 56 crianças por mês, com idade de 0 a 7 anos.

O auxílio transporte beneficiou em média 124 servidores por mês no decorrer do exercício, totalizando a quantia executada de R\$ 111.175,77.

Foram beneficiados, em média, 373 servidores por mês com o programa de auxílio alimentação do governo federal, totalizando a quantia executada de R\$ 1.305.530,88.

Ainda neste programa foram previstas as despesas com a implantação do Programa de Assistência Médica e Odontológica, através da modalidade convênio e ressarcimento e com previsão de atendimento a todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas. Contudo, o resultado ficou abaixo do previsto, em virtude da baixa demanda de servidores, em média, 349 servidores por mês aderiram ao plano conveniado. O montante executado foi de R\$ 364.709,02.

Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação				
Tipo do Programa: Apoio às políticas públicas e áreas especiais						
Objetivo Geral: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação						
Objetivos Específicos:						
Gerente: Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha				Responsável: No âmbito do MEC		
Público Alvo: Governo						
Informações orçamentárias e financeiras do Programa						Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
0	6.286,47	6.286,47	6.286,47	-	6.286,47	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação	-	-	-	-	-
Fórmula de Cálculo do Índice						
Não informado no SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação						
Análise do Resultado Alcançado						
Destaque da Subsecretaria de Orçamento e Planejamento/MEC no valor de R\$ 6.286,47 para subsidiar despesas com diárias e passagens para capacitação de servidores em cursos promovidos pela SPO.						

Fonte: SIMEC e Departamento de Orçamento da UFCSPA

2.3.2. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UFCSPA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2011	Meta prevista	Meta Realizada	Meta a ser realizada em 2011
12	365	0750	2010	A	3	Criança atendida	55	57	-	62.897,00	50.780,26	-
12	364	1073	4009	A	3	Aluno Matriculado	1.458	1.517	-	49.151.446,21	41.040.724,43	-
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	102	144	-	116.096,00	111.175,77	-
12	306	0750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	295	397	-	1.332.371,00	1.305.530,88	-
09	272	0089	0181	OP	3	Pessoa Beneficiada	-	-	-	9.900.408,00	9.820.233,53	-
12	364	1073	4008	A	3	Volume Disponibilizado	6.000	6.000	-	300.000,00	263.825,35	-
12	364	1375	4006	A	3	Aluno Matriculado	300	227	-	80.000,00	68.801,72	-
12	122	1073	09HB	OP	3	-	-	-	-	4.697.171,00	4.611.479,56	-
12	301	0750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	439	388	-	379.080,00	364.709,02	-
12	301	0750	20CW	A	3	-	159	-	-	28.608,00	0	-
12	364	1073	8282	A	3	Vaga Disponibilizada	1.458	1.517	-	7.186.937,00	7.081.237,71	-
12	364	1073	11DK	P	3	Vaga Disponibilizada	1.458	1.458	-	4.829.733,00	4.498.225,02	-
12	364	1073	4002	A	3	Aluno Assistido	300	280	-	669.924,00	664.824,00	-
12	364	1375	0487	OP	3	-	-	-	-	205.441,11	205.441,11	-
12	364	1073	4004	OP	3	Pessoa Beneficiada	4.300	2.105	-	296.693,00	199.130,10	-
12	364	1073	4005	A	3	Médico Residente	203	203	-	9.901.770,50	9.901.770,50	-

12	571	1375	4019	A	3	-	-	-	-	142.498,20	142.498,20	-
19	572	0461	2095	A	3	-	-	-	-	462.674,71	462.674,71	-
12	364	1377	2C68	A	3	-	-	-	-	24.227,03	24.227,03	-
10	364	1436	8628	A	3	-	-	-	-	1.901.948,29	1.901.948,29	-
12	122	1067	2272	A	3	-	-	-	-	6.286,47	6.286,47	-
12	364	1073	8551	A	3	-	-	-	-	1.500.000,00	1.500.000,00	-

Observações:

1) Tipo de Ação: P: projeto; A: atividade; OP: operação especial

2) Prioridade: 1 – ação do PAC; 2 – ação do PPI (Projeto Piloto de Investimento); 3 – Demais ações prioritárias; 4 – Ação não prioritária

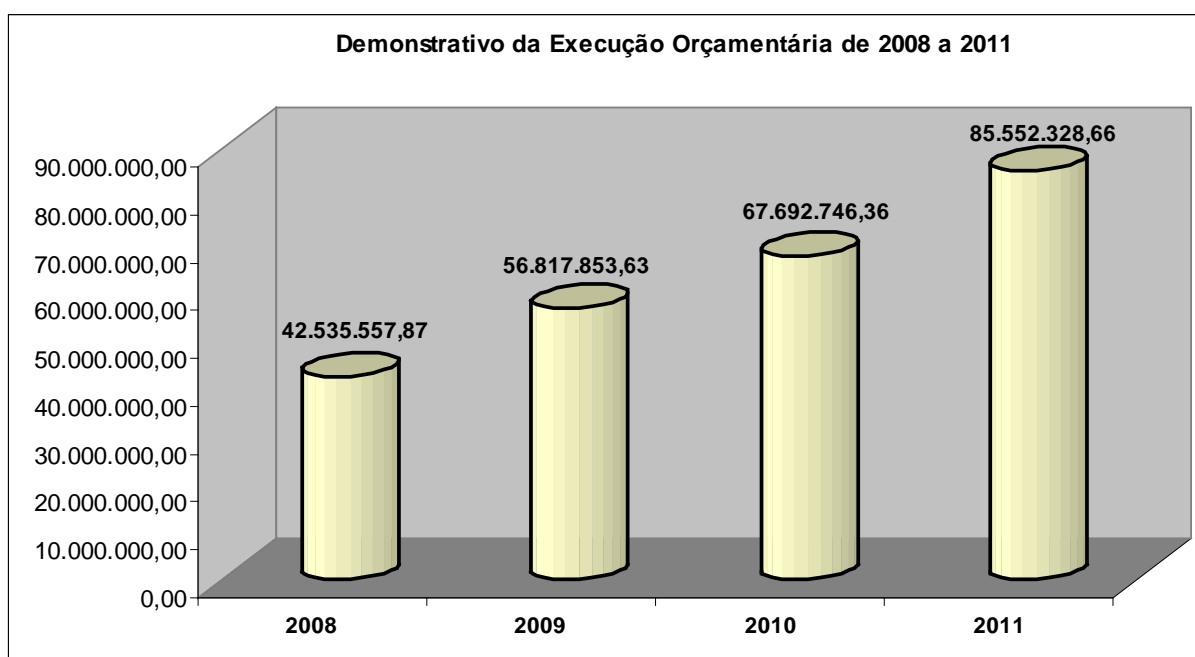
3) Para alguns programas/ações, advindas de descentralização, não há como a instituição discriminar os dados de unidade de medida e metas previstas/realizada, por não dispor destes dados nos sistemas.

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

O Orçamento destinado à Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre para o Exercício de 2011 foi de R\$ 94.531.506,40 (noventa e quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil, quinhentos e seis reais e quarenta centavos), provenientes de dotação inicial, créditos suplementares e destaques. Desse recurso, a Instituição executou o montante de R\$ 85.552.328,66 (oitenta e cinco milhões, quinhentos e cinquenta e dois mil, trezentos e vinte e oito reais e sessenta e seis centavos). O montante de R\$ 1.326.805,00 refere-se a recursos descentralizados ao TRT e TRF – 4ª Região/RS para pagamento dos precatórios e o valor de R\$ 28.490,88 foi descentralizado a outras Universidades a título de Cursos e Concursos pela participação em Banca de Concursos.

Tabela 3 - Comparação do Orçamento de 2011 com o de 2010

	ORÇAMENTÁRIO			EXECUTADO		
	2010	2011	Varição	2010	2011	Varição
Pessoal						
Ativos	20.374.526,35	24.379.022,00	19,655	20.287.201,07	23.928.842,16	17,951
Obrig. Patronais	3.828.982,00	4.697.171,00	22,675	3.814.202,56	4.611.479,56	20,903
Sentenças Judiciais	952.653,83	1.326.805,00	39,275	871.930,15	1.326.805,00	52,169
Inativos	9.306.150,82	9.900.408,00	6,386	9.252.264,54	9.820.233,53	6,139
Subtotal	34.462.313,00	40.303.406,00	16,950	34.225.598,32	39.687.360,25	15,959
Outras Despesas Correntes	19.925.734,49	27.996.193,49	40,360	19.008.229,69	25.316.698,76	33,189
Investimentos	14.458.918,35	26.231.906,91	81,424	14.458.918,35	20.548.269,65	42,115
Total Geral	68.846.965,84	94.531.506,40	37,266	67.692.746,36	85.552.328,66	26,384



2.4.1 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

Quadro A.2.3 - Identificação das Unidades Orçamentárias

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIENCIAS DA SAUDE DE PORTO ALEGRE	26284	154032

2.4.1.1 PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS CORRENTES

Quadro A.2.4 - Programação de Despesas Correntes

Em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes					
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	32.739.403,00	28.503.735,00			15.680.004,00	9.315.841,00
	PLOA	32.739.403,00	28.503.735,00			15.680.004,00	9.315.841,00
	LOA	32.739.403,00	28.503.735,00			15.680.004,00	9.315.841,00
CRÉDITOS	Suplementares	7.631.223,00	5.965.000,00			293.800,00	700.231,00
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados	67.220,00	6.422,00					
Outras Operações							
Total		40.303.406,00	34.462.313,00	-	-	15.680.004,00	10.016.072,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.2 PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS DE CAPITAL

Em R\$
1,00

Quadro A.2.5 - Programação de Despesas Capital

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital					
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	24.104.988,00	9.395.831,00				
	PLOA	24.104.988,00	9.395.831,00				
	LOA	24.104.988,00	9.395.831,00				
CRÉDITOS	Suplementares			4.232.375,00			
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados							
Outras Operações							
Total		24.104.988,00	13.628.206,00	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.3 RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS

Quadro A.2.6 - Quadro Resumo da Programação de Despesas e da Reserva de Contingência

Em R\$
1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2011	2010	2011	2010	2011	2010
LOA	Dotação proposta pela UO	48.419.407,00	37.819.576,00	24.104.988,00	9.395.831,00		
	PLOA	48.419.407,00	37.819.576,00	24.104.988,00	9.395.831,00		
	LOA	48.419.407,00	37.819.576,00	24.104.988,00	9.395.831,00		
CRÉDITOS	Suplementares		7.925.023,00	6.665.231,00		4.232.375,00	
	Especiais	Abertos					
		Reabertos					
	Extraordinários	Abertos					
		Reabertos					
Créditos Cancelados		67.220,00	6.422,00				
Outras Operações							
Total		56.277.210,00	44.478.385,00	24.104.988,00	13.628.206,00	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.4 MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA
Quadro A.2.7 - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$
1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	154032	2884609010005	1.164.251,00		
	Recebidos	080014	2884609010005	649.583,00		
	Recebidos	090033	2884609010005	514.668,00		
	Concedidos	154032	28846090100G5			162.554,00
	Recebidos	090033	28846090100G5			162.554,00
	Concedidos	26101	1212210672272			6.286,47
	Recebidos	154032	1212210672272			6.286,47
	Concedidos	150011	1236410734005			9.901.770,50
	Recebidos	154032	1236410734005			9.901.770,50
	Concedidos	26101	1236413772C68			2.481,03
	Recebidos	154032	1236413772C68			2.481,03
	Concedidos	153114	1236410734009			2.778,50
	Recebidos	154032	1236410734009			2.778,50
	Concedidos	153163	1236410734009			914,65
	Recebidos	154032	1236410734009			914,65
	Concedidos	26291	1236413750487			205.441,11
	Recebidos	154032	1236413750487			205.441,11
	Concedidos	36901	1012814368630			1.901.948,29
	Recebidos	154032	1012814368630			1.901.948,29
	Concedidos	154032	1236410734009			28.490,88
	Recebidos	153114	1236410734009			22.331,37
	Recebidos	153164	1236410734009			972,53
	Recebidos	154042	1236410734009			681,89
	Recebidos	154047	1236410734009			3.856,52
Recebidos	158141	1236410734009			648,57	
Natureza da Movimentação		UG	Classificação da	Despesas de Capital		

de Crédito		concedente ou reecedora	ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos	24901	1957204612095	462.674,71		
	Recebidos	154032	1957204612095	462.674,71		
	Concedidos	26101	1236410738551	1.500.000,00		
	Recebidos	154032	1236410738551	1.500.000,00		
	Concedidos	26101	1236413772C68	21.746,00		
	Recebidos	154032	1236413772C68	21.746,00		
	Concedidos	26291	1257113754019	142.498,20		
	Recebidos	154032	1257113754019	142.498,20		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DAS DESPESAS

2.4.2.1 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UFCSPA

2.4.2.1.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Quadro A.2.8 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos originários da UJ Valores em R\$
1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Modalidade de Licitação	137.707,94	5.189.654,18	137.707,94	5.161.431,94
Convite	90.068,03	488.490,98	90.068,03	488.490,98
Tomada de Preços	47.639,91	634.832,77	47.639,91	634.832,77
Concorrência		996.583,72		996.583,72
Pregão		3.069.746,71		3.041.524,47
Concurso				
Consulta				
Registro de Preços				
Contratações Diretas	1.701.963,83	1.894.852,94	1.687.449,64	1.851.773,58
Dispensa	1.342.050,91	1.598.859,13	1.327.536,72	1.561.069,56
Inexigibilidade	359.912,92	295.993,81	359.912,92	290.704,02
Regime de Execução Especial	94.120,10	71.466,14	94.120,10	71.466,14
Suprimento de Fundos	94.120,10	71.466,14	94.120,10	71.466,14
Pagamento de Pessoal	40.979.355,27	35.663.689,73	40.979.355,27	35.663.689,73
Pagamento em Folha	40.874.824,77	35.541.575,28	40.874.824,77	35.541.575,28
Diárias	104.530,50	122.114,45	104.530,50	122.114,45
Outros	2.113.342,63	1.426.104,58	2.112.811,90	1.420.183,49
Totais	45.026.489,77	44.245.767,57	45.011.444,85	44.168.544,88

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.1.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Quadro A.2.9 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
1 – Despesas de Pessoal	34.225.589,32		34.225.589,32				34.225.589,32	
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	19.735.050,69		19.735.050,69				19.735.050,69	
01 - Aposentadorias e Reformas	7.814.334,95		7.814.334,95				7.814.334,95	
13 - Obrigações Patronais	3.825.768,01		3.825.768,01				3.825.768,01	
Demais elementos do grupo	2.850.435,67		2.850.435,67				2.850.435,67	
2 – Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3 – Outras Despesas Correntes	9.097.135,67		7.915.227,69		1.181.907,98		7.851.991,00	
39- Outros S. de Terceiros/P. Jurídica	5.418.366,85		4.427.460,97		990.905,88		4.372.289,96	
2º elemento de despesa: 18;46	1.088.263,31		1.088.263,31				1.088.263,31	
3º elemento de despesa: 46;18	699.760,00		692.560,00		7.200,00		692.560,00	
Demais elementos do grupo	1.890.745,51		1.706.943,41		183.802,10		1.698.877,73	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.1.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

Quadro A.2.10 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos originários da UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 – Investimentos	18.421.350,74	13.628.206,00	595.067,33	2.104.950,56	17.826.283,41	11.523.255,44	595.067,33	2.090.964,56
1º elemento de despesa: 51	16.992.493,85	11.697.202,51	8.000,00	1.566.041,20	16.984.493,85	10.131.161,31	8.000,00	1.566.041,20
2º elemento de despesa: 52;61	1.370.308,55	1.100.000,00	561.868,99		808.439,56	1.100.000,00	561.868,99	
3º elemento de despesa: 39;52	41.812,00	798.853,49	8.462,00	538.909,36	33.350,00	259.944,13	8.462,00	524.923,36
Demais elementos do grupo	16.736,34	32.150,00	16.736,34			32.150,00	16.736,34	
5 – Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 – Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	18.421.350,74	13.628.206,00	595.067,33	2.104.950,56	17.826.283,41	11.523.255,44	595.067,33	2.090.964,56

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UFCSPA POR MOVIMENTAÇÃO

2.4.2.2.1 DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.11 - Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

Em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2011	2010	2011	2010
Licitação	29.751,87	12.437,77	29.751,87	12.437,77
Convite				
Tomada de Preços				
Concorrência				
Pregão	29.751,87	12.437,77	29.751,87	12.437,77
Concurso				
Consulta				
Contratações Diretas	38.276,87	699.147,92	37.396,85	694.947,92
Dispensa	37.923,65	664.621,92	37.043,63	660.421,92
Inexigibilidade	353,22	34.526,00	353,22	34.526,00
Regime de Execução Especial	-	-	-	-
Suprimento de Fundos				
Pagamento de Pessoal	9.920.267,49	7.675.418,87	9.920.267,49	7.675.418,87
Pagamento em Folha	9.906.232,59	7.661.947,07	9.906.232,59	7.661.947,07
Diárias	14.034,90	13.471,80	14.034,90	13.471,80
Outras	304.233,55	102.000,00	304.233,55	102.000,00
Totais	10.292.529,78	8.489.004,56	10.291.649,76	8.484.804,56

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2.2 DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.12 - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos		
	Exercícios	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa									
2º elemento de despesa									
3º elemento de despesa									
Demais elementos do grupo									
3- Outras Despesas Correntes	12.022.389,49	9.925.000,14	10.283.425,78	8.489.054,56	1.738.963,71	1.435.945,58	10.282.545,76	8.484.854,56	
1º elemento de despesa: 04	8.251.128,62	6.353.484,33	8.251.128,62	6.353.484,33			8.251.128,62	6.353.484,33	
2º elemento de despesa: 47	1.650.641,88	1.271.372,91	1.650.641,88	1.271.372,91			1.650.641,88	1.271.372,91	
3º elemento de despesa: 39	1.901.760,29	1.945.332,21	309.855,34	573.079,09	1.591.904,95	1.372.253,12	309.855,34	573.079,09	
Demais elementos do grupo	218.858,70	354.810,69	71.799,94	291.118,23	147.058,76	63.692,46	70.919,92	286.918,23	
Totais	12.022.389,49	9.925.000,14	10.283.425,78	8.489.054,56	1.738.963,71	1.435.945,58	10.282.545,76	8.484.854,56	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2.3 DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Quadro A.2.13 - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação Em R\$ 1,00

Grupos de Despesa Exercícios	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
4 - Investimentos	2.126.918,91	830.712,35	9.104,00	-	2.117.814,91	830.712,35	9.104,00	-
1º elemento de despesa: 51;52	2.126.918,91	830.712,35	9.104,00		2.117.814,91	830.712,35	9.104,00	
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5 - Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6 - Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
Totais	2.126.918,91	830.712,35	9.104,00	-	2.117.814,91	830.712,35	9.104,00	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.3 INDICADORES INSTITUCIONAIS

A Instituição vem utilizando alguns indicadores que permitem aferir resultados de eficiência, eficácia e economicidade das ações desenvolvidas pela administração.

Os índices abaixo listados são de produtividade e foram calculados em conformidade com a Decisão TCU nº 408/2002 – Indicadores de Gestão, versão revisada em janeiro de 2011:

Tabela 4 – Indicadores do TCU

	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente/Aluno Equivalente	7.436,01	10.146,21	9.056,47	10.980,88
Aluno Tempo Integral/Professor equivalente	10,28	8,62	10,80	10,21
Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente	11,37	9,85	11,15	9,06
Funcionário Equivalente/Professor Equivalente	0,90	0,88	0,97	1,13
Grau de Participação Estudantil	1,08	0,90	1,07	0,88
Grau de Envolvimento com PG	0,15	0,13	0,13	0,14
Conceito CAPES/MEC para PG	4,67	4,67	4,00	3,86
Índice de Qualificação Corpo Docente	4,07	4,18	4,33	4,45
Taxa de Sucesso na Graduação	1,01	0,75	0,92	0,76

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

O estabelecimento destes indicadores oportuniza a UFCSPA a comparabilidade em uma série histórica e faz com que tenhamos instrumentos para acompanhar a evolução de aspectos considerados relevantes em nosso desempenho, indicando a necessidade de aperfeiçoamento em áreas específicas ou mesmo a correção de eventuais distorções.

2.4.3.1 TIPO DE INDICADOR

Eficiência: um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (= qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (= velocidade) e com otimização de recursos (= custos). Reflete a quantidade, isto é o desempenho da instituição na utilização dos recursos recebidos. A eficiência pode ser medida pela relação entre os resultados alcançados e os recursos que foram utilizados tanto financeiros quanto humanos.

Eficácia: um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados. A eficácia pode ser medida por meio das metas alcançadas pela instituição diante do que foi planejado. Quando nossos alunos obtêm notas excelentes

nas provas de avaliação do MEC, como o ENADE, são aprovados em concursos, conseguem bons estágios e obtêm um diploma valorizado pelo mercado de trabalho bem como pelas outras IES, estamos oferecendo um ensino eficaz.

Efetividade: um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Universidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da mesma.

2.4.3.2 DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OBJETIVOS DE MEDIDA (EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE)

a. Custo Corrente/aluno equivalente: objetiva mensurar as despesas correntes por aluno, como uma medida de eficiência. Na qualidade de indicador de eficiência, busca retratar a forma como os recursos alocados na produção de ensino e pesquisa estão sendo utilizados.

b. Aluno em tempo integral/professor equivalente: constitui uma medida de produtividades dos recursos docentes da instituição.

c. Aluno em tempo integral/funcionário equivalente: é um indicador de produtividade dos recursos técnico-administrativos da instituição.

d. Funcionário equivalente/professor equivalente: constitui um indicador de produtividade complementar aos dos itens (b) e (c) e quantifica a composição dos recursos humanos, relacionados às atividades meio e fim da instituição.

e. Grau de participação estudantil: objetiva quantificar a intensidade de utilização da capacidade instalada da Universidade pelos alunos e a velocidade de integralização curricular.

f. Grau de envolvimento com a pós-graduação: este indicador tem o objetivo de retratar o grau de envolvimento em atividades de pesquisa e pós-graduação, expressando-se através da relação entre o número de estudantes vinculados a programas de mestrado e doutorado e o número total de estudantes matriculados na graduação e pós-graduação.

g. Conceito CAPES/MEC para a pós-graduação: constitui um indicador da qualidade da pós-graduação. No cálculo desse indicador deve ser considerado o conceito da última avaliação realizada pela CAPES, ocorrida em 2011, cujos valores variam de 1 a 7, sendo que, para os cursos que oferecem apenas o Mestrado, a nota máxima é 5, enquanto que, para os cursos que também oferecem Doutorado, a nota máxima é 7.

Para obter o conceito CAPES da IFES deve ser feita a média aritmética dos conceitos CAPES de todos os cursos de pós-graduação stricto sensu (com mestrado ou com mestrado e doutorado) da instituição que tenham sido objeto de avaliação.

h. Índice de qualificação do corpo docente: objetiva mensurar a qualificação do corpo docente da instituição fundamentada na titulação. Trata-se de um indicador já utilizado nos diversos estudos sobre o ensino superior, haja vista a sua correlação com a qualidade do ensino e com o volume de pesquisas realizadas.

i. Taxa de sucesso na graduação: trata-se de indicador destinado a identificar o índice de alunos que concluem a graduação no tempo de duração padrão previsto por cada curso. É calculado pela relação entre o número de diplomados e o número total de alunos ingressantes, sendo este último calculado considerando-se o ano do suposto ingresso dos estudantes que se graduam no exercício, com base na duração padrão prevista para cada curso. Assim, para cursos com duração de 4 (quatro) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de quatro anos letivos atrás; para cursos com duração de 5 (cinco) anos, deve ser considerado o número de ingressantes de cinco anos letivos atrás e assim sucessivamente.

2.4.3.3 FÓRMULA DE CÁLCULO E MÉTODO DE MEDIÇÃO

A fórmula de cálculo e o método de medição encontram-se previamente estabelecidos na referida Decisão TCU 408/2002; bem como discriminados no documento “Indicadores de Gestão das Instituições Federais de Ensino Superior”, produzido pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e Administração (http://forplad.andifes.org.br/INDICADORES_GESTAO_IFES.doc).

2.4.3.4 RESPONSÁVEL PELO CÁLCULO/MEDIÇÃO

A responsável pelos dados apresentados é a Pró-Reitoria de Planejamento, com base nos sistemas informatizados da Universidade e nos relatórios apresentados pelas demais Pró-Reitorias.

2.4.3.5 MEMÓRIA DE CÁLCULO DA SÉRIE HISTÓRICA DOS INDICADORES DO TCU (2007-2010)

Os quadros abaixo demonstram os dados utilizados para o cálculo dos indicadores do TCU no período de 2008 a 2011:

Tabela 5 – Custo Corrente

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
Despesas Correntes (conta SIAFI nº. 3.30.00.00)	37.093.668,28	45.507.523,94	52.653.118,69	63.677.254,01
Aposentadorias e Reformas (conta SIAFI nº. 3.31.90.01)	6.316.835,56	6.672.823,30	7.814.334,95	8.019.832,60
Pensões (conta SIAFI 3.31.90.03)	911.477,01	1.229.217,12	1.398.665,22	1.558.199,14
Sentenças Judiciais (conta SIAFI 3.31.90.91)	315.461,16	316.193,42	291.229,83	269.998,37
Despesa com Pessoal Cedido (Docentes e Técnicos)	100.993,93	143.563,90	247.585,26	197.455,95
Despesa com Pessoal Afastado País/Exterior (Docentes e Técnicos)	10.755,00	10.544,12	58.933,28	21.732,51
Custo Corrente	29.438.145,62	37.135.182,08	42.842.370,15	53.610.035,44

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 6 – Número de alunos

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
Alunos efetivamente matriculados na graduação (Ag)	922	1.067	1.280	1.535
Alunos de Graduação em Tempo Integral (AgTI)	996	962	1.368	1.349
Alunos Equivalentes de Graduação (AgE)	3.249	2.950	3.949	3.960
Alunos efetivamente matriculados em Programas Stricto Sensu (Apg)	166	156	186	258
Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (ApgTI)	332	312	372	516
Alunos de Residência Médica (Ar)	189	199	205	203
Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ArTI)	378	398	410	406
Alunos em Tempo Integral (ATI)*	1.706	1.672	2.150	2.271
Alunos Equivalentes (AE)**	3.959	3.660	4.731	4.882

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 7 – Custo corrente/aluno equivalente

Custo corrente				
Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
Custo Corrente	29.438.145,62	37.135.182,08	42.842.370,15	53.610.035,44
Número de alunos				
Alunos Equivalentes (AE)**	3.959	3.660	4.731	3.960
Custo corrente por Aluno Equivalente				
Curso Corrente/Aluno Equivalente	7.436,01	10.146,21	9.056,47	10.980,88

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 8 – Professor equivalente

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
20 horas	54	46	52	65
40 horas/DE	139	171	173	190
Professor equivalente (Peq)	166	194	199	255

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 9 – Aluno tempo integral/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
ATI	1.706	1.672	2.150	2.271
Peq	166	194	199	222,5
ATI/Peq	10,28	8,62	10,80	10,21

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 10 – Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
20 horas	2	1	1	2
30 horas	-	3	3	4
40 horas	89	99	113	159
Terceirizados/contratados	60	68	77	88
FunEq	150	169,8	192,80	250,3

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 11 – Aluno tempo integral/Funcionário equivalente

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
ATI	1.706	1.672	2.150	2.271
FunEq	150	169,8	192,8	250,3
ATI/FunEq	11,37	9,85	11,15	9,074

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 12 – Funcionário equivalente/Professor equivalente

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
FunEq	150	169,8	192,8	250,3
Peq	166	194	199	222,5
FunEq/Peq	0,90	0,88	0,97	1,12

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 13 – Grau de participação estudantil

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
Ag	922	1.067	1.280	1.535
AgTi	996	962	1.368	1.349
GPE= AgTi/Ag	1,08	0,90	1,07	1,14

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 14 – Grau de envolvimento com a pós-graduação

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
Ag	922	1.067	1.280	1.535
Apg	166	156	186	258
Ag+Apg	1.088	1.223	1.466	1.793
GEPG = Apg/(Ag+Apg)	0,15	0,13	0,13	0,14

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 15 – Taxa de Sucesso na Graduação

Variável ou Indicador	2008	2009	2010	2011
N de diplomados (NDI)	140	110	183	171
N de ingressantes (NI)**	138	146	199	224
TS = NDI/NI	1,01	0,75	0,92	0,76

Fonte: Pró-Reitoria de Planejamento

** considera-se os ingressantes do ano de suposto ingresso dos estudantes que se graduam no período com base na duração padrão prevista para cada curso.

2.4.3.6 OUTROS INDICADORES LEVANTADOS NA UFCSPA QUE DEMONSTRAM EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E EFETIVIDADE

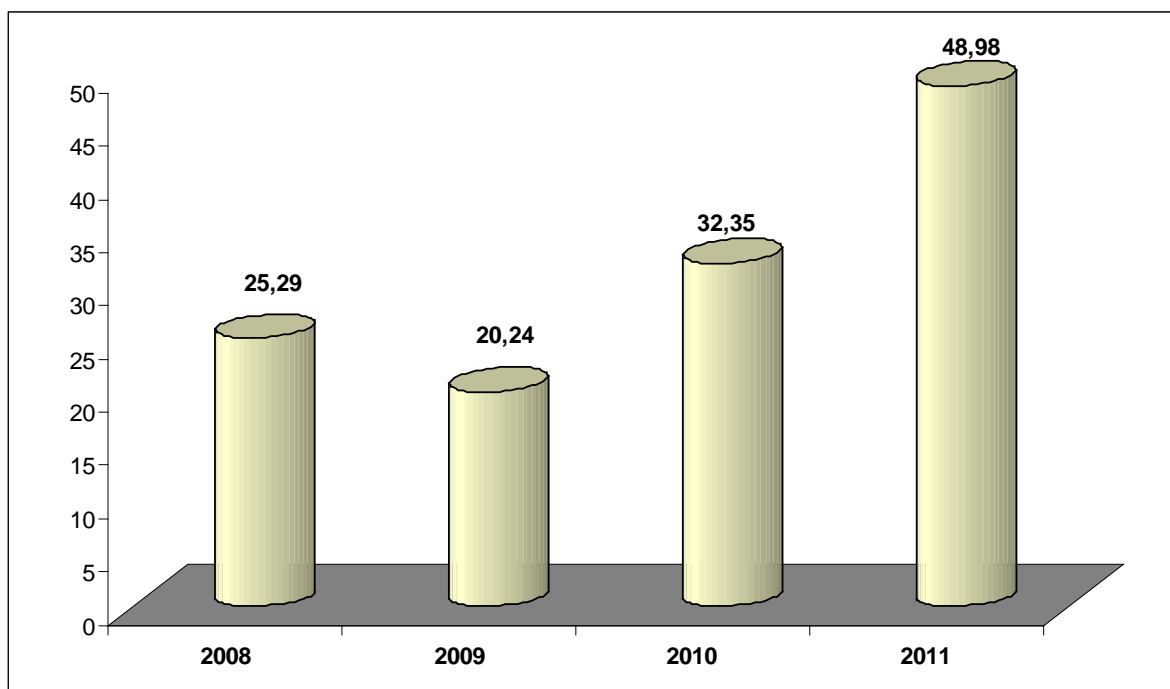
Além dos indicadores do TCU outros indicadores de desempenho, para aferição anual da atuação da UFCSPA, mostram o crescimento ascendente da Instituição nos últimos anos e os investimentos feitos para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Indicador 01 - Total de Inscritos no vestibular em relação ao total de vagas ofertadas em 2008, 2009, 2010 e 2011

$$\text{TI/VO} = \frac{\text{Total de inscritos}}{\text{Total de vagas ofertadas}}$$

Anos	Total de inscritos	Total de vagas ofertadas	TI/VO
2008	6.020	238	25,29
2009	6.436	318	20,24
2010	11.905*	368	32,35
2011	19.986*	408	48,98

* Dados referentes somente à primeira fase do SiSU

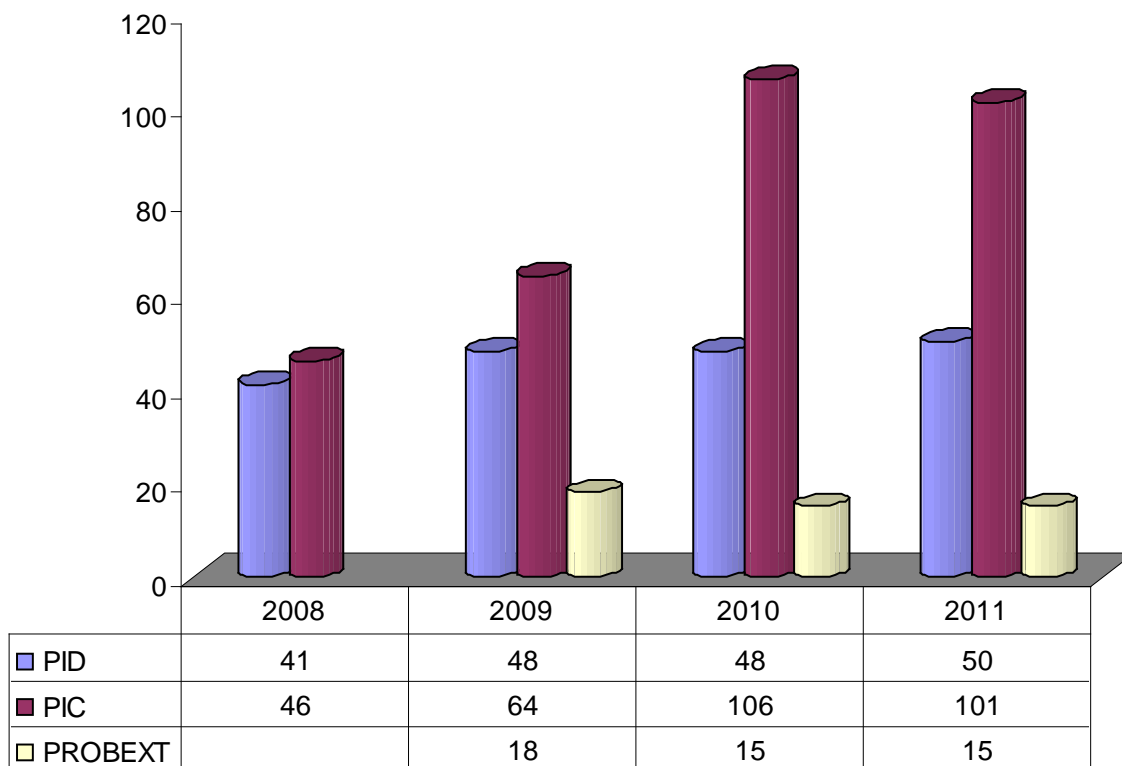


Houve um aumento de 67% no total de inscritos no processo seletivo para o acesso aos cursos de graduação da Universidade em relação ao ano anterior e de 210% em relação ao ano de 2009, o que

pode ser explicado pelo modelo de processo seletivo adotado pela Universidade a partir de 2010 intitulado Sistema de seleção Unificada (SiSU), que prevê a utilização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) como forma de avaliação.

No ENEM a inscrição é gratuita a todos os estudantes. Além disso, o sistema de inscrição nas universidades ocorre diretamente em um sistema desenvolvido pelo Ministério da Educação, via *online*, que permite ao aluno uma maior oportunidade de acesso ao ensino superior. Soma-se a isso o fato da UFCSPA apresentar cursos de elevada qualidade reconhecidos em âmbito nacional e que também contribui para o aumento na procura pela instituição

Indicador 02 – Demonstrativo do número de bolsas acadêmicas



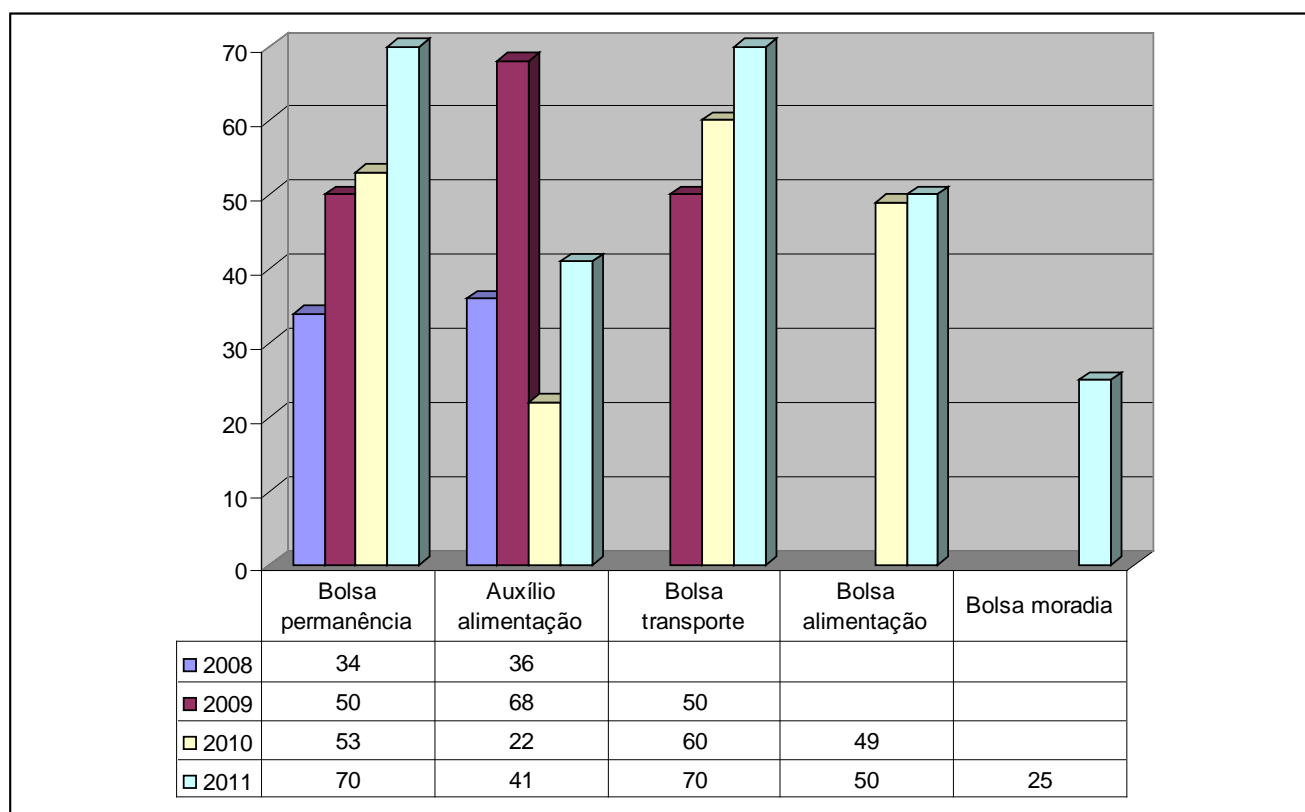
Programa de Iniciação à Docência (PID) - é um espaço de aprendizagem proporcionado aos alunos de graduação que visa a melhoria da qualidade de ensino por meio da mediação dos bolsistas nos processos pedagógicos, criando condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à atividade docente.

Programa de Iniciação Científica (PIC) - o programa é centrado na iniciação científica de novos talentos na área da saúde. Voltado para o aluno de graduação, e servindo de incentivo à formação de

novos pesquisadores, privilegia a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada, contando com bolsas da própria instituição e de agências externas de fomento, como CNPq e FAPERGS.

Programa de Bolsas de Extensão (PROBEXT) - tem por objetivo viabilizar a participação de alunos regulares de Cursos de Graduação no processo de interação entre a universidade e a sociedade, através de atividades acadêmicas que contribuam para a sua formação profissional e para o exercício da cidadania.

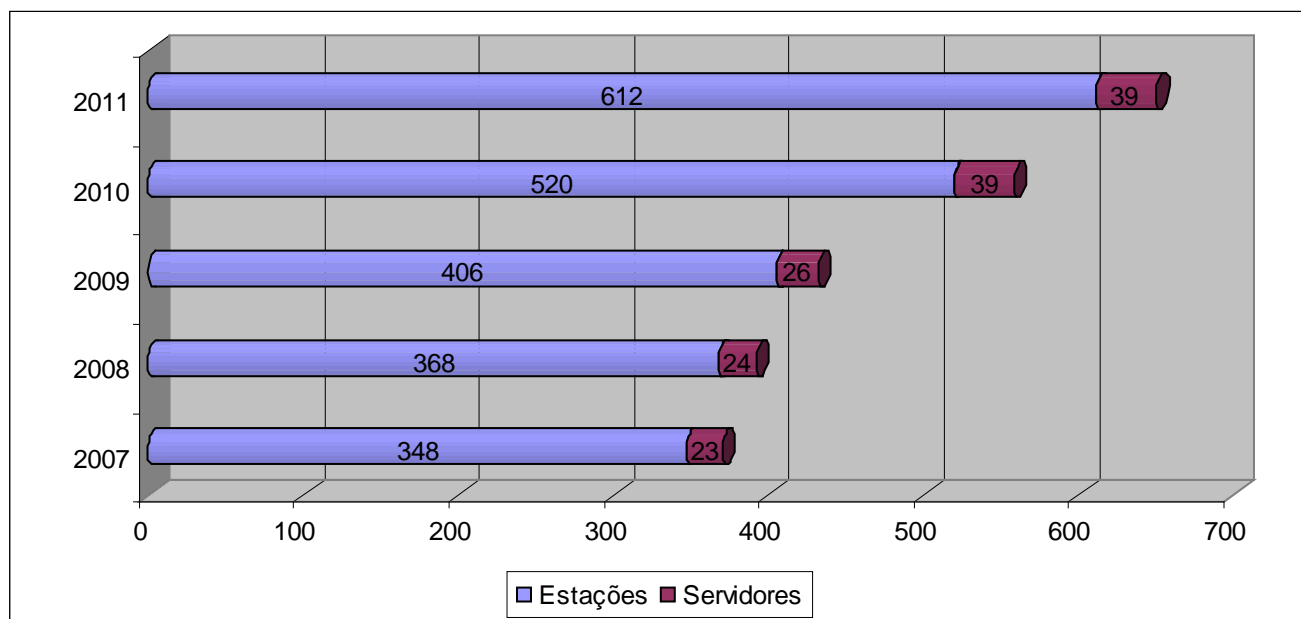
Indicador 03 – Demonstrativo dos programas de assistência estudantil



O gráfico expressa uma ampliação da assistência estudantil na UFCSPA, que tem recebido uma demanda crescente devido a uma maior entrada de estudantes oriundos das camadas populares no ensino superior. Esse dado impõe a necessidade de ações que possibilitem o ingresso, a permanência e a diplomação com qualidade. Nesse sentido, a UFCSPA aderiu integralmente ao ENEM e tem buscado implementar o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) na sua integralidade, além de complementar os valores pagos aos estudantes com recursos próprios e de custeio.

Indicador 04 – Demonstrativo da evolução do parque computacional

O gráfico abaixo apresenta a evolução do parque computacional e mostra o investimento em equipamentos para o atendimento das demandas relacionadas à administração da Universidade, ao ensino, à pesquisa e à extensão.

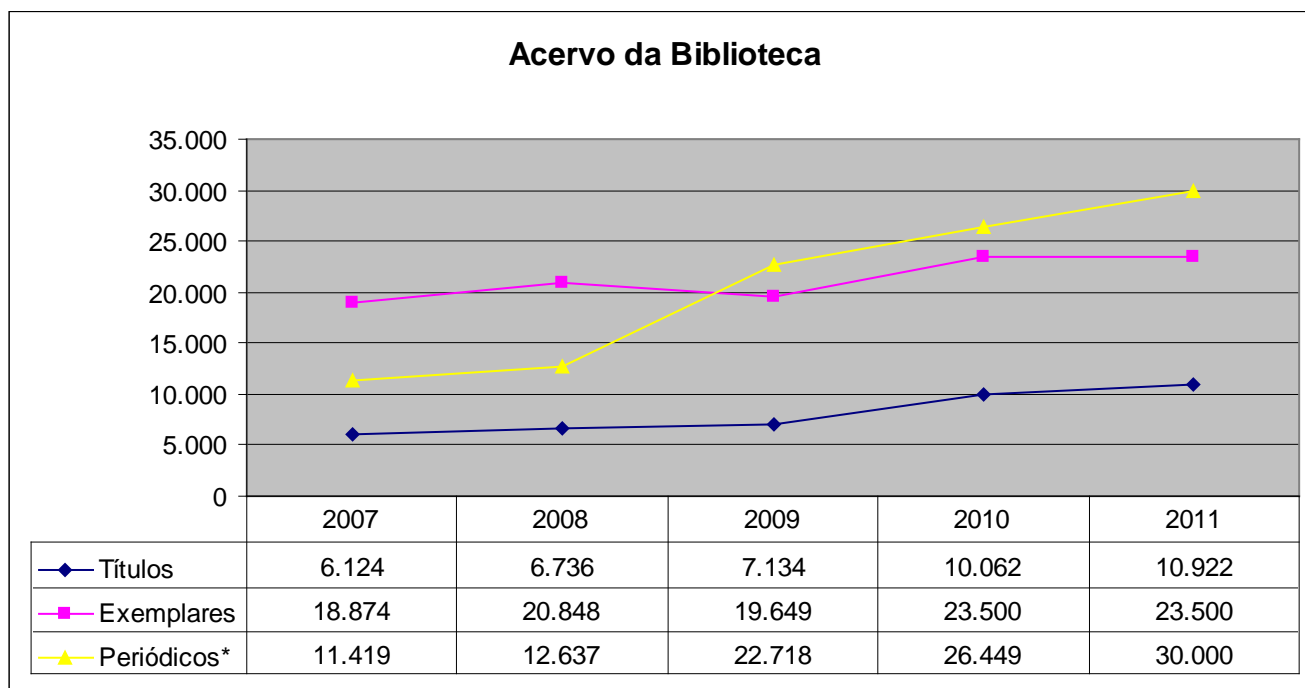


* Os servidores atendem também à graduação e pós-graduação

Houve um incremento de 16% nos servidores e estações de trabalhos disponibilizadas para a comunidade interna em relação ao ano anterior e de 75% em relação há quatro anos.

Indicador 05 – Demonstrativo da evolução do acervo bibliográfico

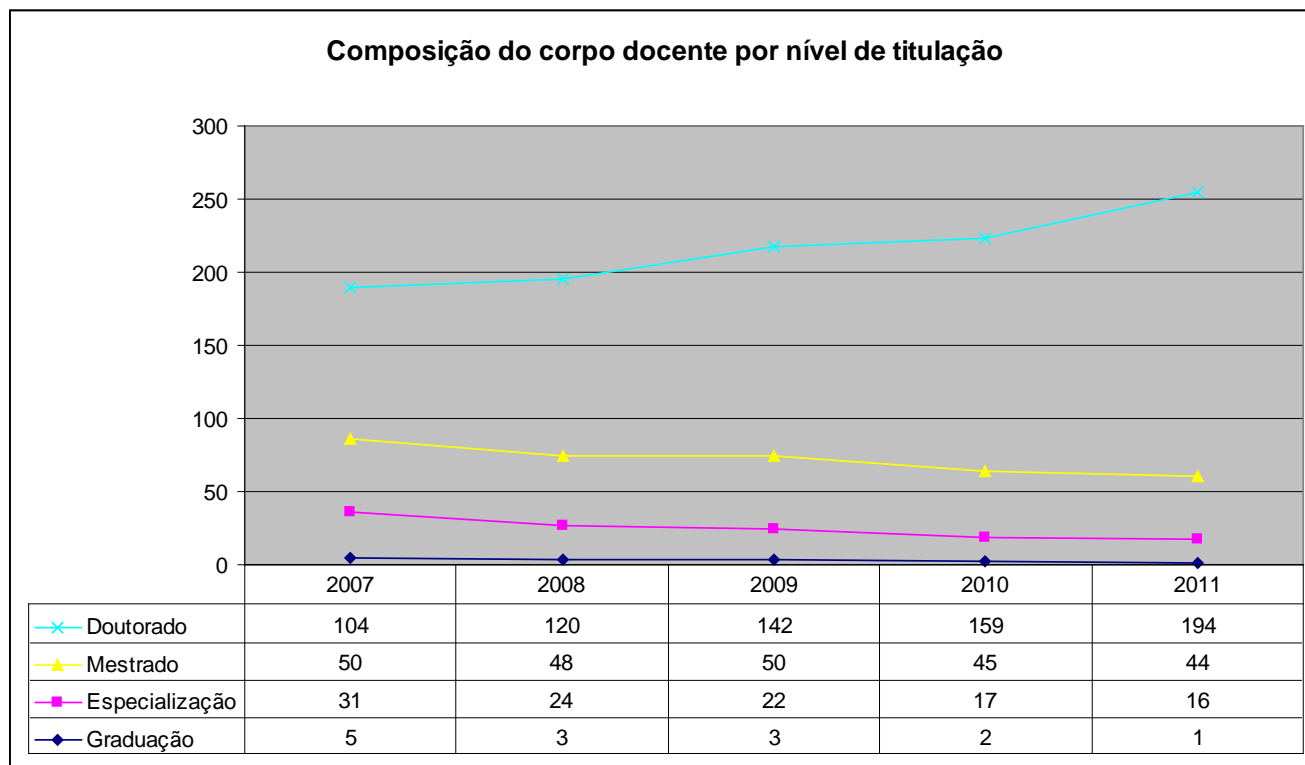
Em 2011, as metas estabelecidas para a ampliação do acervo da Biblioteca foram atingidas. Com isso, foi possível atender à crescente demanda gerada pela expansão dos cursos de graduação, bem como qualificar o acervo destinado à pós-graduação e à pesquisa.



* disponibilizados pelo Portal CAPES

Indicador 06 – Qualificação do corpo docente em função da titulação, carga horária e experiência docente

Além do investimento financeiro a instituição procura manter o padrão de qualidade de seu corpo docente, não só no que diz respeito à qualificação, mas também ao número de docentes no quadro, como pode ser demonstrado abaixo.



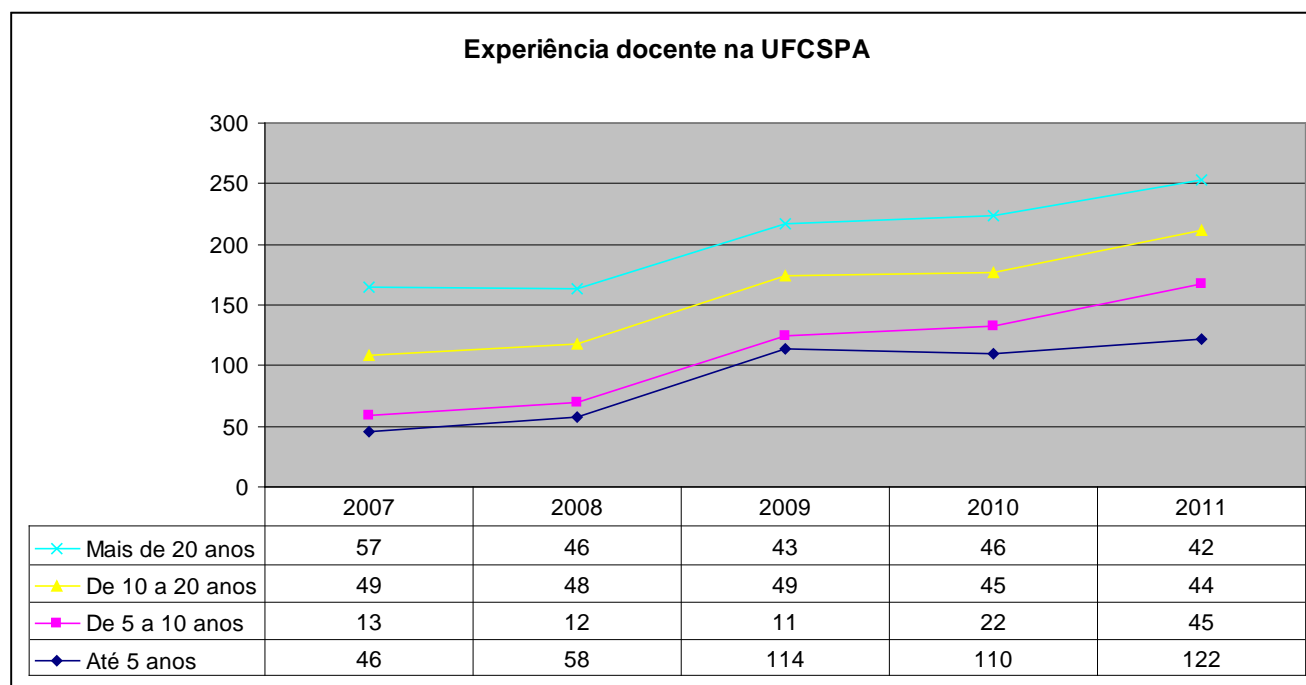
Este indicador mostra o esforço da instituição na busca pela qualificação de seu corpo docente. Houve um acréscimo de 55 novos doutores nos últimos quatro anos.

O quadro abaixo mostra o investimento na realização de concursos para docentes com dedicação integral aos cursos (40 horas e dedicação exclusiva).

Composição do quadro docente segundo o regime de trabalho

	2007	2008	2009	2010	2011
20 horas	54	56	46	50	65
40 horas	92	93	124	123	138
Dedicação Exclusiva	44	46	47	50	52

Composição do quadro docente efetivo por experiência docente na Instituição



Este indicador mostra a renovação do quadro de docentes da Instituição frente à nova situação das universidades brasileiras, proporcionado pela possibilidade de complementação do quadro frente às eminentes aposentadorias de seus docentes e a permissão imediata de contratação.

Indicador 07 – Pesquisa e Produção Docente

Grupos de Pesquisa

Tabela 16 – Grupos de Pesquisa da Instituição

	Grupos de Pesquisa (G)	Linhas de Pesquisa (L)	Pesquisadores (P)	Estudantes (E)	Técnicos (T)
2004	19	80	114	73	14
2006	21	88	132	125	19
2008	28	126	186	191	23

Fonte: Diretório dos grupos de Pesquisa do CNPq (dez 2010)

Este indicador mostra a constante evolução do número de Grupos de Pesquisa da Instituição, registrados no CNPq, bem como de pesquisadores, estudantes e técnicos envolvidos ao longo dos anos.

O mapeamento dos grupos de pesquisa da UFCSPA, no último Censo promovido em 2008,

atinge o número de 28 Grupos de pesquisa na base corrente do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Embora não tenham ocorridos novos censos a UFCSPA registrou, em 2011, um total de 37 grupos no Diretório. Este número representa um crescimento de 95% em relação aos grupos registrados na base corrente em dezembro de 2004.

Produção docente

Tabela 17 – Produção intelectual dos docentes da Instituição

	Projetos de Pesquisa*	Artigos completos	Livros e capítulos de livros	Resumos publicados
2006	188	220	93	354
2007	239	232	90	436
2008	212	215	56	472
2009	239	236	85	533
2010	382	262	81	401

Fonte: Gabinete da Reitoria

Os indicadores bibliométricos são mundialmente adotados para avaliação da produção científica e para o estabelecimento de políticas científicas e de fomento. No entanto, a progressiva diminuição da relação recurso/demanda faz com que esse campo se torne cada vez mais competitivo, exigindo uma busca não só pela produção científica numérica, mas também de qualidade. Para isto é imprescindível que o veículo utilizado enquadre-se nos padrões mínimos internacionalmente estabelecidos pela área. Assim, os pesquisadores estão sendo fortemente instados a publicar, de preferência, em periódicos internacionais.

A expectativa é de que, nos próximos anos, com a consolidação das carreiras de seus jovens pesquisadores, a melhoria da infraestrutura institucional de pesquisa, a inserção deste nos cursos de doutorado, assim como com o aporte de recursos de fomento federais e estaduais mais estáveis a produção científica indexada da UFCSPA aumente.

Os dados de 2011 não constam da tabela uma vez que os mesmos não foram compilados até a data de confecção deste relatório.

Indicador 8 - Avaliação de desempenho da Universidade

O desempenho dos alunos e da própria instituição frente às constantes avaliações realizadas pelo Ministério da Educação e pela CAPES asseguram que a Instituição tem cumprido, de forma significativa, seu papel como instituição de ensino.

O Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC) é um indicador de qualidade de instituições de educação superior que considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). No que se refere à graduação, é utilizado o CPC (conceito preliminar de curso) e, no que se refere à pós-graduação, é utilizada a Nota Capes. O resultado final está em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5).

No ano de 2011 a UFCSPA obteve nota 4 no IGC, com um valor de 392 pontos no índice contínuo, sendo considerada a segunda do Estado e dentre as doze melhores Universidades do País.

Indicador 9 - Avaliação de desempenho dos cursos de graduação e pós-graduação

O Conceito Preliminar de Curso (CPC) varia de 1 a 5 e é um indicador prévio da situação dos cursos de graduação no país.

Cursos com conceito 3 ou 4 são aqueles que atendem plenamente aos critérios de qualidade para funcionarem e os cursos com conceito 5 são cursos de excelência, devendo ser vistos como referência pelos demais.

O Conceito Preliminar de Curso é composto por diferentes variáveis, que traduzem resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente. As variáveis utilizadas em sua composição são retiradas do Enade, incluindo o Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) e o questionário socioeconômico - e do Cadastro de Docentes.

O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), tem o objetivo de aferir o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências através de uma prova.

Com base na nota dos alunos na prova é dado o conceito do curso, que é calculado pela média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico, da nota padronizada dos ingressantes no componente específico e da nota padronizada em formação geral (concluintes e ingressantes).

O conceito é apresentado em cinco categorias (1 a 5), sendo que 1 é o resultado mais baixo e 5 é o melhor resultado possível, na área.

Biomedicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Medicina

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Nutrição

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 4

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 4

Fonoaudiologia

CPC (INEP/MEC) – Conceito Preliminar do Curso (2010): 5

ENADE (MEC) – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (2010): 5

Avaliação de desempenho dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu

Ciências da Reabilitação:

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES (Curso novo): 3

Ciências da Saúde:

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 4

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 4

Medicina: Hepatologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 3

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 3

Patologia

Mestrado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 5

Doutorado – Nota da Avaliação CAPES Trienal (2007-2009): 5

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Informamos que não há passivo por insuficiência de créditos ou recursos no período, no que concerne à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

4. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Quadro A.4.1 - Situação dos Restos a Pagar de exercícios anteriores Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2008	-	-	-	-
2009	223.671,95	-	213.261,06	10.410,89
2010	82.087,11	-	81.382,69	704,42
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2011
2008	13.927,88	8.264,88	5.663,00	-
2009	1.317.203,52	3.638,58	975.196,33	338.368,61
2010	14.959.813,23	52.771,29	5.028.860,34	9.878.181,60
Observações:				

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Análise Crítica

A Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre conseguiu pagar 96% dos Restos a Pagar Processados de 2009 e 2010, o saldo restante passará por nova análise crítica no próximo exercício, devendo ser cancelados aqueles que os fornecedores não tiverem mais direito.

Quanto aos restos a pagar não processados, o saldo do exercício de 2008, foi analisado sendo cancelado e pago o montante totalmente inscrito. Já o saldo inscrito nos anos de 2009 e 2010, deve-se na sua maior parte a obras em andamento, esses Restos a Pagar mantiveram-se respaldados por legislação específica.

Entendemos que a Universidade deva buscar sempre a análise contábil dos Restos a Pagar, comprometendo-se com o cancelamento e advertência no SICAF – Sistema de Cadastramento de Fornecedores, daqueles que não cumprem com as obrigações firmadas com nossa Fundação.

5. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

5.1 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS

5.1.1 Demonstração da força de trabalho à disposição da unidade jurisdicionada

Quadro A.5.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		420	106	13
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários		2	3	7
3. Total de Servidores (1+2)		422	109	20

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.2 – Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	3
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	
1.2. Exercício de Função de Confiança	
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	
2.1. Para Exercício de Mandato Eletivo	
2.2. Para Estudo ou Missão no Exterior	
2.3. Para Serviço em Organismo Internacional	
2.4. Para Participação em Programa de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> no País	2
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	
3.1. De ofício, no interesse da Administração	
3.2. A pedido, a critério da Administração	
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Motivo de saúde	
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por Processo seletivo	
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	
4.1. Doença em pessoa da família	
4.2. Capacitação	1
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	1
5.2. Serviço militar	
5.3. Atividade política	
5.4. Interesses particulares	3
5.5. Mandato classista	
6. Outras situações (Especificar o ato normativo)	
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	10

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.3 – Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão		1		
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento superior				
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão				
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
1.2.4. Sem vínculo				
1.2.5. Aposentados				
2. Funções gratificadas				
2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		92	34	22
2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
2.3. Servidores de outros órgãos e esferas				
3. Total de servidores em cargo e em função (1+2)		93	34	22

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.4 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	60	117	123	80	39
1.3. Servidores com Contratos Temporários		1	1		
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas			1		
3. Totais (1+2)	60	118	125	80	39

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.5 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			1	3	52	58	43	65	197
1.3. Servidores com Contratos Temporários							1	1	
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas						1			
3. Totais (1+2)			1	3	52	59	43	66	198

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.6 - Composição do Quadro de Servidores Inativos - Situação apurada em 31 de dezembro

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral		
1.1 Voluntária	110	8
1.2 Compulsória	5	
1.3 Invalidez Permanente	7	
1.4 Outras		
2. Proporcional		
2.1 Voluntária	23	
2.2 Compulsória	16	
2.3 Invalidez Permanente	1	
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	162	8

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.7 - Composição do Quadro de Instituidores de Pensão - Situação apurada em 31/12

Regime de proventos do servidor instituidor	Quantidade de Beneficiários de Pensão	
	Acumulada até 31/12	Iniciada no exercício de referência
1. Aposentado	--	--
1.1. Integral	25	1
1.2. Proporcional	03	1
2. Em Atividade	09	2
3. Total (1+2)	37	4

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.8 - Composição do Quadro de Estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior	18	17	15	14	129.335,96
1.1 Área Fim					
1.2 Área Meio					
2. Nível Médio	4	4	2	1	14.049,00
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	22	21	17	15	143.384,96

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.9 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2009 a 2011								Valores em R\$ 1,00
Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2011								
2010								
2009								
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2011	15.631.831,72		1.921.807,46	1.485.674,24	987.885,83	43.4437,48	7.2044,43	20.533.681,16
2010	14.941.137,95			1.338.858,10				16.279.996,05
2009	13.529.183,17			503.378,86				14.032.562,03
Servidores com Contratos Temporários								
2011	191.786,52		15.455,27		7.296,00			214.537,79
2010	316.362,50		13.237,05	41.196,00				370.795,55
2009	413.389,24		35.227,79	37.044,00				485.661,03
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2011	144.244,84		17.526,01	19.627,96	10.944,00	3.927,00	1.184,22	197.454,03
2010	211.010,31		18.920,43	7.296,00				237.226,74
2009	166.050,70		10.787,99	4.536,00				181.374,69
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2011								
2010								
2009								
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2011								
2010								
2009								
Servidores ocupantes de Funções gratificadas								
2011	5.794.235,31	1.239.783,09	682.592,12	672.601,37	466.554,11	247.800,82	37.947,12	9.141.513,94
2010	4.582.902,43			477.588,18	247.887,22			5.308.377,83
2009	3.361.390,79			352.497,86	196.894,76			3.910.783,41

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da UFCSPA

Quadro A.5.12 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre													
UG/Gestão: 154032							CNPJ: 92.967.595/0001-77						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	V	O	04/2010	24hs Vigilância 04.450.183/0001-06	15/05/2011	16/05/2012	15	15	-	-	-	-	P
2011	L	O	11/2011	Ondrepsb Lda 10.859.014/0001-19	29/08/2010	28/08/2012	41	41	-	-	-	-	A
Observações:													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Contratos

Quadro A.5.13 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Unidade Contratante													
Nome: UFCSPA – Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre													
UG/Gestão: 154032							CNPJ: 92.967.595/0001-77						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	13	O	15/2010	Click Service 09.526.473/0001-00	28/10/2010	27/10/2012	2	2	22	28	-	-	P
2009	11	O	13/2009	MOA Manutenção 00.192.707/0001-47	03/11/2009	02/11/2012	7	8	-	-	-	-	P
2009	04	O	19/2009	Rural Rental 93.969.707/0001-91	07/12/2009	06/12/2012	1	1	-	-	-	-	P
2010	05	O	23/2010	Cia do Desenho 89.087.720/0004-92	29/10/2010	28/10/2012	1	1	-	-	-	-	P
Observações:													
<p>LEGENDA</p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Conservação e Limpeza; 2. Segurança; 3. Vigilância; 4. Transportes; 5. Informática; 6. Copeiragem; 7. Recepção; 8. Reprografia; 9. Telecomunicações; 10. Manutenção de bens móveis 11. Manutenção de bens imóveis 12. Brigadistas 13. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes 14. Outras <p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.</p>													
Fonte: Setor de Contratos													

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

A UFCSPA não possui indicadores gerenciais na área de Recursos Humanos.

6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS, AJUSTES OU INSTRUMENTOS CONGÊNERES, VIGENTES NO EXERCÍCIO

Não existem informações para compor este quadro, pois não recebemos transferências, de qualquer dos tipos ora elencados, no exercício de 2011.

7. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE ATUALIZAÇÃO NO SIASG E SICONV

Constante do anexo I.

8. DECLARAÇÃO SOBRE O CUMPRIMENTO DA ENTREGA DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

As informações sobre o cumprimento das obrigações das declarações anuais de bens e rendas dos servidores ocupantes de cargos, empregos ou funções públicas, encontram-se sob a guarda do Departamento de Recursos e que, em cumprimento à Lei nº 8.730/93, anualmente, é solicitada aos servidores ocupantes de cargos ou funções, que sejam entregues as respectivas declarações de bens e rendas ou o preenchimento do "Formulário de Autorização de Acesso aos Dados de Bens e Rendas das Declarações de Ajuste Anual do Imposto de Renda Pessoa Física", nos termos da Instrução Normativa TCNU nº 67, de 06/07/2011.

Quadro A.8.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entregar a DBR

Detentores de Cargos e Funções obrigados a entregar a DBR	Situação em relação às exigências da Lei nº 8.730/93	Quantidade		
		Momento da Ocorrência da Obrigação de Entregar a DBR		
		Posse ou Início do exercício de Função ou Cargo	Final do exercício da Função ou Cargo	Final do exercício financeiro
Autoridades (Incisos I a VI do art. 1º da Lei nº 8.730/93)	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Cargos Eletivos	Obrigados a entregar a DBR			
	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas (Cargo, Emprego, Função de Confiança ou em comissão)	Obrigados a entregar a DBR			88
	Entregaram a DBR			88
	Não cumpriram a obrigação			-

Fonte: Departamento de Recursos Humanos

9. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UFCSPA

QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.				X	
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação					
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.					X
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento					
	1	2	3	4	5

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
Considerações gerais:					
<p>LEGENDA</p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

10. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Quadro A.10.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?			X		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).				X	
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia? <i>Lâmpadas econômicas, torneiras automáticas, descargas de 2 volumes, monitores LCD, entre outros.</i>					X
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos? <i>A UFCSPA adotada papel ecologicamente correto produzido a partir do bagaço da cana de açúcar para seus expedientes.</i>					X
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios? <i>Através da especificação direta, como por exemplo “preferencialmente cartuchos de toner recarregáveis ou recarregados”</i>				X	
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.					X
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.					X
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.					X
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <i>A UFCSPA mantém um Núcleo de Gestão Ambiental que produziu cartazes, folders, mensagens eletrônicas, e que organiza palestras, seminários e cursos voltados ao servidores e terceirizados, entre outros.</i>					X

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)? <i>Idem ao item anterior.</i>					X
<i>Considerações Gerais:</i>					
<u>LEGENDA</u> Níveis de Avaliação: (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

11. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

QUADRO A.11.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Rio Grande do Sul	02	02
	Porto Alegre	02	02
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
	UF “n”	-	-
	município 1	-	-
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
Subtotal Brasil		02	02
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		02	02

Fonte: Pró-Reitoria de Administração da UFCSPA

QUADRO A.11.2 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2010	EXERCÍCIO 2011
BRASIL	Rio Grande do Sul	01	01
	Porto Alegre	01	01
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
	UF “n”	-	-
	município 1	-	-
	município 2	-	-
	município “n”	-	-
Subtotal Brasil		01	01
EXTERIOR	PAÍS 1	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-
	cidade “n”	-	-
	PAÍS “n”	-	-
	cidade 1	-	-
	cidade 2	-	-

	cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		01	01

Fonte: Pró-Reitoria de Administração da UFCSPA

QUADRO A.11.3 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Imóvel	Instalações
154032	8801 00515.500-5	21	2	12.899.913,70	05/01/2011	29.917.309,78	137.945,70	339.850,49
154032	8801 00454.500-4	21	2	1.130.000,00	16/08/2010	1.130.000,00	-	4.125,18
Total							137.945,70	511.388,66

Fonte: Pró-Reitoria de Administração da UFCSPA

12. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.				X	
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	10				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.		X			
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	30%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.		X			
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

13. DESPESAS COM CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

Quadro A.13.1 - Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo por UG e por Portador

Valores em R\$ 1,00

Código da UG 1: 154032		Limite de Utilização da UG: 100.000,00			
Portador	CPF	Valor do Limite Individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Fernando Ricardo Gavron	804.243.500-25			5.632,16	5.632,16
José Arnaldo Alcântara	143.964.160-91			3.336,91	3.336,91
Liane Cristine E. Ehlers	555.870.110-20		4.420,00	49.430,87	53.850,87
Maria Isalete Pritsch	335.679.300-44		3.346,00	9.883,18	13.229,18
Michel Pereira Oliveia	920.243.600-25		3.230,00	8.683,43	11.913,43
Roberta Darski Schmidt	020.582.440-44			4.754,84	4.754,84
Valdeni Terezinha	179.610.410-87			393,64	393,64
Total utilizado pela UG			10.996,00	82.115,03	93.111,03
Total utilizado pela UG			10.996,00	82.115,03	93.111,03
Total utilizado pela UJ			21.992,00	164.230,06	186.222,06

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

Quadro A.13.2 – Despesa Com Cartão de Crédito Corporativo (Série Histórica)

Valores em R\$ 1,00

Exercícios	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	(a) Valor	Quantidade	(b) Valor	(a+b)
2011	63	10.996,00	40	82.115,03	93.111,03
2010	79	8.682,00	40	58.435,43	67.117,43
2009	77	6.660,00	29	49.958,93	56.618,93

Fonte: SIAFI OPERACIONAL

14. RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

Não houve ocorrências no período no que concerne à Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre.

15. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO A QUE A UNIDADE JURISDICIONADA SE VINCULA OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O NÃO CUMPRIMENTO

15.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	TC-007.430/2011-6	3535/2011	1	DE	Of. 31849-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerados legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal a seguir relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos. 1. Processo TC-007.430/2011-6 (Atos de Admissão) Interessados:- Florentino Fernandes Mendes (381.700.860-00) - José Artur Sampaio (527.287.220-72) - Liliane Diefenthaler Herter (422.869.640-68) - Sérgio Kakuta Kato (735.714.740-15)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	TC-010.050/2011-6	3561/2011	1	DE	Of. 31914-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerados legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal a seguir relacionados, de acordo com os					

pareceres emitidos nos autos. 1. Processo TC-010.050/2011-6 (Atos de Admissão) Interessados:- Aline Griza (992.749.650-87) - Luiza Seligman (464.749.650-87) - Márcia e Salgado Machado (924.385.120-91)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
3	TC-006.465/2011-0	3508/2011	1	DE	Of. 31824-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerados legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal a seguir relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos. 1. Processo TC-006.465/2011-0 (Atos de Admissão) Interessados:- Adriana Aparecida Paz (914.072.570-72), Adriana Jung Serafini (940.304.130-72), Adriana Luize Szimanski (000.202.230-30), Aline Lins Camargo (542.099.860-20), Aline de Souza Pagnussat (820.167.040-04), Alípio Airton Lippstein (360.299.800-25), Ana Cláudia Souza Vasques (003.025.197-42), Ana Luiza Schneider Moreira (688.486.250-53), André Gustavo Bobzyk (966.248.180-53), Andréa Wander Bonamigo (460.908.600-00), Ângelo Martins Araújo (003.409.610-82), Carolina Hessel Silveira (947.123.520-00), Claudivana Neckel Fernandes (598.750.540-20), Deividi Fernando da Silva Moreira (835.689.720-34), Elder de Macedo Rodrigues (812.267.720-72), Elton Amaral Freire (477.133.480-34), Fábio Lisboa Gaspar (909.860.400-53), Giovana Maria Roth Lopes (889.341.104-06), Gisele Alsina Nader (929.007.120-68), Gisele Branchini (809.495.500-78), Itamar Marques da Silva (748.122.620-20), Janira Prichula (056.217.009-02), Jefferson Fernando de Souza Wlff (746.869.330-72), Júlia Pasqualini Genro (975.791.060-00), Juliana Caierão (951.482.990-53), Juliane Nascimento da Silva (934.403.670-53), keli Cristine Reiter (001.809.190-32), Leonardo Araújo Pinto (751.715.030-87), Lisandra Oliveira e Silva (928.697.420-53), Lisiane de Rosa Barbosa (564.005.350-04), Marilene Porawski Garrido (634.128.290-72), Marion Freitas Brilhante (679.097.360-53), Marisa Tsao (528.886.060-20), Marlise de Ross Moser (538.960.330-34), Maurício Alves Gomes (003.647.140-26), Márcia de Oliveira May (700.855.790-68), Paulo Roberto da Silva Ferreira (448.118.370-53), Pedro Bins Ely (425.365.100-34), Renata Duarte (011.227.430-76), Roberta Darski Schmidt (020.582.440-44), Roberto Rosa dos Santos (974.052.640-34), Robinson da Silva (832.395.610-34), Rosana Mussoi Bruno (292.762.410-00), Sheila Gonçalves Câmara (645.695.600-59), Sheila Tamanini de Almeida (741.165.090-00), Sílvio César Cazella (677.172.680-00), Suelen Franco Pedrotti (018.571.310-61), Tatiana Luft (896.370.620-68), Tiago Pitrez Falcão (935.780.080-87), Tomas Hickmann (808.885.770-87), Tânia Maria Hubert Ribeiro (266.165.720-72), Ygor Arzeno Ferrão (981.075.347-00).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970

Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
4	TC-031.833/2010-1	582/2011	1	DE	Of. 29236-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerados legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal a seguir relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos. 1. Processo TC-031.833/2010-1 (Atos de Admissão) Interessado:- Telmo Pedro Bonamigo (022.804.938-53)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
5	TC-033.205/2010-8	596/2011	1	DE	Of. 29086-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerados legais, para fins de registro, os atos de admissão de pessoal a seguir relacionados, de acordo com os pareceres emitidos nos autos. 1. Processo TC-033.205/2010-8 (Atos de Admissão) 1.1 Interessados:- Alessandra Dahmer (747.868.730-04), Ana Carolina da Costa e Fonseca (764.375.230-34), Ana Elisa Kiszewski Baú (764.682.910-20), Clarisse de Antoni (451.563.790-87), Cristiane Klippert (625.560.100-53),					

Cristina Loureiro Chaves Soldera (927.158.930-00), Daniela Centenaro Levandowski (625.860.680-68), Fernando Marchioro Kasperiski (805.273.610-20), Fernando Ricardo Gavron (804.243.500-25), Fábio Luiz Waechter (478.848.860-49), Isabela Hoffmeister Menegotto (560.679.250-87), Isadora Farias dos Santos (971.932.750-20), Janice Luisa Lukrafka Tartari (891.179.720-00), Jennifer Saffi (622.358.180-72), Juliana Fernandes Tramontina (935.501.970-04), Márcia Vignoli da Silva (686.296.480-15), Nicolino Cesar Rosito (334.388.890-72), Paulo José Zimmermann Teixeira (389.584.490-04), Pedro Roosevelt Torres Romão (569.814.494-04), Rafael de Oliveira Calçada (834.613.530-00), Rejane Giacomelli Tavares (688.671.740-53), Renata Mancopes Rocha (526.051.240-53), Vivian Mombelli Zgiet (930.131.830-04).					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
6	TC-001.717/2011-1	1395/2011	1	DE	Of. 29408-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerar prejudicado, para fins de registro, por perda de objeto, o exame de mérito do ato de concessão a seguir relacionado, de acordo com os pareceres emitidos nos autos. 1. Processo TC-001.717/2011-1 (Aposentadoria) 1.1. Interessado:- Edílio Fernandes do Rosário (069.593.260-87)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não se aplica					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida

7	TC-001.841/2011-4	1703/2011	1	DE	Of. 29598-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerar prejudicado, para fins de registro, por perda de objeto, o exame de mérito do ato de concessão a seguir relacionado, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
1. Processo TC-001.841/2011-4 (Atos de Admissão)					
1.1. Interessados:- Andréa Kiss (701.266.230-15, Auri Ferreira dos Santos (568.655.540-00), Carla Milan (652.231.280-87), Cristiane Paim da Cunha (594.998.260-68), Geraldo Gastal Gomes da Silveira (601.930.180-04), Luciana Dias de Oliveira (648.220.280-20), `Patrícia Dagnino Chiwiacowsky (632.476.150-91), Pedro Luis Ávila Zanella (430.281.100-59), Renan Rangel Bonamigo (662.910.620-20), Rosane Bossle Bernardi (334.184.070-49), Suzane Beirão de Almeida (477.990.210-04), Valesca Dall' alba (774.329.590-72)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivados para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não se aplica					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
8	TC-005.061/2011-3	2648/2011	1	DE	Of. 30430-TCU/Sefip
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
Considerar legal, para fins de registro, o ato de admissão de pessoal a seguir relacionado, de acordo com os pareceres emitidos nos autos.					
1. Processo TC-005.061/2011-3 (ATOS DE ADMISSÃO)					
1.1. Interessado:- Éder da Silveira (931.419.040-49)					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROAD e DRH					00970
Síntese da providência adotada:					
Arquivado para fins de registro no DRH.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					
Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG

Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
9		7951/2010	16	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre					00970
Descrição da Deliberação:					
1.6.1 Determinar à UFCSPA para que:					
1.6.1.1. Com objetivo de assegurar a transparência aos próximos processos seletivos a serem realizados para a Residência Médica, atente para que o Edital e o Manual do Candidato estabeleçam as mesmas regras para situações idênticas, de modo a evitar a possibilidade de tratamento arbitrário e diferente para cada candidato, bem como estas regras deverão ser claras e uniformes, recebendo ampla divulgação acerca de todos os procedimentos relevantes ao bom andamento do processo seletivo, dando a todos os candidatos as mesmas oportunidades, a exemplo da permissão, ou não, do candidato a final da prova levar o caderno de questões e quanto à possibilidade de interposição de recursos;					
1.6.1.2. Elabore conteúdo programático que será exigido nas provas para cada área, fazendo constar do Edital e/ou Manual do Candidato, de modo que todos os candidatos tenham ciência do que poderá ser questionado, dando as mesmas oportunidades a todos;					
1.6.1.3. Evite estabelecer regras que a Universidade não poderá cumprir, a exemplo do ocorrido com o item IV, título 2, alínea a, do Manual do Candidato da Residência Médica com Pré-Requisitos para o ano de 2010					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Reitoria, PROPPG					00970
Síntese da providência adotada:					
Regularização da situação apontada.					
Síntese dos resultados obtidos					
ATENDIMENTO TOTAL.					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
Não houve.					

15.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Inexistem recomendações pendentes de atendimento ao final do exercício de 2011.

15.3 RECOMENDAÇÕES DO OCI ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Quadro A.15.3 - Relatório de cumprimento das recomendações do OCI

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
1	Nº OS: 201108976	2.1.1.3	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			

Recomendação 1: Elaborar Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) da UFCSPA; Recomendação 2: Estabelecer Comitê de Tecnologia da Informação; Recomendação 3: Formalizar a política de Segurança da Informação (PSI) e implementá-la por meio do Comitê Gestor de Segurança da Informação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROPLAN			00970
Síntese da providência adotada:			
<p>1. Em sessão ordinária do Conselho Universitário, realizada em 08/09/2011, foi criado o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI. Este Comitê tem se reunido periodicamente para fins de elaboração do Plano Estratégico de TI da Universidade. O documento será encaminhado para aprovação do Conselho Universitário em Fevereiro de 2012 (de acordo com o calendário de reuniões ordinárias deste colegiado).</p> <p>2. O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação – CGTI foi instituído através da Portaria nº 055 de 17/10/2011. A Pró-Reitoria de Planejamento, através da Portaria nº 001, de 07/11/2011, instituiu o “Grupo de Trabalho” (GT) para elaboração de projeto de Política de Segurança da Informação na UFCSPA. O Projeto, a ser entregue em até 45 dias após a nomeação do GT, será encaminhado ao CGTI, uma vez que cabe a este Comitê, conforme especificado em suas atribuições, “estabelecer as políticas de segurança da informação na UFCSPA”.</p>			
Síntese dos resultados obtidos			
<p>1. PETI – Continua em fase de elaboração;</p> <p>2. PSI – Recebemos a Minuta do Projeto de Segurança da Informação que foi enviado para análise pela Reitoria, antes do mesmo ser encaminhado ao CGTI.</p>			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	Nº OS: 201108976	2.1.14	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos a adoção das providências determinadas pela autoridade administrativa da UFCSPA, com vistas ao ressarcimento pecuniário referente aos bens desaparecidos.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD, DSG e Divisão de Patrimônio			00970
Síntese da providência adotada:			
No processo nº 23103.002893/2009-11, bens não localizados no inventário de 2008, consta nas folhas 239 e 240, ofício do Grupo de Trabalho (criado pela Portaria nº 034, de 31/05/2011), datado de 30/06/2011, constando o valor devido por cada servidor, após realização de pesquisa no mercado para reavaliação e depreciação dos valores. A relação dos valores por responsável, após o trabalho efetuado pelo grupo, segue abaixo:			
	Responsável	Valor	
	Cláudio Osmar Pereira Alexandre	R\$ 714,48	
	Gil Alves Pereira Filho	R\$ 473,24	
	Ruth Borges Fortes de Oliveira	R\$ 37,38	
	Priscila Zazyki Marques	R\$ 1.761,72	
	Elaine Maria Molina Fernandes dos Reis	R\$ 401,50	

	Arlete Hilbig	R\$	13,00	
	TOTAL	R\$	3.401,32	
Síntese dos resultados obtidos				
Os valores apurados foram devolvidos ao Tesouro Nacional através da folha de pessoal dos meses de: setembro/2011 (2011GR800127), outubro/2011 (2011GR800129) e novembro/2011 (2011GR800116).				
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor				
Unidade Jurisdicionada				
Denominação completa:				Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre				00970
Recomendações do OCI				
Recomendações expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
3	Nº OS: 201108976	2.1.1.7		
Órgão/entidade objeto da recomendação				Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre				00970
Descrição da Recomendação:				
Planejar adequadamente as aquisições, levando-se em consideração, inclusive local de instalação e equipamentos acessórios necessários de forma que os equipamentos adquiridos sejam instalados e utilizados pela comunidade acadêmica, tão logo dêem entrada no âmbito da UFCSPA.				
Providências Adotadas				
Setor responsável pela implementação				Código SIORG
Reitoria, PROAD, DSG e Divisão de Patrimônio				00970
Síntese da providência adotada:				
O planejamento da aquisição do equipamento foi feito com base no cronograma de entrega da obra do Edifício II. A demora na instalação do equipamento em questão, um citômetro de fluxo e seus acessórios, que representa um caso isolado dentro das compras efetuadas no mesmo período, deveu-se ao atraso na entrega das instalações do laboratório de Farmácia.				
Síntese dos resultados obtidos				
Regularização da situação apontada.				
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor				
Unidade Jurisdicionada				
Denominação completa:				Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre				00970
Recomendações do OCI				
Recomendações expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
4	Nº OS: 201108976	2.1.1.9		
Órgão/entidade objeto da recomendação				Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre				00970
Descrição da Recomendação:				
Recomendamos a apuração de responsabilidade pela contratação verbal dos serviços de arquitetura, nos termos da Nota PF/PGF/UFCSPA – LDC nº 005/2011, de 02/03/2011.				
Providências Adotadas				

Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD.			00970
Síntese da providência adotada:			
A UFCSPA instaurou sindicância para apuração da ocorrência de possíveis irregularidades, através da Portaria nº 044, de 12/09/2011 (anexo 05).			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
5	Nº OS: 253440	2.1.1.10	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Efetuar audiência mencionada em sua manifestação, solicitando ao servidor a apresentação de documentação que comprove a regularidade da situação apontada e realizar os ajustes necessários com vistas a regularizar a situação.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD, DRH.			00970
Síntese da providência adotada:			
Foi designada uma Comissão de Sindicância através da Portaria n º 17, de 04/04/2011, em anexo (anexo 06). Tal processo, de nº 23103.001046/2011-54, foi encaminhado para parecer jurídico da Procuradoria Federal junto à Universidade, em 28/09/2011, conforme documentação em anexo (anexo 07). Aguardamos a liberação do Parecer da Procuradoria até este momento.			
Síntese dos resultados obtidos			
Aguardando Parecer da Procuradoria Federal.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
6	Nº OS: 224786	2.1.1.11	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que programasse mecanismos que inibam a prática de realização de despesas sem prévio empenho,			

conforme preceitua o art. 60, da Lei nº 4.320/64			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD.			00970
Síntese da providência adotada:			
No ano de 2011, após esta recomendação da CGU e da nossa Auditoria Interna, através de seu Relatório de nº 01/2011, foi proposto um <i>check list</i> , no qual o responsável por cada ato do processo (o “revisor”) atestará que os pontos críticos constantes do procedimento foram verificados e que o processo está de acordo com o padrão normativo vigente. Este <i>check list</i> servirá também como um mecanismo inibidor para a prática do pagamento sem prévio empenho, uma vez que tal ato será avaliado pelo “revisor”.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
7	Nº OS: 253440	2.1.1.13	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Efetuar as diligências mencionadas em sua manifestação, solicitando aos servidores a apresentação de documentação que comprove a regularidade das situações apontadas e realize os ajustes necessários com vistas a regularizar as situações.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD, DRH.			00970
Síntese da providência adotada:			
1) Servidor de matrícula SIAPE nº 1145970 – Empresas: a) 93.594.265/0001-46 – Unicárdio Clínica Cirúrgica Cardiovascular Sociedade Simp 49 – Sócio-Administrador QSA: 29/08/1990 (12/2004); b) 04.548.890/0001-21 SRJ – Serviços Médicos Sociedade Simples Ltda. 49 – Sócio-Administrador. QSA Inc: 11/10(07/2005), c) 92.249.002/0001-37 – Clínica Médica Edemar Pereira Sociedade Simples Ltda. 49 – Sócio-Administrador. Par inc: 01/07/1988. Excluído das empresas, conforme documentação anexa (anexo 08). 2) Servidor de matrícula SIAPE nº 434155 – Empresa: 05.916.495/0001-17 Cirpedi Cirurgia Pediátrica Ltda 49 – Sócio-Administ QSA inc: 28/08/2003 (10/2003), Alt: 14/10/2004 (10/2004), Excluído da empresa, conforme documentação anexa (anexo 09). 3) Servidor de matrícula SIAPE nº 434047 – Empresa: 04.918.705/0001-43 CETS – Centro de Ensino e Treinamento em Saúde Ltda – EPP 28 – Sócio-Gerente QSA Inc: 15/02/2002 (03/2002). Excluído da empresa, conforme documentação anexa (anexo 10). 4) Servidor de matrícula SIAPE nº 1283413, Empresa: 05.246.556/0001-86 – Sociedade Rio-grandense de Atendimento Integrado ao Trauma 05 – Administrados QSA Inc: 06/08/2002 (02/2007). Situação regularizada, mediante a extinção da empresa, conforme documentação anexa (anexo 11). 5) Servidor de matrícula SIAPE nº 1353197 – Empresas: a) 04.862.969/0001-22 – WM Clínica Pneumológica Sociedade Simples Ltda 49- Sócio-Administ QSA Inc: 20/12/2011 (01/2002) última alt: 15/10/2004 (11/2004), b) 04.630.079/0001-95 – SIP Serviço de Investigação Pneumológica Ltda 49, Sócio-Administ QSA Inc: 20/08/2001.			

Foram tomadas as seguintes providências: a) Foi designada uma Comissão Administrativa Disciplinar (anexo 12); b) Regularização da situação de acúmulo ilegal de cargos (anexo 13); c) Quanto à condição de sócio-administrador de empresa, foi sugerido, pela Comissão Administrativa Disciplinar, abertura de prazo em favor do servidor para apresentação de cópia autenticada de alteração do contrato social, com registro definitivo junto ao Cartório de Registro Especial. O processo foi encaminhado à Procuradoria, que emitiu a Nota nº 039/2011, constatando a legalidade dos procedimentos realizados e sugerindo a adoção de medidas complementares à conclusão do procedimento. Com base nesta decisão, foi determinada a recondução da Comissão de PAD para conclusão dos trabalhos, os quais se encontram em curso (anexo 14). Logo que encerrados, também sob a orientação da Procuradoria Federal da UFCSPA, o desfecho será informado à CGU.

Síntese dos resultados obtidos

Regularização da situação apontada.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Unidade Jurisdicionada

Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	00970

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
8	Nº OS: 224786	2.1.1.14	

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	00970

Descrição da Recomendação:

Recomendamos que a Universidade promovesse a adequada e tempestiva formalização de seus processos de contratação abstendo-se de realizar contratações verbais, observando, assim, o art. 60 da Lei 8.666/93.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Reitoria, PROAD.	00970

Síntese da providência adotada:

No ano de 2010, quando foi verificada a contratação em parcial desacordo com a legislação, procedeu-se à instauração de Comissão de Sindicância para apuração de possível ocorrência de irregularidade, bem como o cancelamento do empenho, conforme anexo (anexo 15).

No ano de 2011, atentou-se para a observação do aponte.

Síntese dos resultados obtidos

Regularização da situação apontada.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Denominação completa:	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	00970

Recomendações do OCI

Recomendações expedidas pelo OCI

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
9	Nº OS: 224786	2.1.1.14	

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre	00970

Descrição da Recomendação:

Recomendamos a apuração de responsabilidade pela contratação verbal dos serviços de arquitetura.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD.			00970
Síntese da providência adotada:			
A UFCSPA instaurou sindicância para apuração da ocorrência de possíveis irregularidades, através da Portaria nº 044, de 12/09/2011, documento em anexo (anexo 05).			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
10	Nº OS: 201108976	2.1.1.17	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Recomendamos que a UFCSPA submetesse à Advocacia Geral da união os processos de licitação, dispensa e inexigibilidade em atendimento ao disposto no inciso VI e parágrafo único do art. 38 da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 1º da Lei Complementar nº 73/1993.			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD.			00970
Síntese da providência adotada:			
No ano de 2011, após esta recomendação da CGU e da nossa Auditoria Interna, através de seu Relatório de nº 01/2011, foi proposto um <i>check list</i> , no qual o responsável por cada ato do processo (o “revisor”) atestará que os pontos críticos constantes do processo foram verificados e que o processo está de acordo com o padrão normativo vigente. Este <i>check list</i> servirá também como um mecanismo inibidor para a prática do pagamento sem prévio empenho, uma vez que tal ato será avaliado pelo “revisor”. Após os apontes em questão, a Universidade está atendendo, na íntegra, as recomendações do Tribunal de Contas da União.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida

11	Nº OS: 253440	2.1.1.19		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG	
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970	
Descrição da Recomendação:				
Efetuar a audiência mencionada em sua manifestação, solicitando ao servidor a apresentação de documentação que comprove a regularidade da situação apontada e realizar os ajustes necessários com vistas a regularizar a situação.				
Providências Adotadas				
Setor responsável pela implementação			Código SIORG	
Reitoria, PROAD, DRH			00970	
Síntese da providência adotada:				
Foi designada uma Comissão Administrativa Disciplinar (anexo 12). No seu Relatório Final, a Comissão concluiu que houve a regularização da situação de acúmulo ilegal de cargos, conforme documentação anexa (anexo 13).				
Síntese dos resultados obtidos				
Regularização da situação apontada.				
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor				
Unidade Jurisdicionada				
Denominação completa:			Código SIORG	
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970	
Recomendações do OCI				
Recomendações expedidas pelo OCI				
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida	
12	Nº OS: 224786	2.1.1.22		
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG	
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970	
Descrição da Recomendação:				
Que seja providenciada a apuração de responsabilidades com vistas a assegurar o respectivo ressarcimento à Fazenda Pública, conforme previsto no item 10.5 da IN SEDAP 205/1988.				
Providências Adotadas				
Setor responsável pela implementação			Código SIORG	
Reitoria, PROAD, Departamento de Contabilidade			00970	
Síntese da providência adotada:				
Os valores apurados, conforme resposta constante no Item 2.1.1.4, foram devolvidos ao Tesouro através da folha de pessoal dos meses de: setembro/2011 (2011GR800127), outubro/2011 (2011GR800129) e novembro/2011 (2011GR800116), em anexo (anexo 04).				
Na tabela abaixo, consta o desconto mensal de cada servidor:				
Responsável	Valor	Set/2011	Out/2011	Nov/2011
Cláudio Osmar Pereira Alexandre	R\$ 714,48	R\$ 714,48	-	-
Gil Alves Pereira Filho	R\$ 473,24	R\$ 473,24	-	-
Ruth Borges Fortes de Oliveira	R\$ 37,38	R\$ 37,38	-	-
Priscila Zazyki Marques	R\$ 1.761,72	R\$ 587,24	R\$ 587,24	R\$ 587,24
Elaine Maria Molina Fernandes dos Reis	R\$ 401,50	R\$ 200,75	R\$ 200,75	-
Arlete Hilbig	R\$ 13,00	R\$ 13,00	-	-
TOTAL	R\$ 3.401,32	R\$ 2.026,09	R\$ 787,99	R\$ 587,24

Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			
Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
13	Nº OS: 224786	2.1.1.22	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre			00970
Descrição da Recomendação:			
Que sejam procedidos os respectivos registros patrimoniais e contábeis			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação			Código SIORG
Reitoria, PROAD, Departamento de Contabilidade.			00970
Síntese da providência adotada:			
Informamos que foi registrado no Sistema SIAFI, na conta 1.4.2.1.2.90.00 – Bens em Localização, através da nota de lançamento 2011NL000317, no dia 05/09/2011, o valor total dos bens não localizados de R\$ 17.370,72. No momento, aguardamos a baixa dos bens no sistema patrimonial, tendo em vista que o último desconto para ressarcimento dos bens ocorreu na folha de pagamento de dezembro de 2011 (anexo 04), para efetuarmos o crédito na referida conta. Trabalhamos com a data de final de fevereiro de 2012 para que o lançamento esteja finalizado.			
Síntese dos resultados obtidos			
Regularização da situação apontada.			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

15.4 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Inexistem recomendações do OCI pendentes de atendimento ao final do exercício de 2011.

16. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO, CASO EXISTA NA ESTRUTURA DO ÓRGÃO, APRESENTANDO AS JUSTIFICATIVAS PARA OS CASOS DE NÃO ACATAMENTO

16.1 Recomendações da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendidas no exercício

Quadro A.16.1 – Informações sobre recomendação da unidade de controle interno ou de auditoria interna atendida no exercício

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de	Relatório de Acompanhamento Nº: 01/2011

Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	15/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 01- 15/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	Recomendamos que nos próximos pagamentos efetuados pelo Setor de Contabilidade, ao juntar no processo o documento de Apropriação e Pagamento, destacar a seguinte informação: <i>“A ordem de pagamento da despesa referente aos artigos 62 e 64 da Lei 4.320/64 pode ser comprovada através de relatórios bancários arquivados em nosso setor”</i> .
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade que incluísse a recomendação da Auditoria na capa dos processos, após o pagamento do material adquirido ou do serviço prestado.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Contabilidade acrescentou a frase recomendada nos processos, conforme a recomendação da Auditoria e a solicitação da PROAD.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 01/2011
Data do Relatório de Auditoria	15/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 01- 15/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar para cumprir o prazo de pagamento estipulado no contrato e quando o atraso for por motivo alheio ao setor responsável pelo pagamento, aconselhamos, sempre que possível, sua justificativa no processo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD encaminhou a recomendação da Auditoria ao Departamento de Contabilidade.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Contabilidade acatou a recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 01/2011
Data do Relatório de Auditoria	15/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.3
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 01- 15/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	No caso da regularidade, a lei diz que se exigirá dos interessados, independente de quem vença e de todos aqueles que participaram do processo, as certidões válidas. Recomendamos atentar ao acórdão do TCU que determinou a um órgão público que se abstivesse de solicitar propostas de empresas com situação irregular junto ao SICAF, quando da realização de processos licitatórios ou em casos de contratação direta (item 1.4, TC-009.873/2003-6, Acórdão nº 1.593/2008-TCU-2ª Câmara).
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Compras e Contratos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD encaminhou a recomendação da Auditoria ao Departamento de Compras e Contratos e solicitou medidas a fim de evitar problemas futuros.	
Síntese dos resultados obtidos	
A solicitação e a recomendação foram acatadas pelo Departamento de Compras e Contratos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 01/2011
Data do Relatório de Auditoria	15/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.4
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 01- 15/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	Conforme determina a lei, detalhar o objeto com todas as especificidades necessárias e suficientes. Recomendamos atentar para elaboração de projeto básico para toda e qualquer execução de obra e prestação de serviço, a fim de preservar o patrimônio público.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Compras e Contratos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD encaminhou a recomendação para o Departamento de Compras e Contratos e solicitou medidas a fim de evitar problemas futuros.	
Síntese dos resultados obtidos	
A solicitação e a recomendação foram acatadas pelo Departamento de Compras e Contratos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 01/2011
Data do Relatório de Auditoria	15/09/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.5
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 01- 15/09/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar para que nas próximas compras ou serviços, a disponibilidade orçamentária seja solicitada ao Setor de Orçamento e anexada ao processo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Compras e Contratos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD encaminhou a recomendação para o Departamento de Compras e Contratos e solicitou medidas a fim de evitar problemas futuros.	
Síntese dos resultados obtidos	
A solicitação e a recomendação foram acatadas pelo Departamento de Compras e Contratos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	31/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 02- 31/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar ao cumprimento da legislação no que tange aos saques, justificando o seu uso para quitação de despesas em espécie.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade e aos Agentes Supridos que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
A recomendação foi sanada pelo Departamento de Contabilidade e pelos Agentes Supridos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de	Relatório de Acompanhamento Nº: 02/2011

Auditoria	
Data do Relatório de Auditoria	31/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.2
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 02- 31/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar quanto ao preenchimento correto do comprovante de despesa identificando o nome da Universidade.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade e aos Agentes Supridos que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Contabilidade e os Agentes Supridos acataram a solicitação e recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	31/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.3
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 02- 31/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar no preenchimento, para que o demandante ateste a execução dos serviços prestados ou o recebimento do material adquirido, devendo apor a data e a sua assinatura, seguida do seu nome legível e da identificação do seu cargo ou função.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade e aos Agentes Supridos que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Contabilidade e os Agentes Supridos acataram a solicitação e recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	31/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.4

Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 02- 31/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos
Descrição da Recomendação	Recomendamos observar que os documentos comprobatórios das despesas devidamente quitadas devem conter a declaração de recebimento da importância paga, realizada pelo fornecedor do bem ou serviço.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade e aos Agentes Supridos que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
A recomendação foi sanada pelo Departamento de Contabilidade e pelos Agentes Supridos.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	31/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.5
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 02- 31/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar para que o documento fiscal não apresente emendas, rasuras, acréscimos ou entrelinhas.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade e aos Agentes Supridos que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Contabilidade e os Agentes Supridos acataram a solicitação e recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 02/2011
Data do Relatório de Auditoria	31/10/2011
Item do Relatório de Auditoria	4.6
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 02- 31/10/2011
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos
Descrição da Recomendação	Recomendamos atentar para que, durante as férias do suprido:

	1) não lhe seja concedido nenhum suprimento de fundos; 2) não seja realizada nenhuma despesa utilizando o seu cartão corporativo.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Contabilidade e Agentes Supridos	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Contabilidade e aos Agentes Supridos que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Contabilidade e os Agentes Supridos acataram a solicitação e recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

Caracterização da Recomendação expedida pela Unidade de Controle Interno ou Auditoria Interna	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	27/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 03- 27/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Serviços Gerais, Setor Almojarifado
Descrição da Recomendação	Inexistência de uma norma, divulgada via Ordem de Serviço, que regulamente o Setor. Recomendamos regularizar a constatação em benefício dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo Setor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Serviços Gerais, Setor Almojarifado	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Serviços Gerais e Setor Almojarifado que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Serviços Gerais e Setor Almojarifado acataram a recomendação e providenciarão a regulamentação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	27/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 03- 27/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Serviços Gerais, Setor Almojarifado
Descrição da Recomendação	Falta de equipamento apropriado para recebimento de materiais perecíveis. Recomendamos regularizar a constatação em benefício dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo Setor.

Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado acataram a recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	27/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 03- 27/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado
Descrição da Recomendação	Falta de software/aplicativo atualizado para gestão dos materiais. Recomendamos regularizar a constatação em benefício dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo Setor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado acataram a recomendação.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	27/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 03- 27/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado
Descrição da Recomendação	Falta de mapa de localização e placas de identificação dos materiais dentro do estoque. Recomendamos regularizar a constatação em benefício dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo Setor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	

Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação
Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado
Síntese das providências adotadas
A PROAD solicitou ao Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado que atentassem para recomendação da Auditoria.
Síntese dos resultados obtidos
O Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado acataram a recomendação e providenciarão identificações que facilitem o acesso aos materiais.
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor
Não houve.

CARACTERIZAÇÃO DA RECOMENDAÇÃO EXPEDIDA PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO OU AUDITORIA INTERNA	
Identificação do Relatório de Auditoria	Relatório de Acompanhamento Nº: 03/2011
Data do Relatório de Auditoria	27/01/2012
Item do Relatório de Auditoria	4.1
Comunicação Expedida/Data	Encaminhamento nº 03- 27/01/2012
Nome da unidade interna da UJ destinatária da recomendação	Pró-Reitoria de Administração, Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado
Descrição da Recomendação	De 348 itens na listagem do relatório de materiais do Almoarifado analisamos, de forma aleatória, 10 itens, destes, 3 apresentaram problemas (30% da amostra). Recomendamos regularizar a constatação em benefício dos trabalhos a serem desenvolvidos pelo Setor.
Providências adotadas pela unidade interna responsável	
Nome da unidade interna da UJ responsável pelo atendimento da recomendação	
Departamento de Serviços Gerais, Setor Almoarifado	
Síntese das providências adotadas	
A PROAD solicitou ao Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado que atentassem para recomendação da Auditoria.	
Síntese dos resultados obtidos	
O Departamento de Serviços Gerais e Setor Almoarifado acataram a recomendação e estão reestruturando seu sistema de controle de materiais.	
Análise crítica dos fatores positivos e negativos que facilitaram ou prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve.	

16.2 – Informações sobre recomendação de unidade de auditoria interna pendente de atendimento no final do exercício de referência

Inexistem recomendações da auditoria interna pendentes de atendimento ao final do exercício de 2011.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UNIDADE PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO NO EXERCÍCIO

A UFCSPA não desenvolveu em 2011, como já não realizava em anos anteriores, projetos ou programas através de fundações regidas pela Lei n 8.958/94. Todas as suas atividades foram desenvolvidas, exclusivamente, com recursos oriundos do Governo Federal e com execução direta pela própria Instituição.

PARTE B

18. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

Quadro B.1.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)		Código da UG	
Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre		154032	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964) relativas ao exercício de 2011 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Porto Alegre	Data	29 de fevereiro de 2012
Contador Responsável	Daniel Azeredo	CRC n°	70675/RS

PARTE C

19. CONTEÚDO ESPECÍFICO DA UNIDADE OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

As informações relacionadas aos Indicadores de Desempenho nos termos da Decisão TCU nº 408/2002 – plenário e modificações posteriores foram apresentadas no item 2.4.3.

A UFCSPA não possui Fundação de Apoio. Desta forma, não desenvolveu projetos sob a égide da Lei nº 8.958/1994 que possam ser descritos neste item.

20. ANEXOS

Anexo I – DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL SOBRE ATUALIZAÇÃO NO SIASG E SICONV



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

D E C L A R A Ç Ã O

Eu Roseane Alfama Inhaquites, CPF: 439.432.410-68, Pró-Reitora de Administração, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2011 por esta Unidade, estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Porto Alegre, 20 de março de 2012.

Roseane Alfama Inhaquites

Pró-Reitora de Administração

CPF: 439.432.410-68